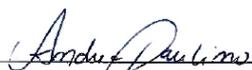


Declaração de Veracidade

Eu, Andreia Xavier Paulino, Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, declaro para os devidos fins de direito que as informações relativas aos conteúdos deste conjunto documental Quadro IIIB - Relatórios de Implementação das Ações e Execução do Plano de Salvaguarda dos Bens Protegidos por Registro, na esfera municipal, dos bens Arte Ceramista, Coral Nossa Senhora de Piedade, Corpus Christi, Lira Santa Cecília, Ofício das Biscoiteiras e Guardas de Congado, em arquivo com 276 páginas, encaminhados para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, no exercício 2024, são verdadeiras e autênticas.

Por ser verdade e, ciente das responsabilidades pelas declarações prestadas, firmo a presente declaração.

Pará de Minas MG, 29 de dezembro de 2022.



Andreia Xavier Paulino

Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

RELATÓRIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO

- ARTE CERAMISTA- (Forma de Expressão)**
- CORAL NOSSA SENHORA DE PIEDADE (Forma de Expressão)**
- CORPUS CHRISTI (Celebração)**
- LIRA SANTA CECÍLIA (Forma de Expressão)**
- OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS- (Saberes)**
- GUARDAS DE CONGADO (Forma de Expressão)**



QUADRO III
Exercício – 2024



1.ARTE CERAMISTA- (Forma de Expressão)

| | |
|---|----|
| 1.1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023..... | 5 |
| 1.2. RELATÓRIO: ARTE CERAMISTA DE PARÁ DE MINAS | 6 |
| 1.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2022..... | 18 |
| 1.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação | 27 |
| 1.5. Relatório de Atividades..... | 39 |
| 1.6. Ficha Técnica | 42 |
| 1.7. Anexos | 43 |

2.CORAL NOSSA SENHORA DE PIEDADE (Forma de Expressão)

| | |
|---|----|
| 2.1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023..... | 49 |
| 2.2. RELATÓRIO: CORAL NOSSA SENHORA DE PIEDADE | 51 |
| 2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2022..... | 64 |
| 2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação | 72 |
| 2.5. Relatório de Atividades..... | 83 |
| 2.6. Ficha Técnica | 85 |
| 2.7. Anexos | 86 |

3.CORPUS CHRISTI (Celebração)

| | |
|---|-----|
| 3.1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023..... | 88 |
| 3.2. RELATÓRIO: CELEBRAÇÃO DE CORPUS CHRISTI | 89 |
| 3.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2022..... | 98 |
| 3.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação | 106 |
| 3.5. Relatório de Atividades..... | 124 |
| 3.6. Ficha Técnica | 125 |
| 3.7. Anexos | 126 |

4.LIRA SANTA CECÍLIA (Forma de Expressão)

| | |
|---|-----|
| 4.1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023..... | 133 |
| 4.2. RELATÓRIO: LIRA SANTA CECÍLIA DE PARÁ DE MINAS | 134 |
| 4.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2022..... | 151 |
| 4.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação | 158 |
| 4.5. Relatório de Atividades..... | 171 |
| 4.6. Ficha Técnica | 174 |
| 4.7. Anexos | 175 |



5.OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS- (Saberes)

| | |
|---|-----|
| 5.1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023..... | 183 |
| 5.2. RELATÓRIO: OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS DE PARÁ DE MINAS | 184 |
| 5.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2022..... | 188 |
| 5.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação | 199 |
| 5.5. Relatório de Atividades..... | 213 |
| 5.6. Ficha Técnica | 215 |
| 5.7. Anexos | 216 |

6.GUARDAS DE CONGADO (Forma de Expressão)

| | |
|---|-----|
| 6.1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023..... | 220 |
| 6.2. RELATÓRIO: GUARDAS DE CONGADO DE PARÁ DE MINAS | 221 |
| 6.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2022..... | 233 |
| 6.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação | 247 |
| 6.5. Relatório de Atividades..... | 263 |
| 6.6. Ficha Técnica | 266 |
| 6.7. Anexos | 267 |



1. ARTE CERAMISTA – FORMA DE EXPRESSÃO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2023

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

| QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO | | QIII B | |
|---|--------|--|--|
| Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda | | RELATÓRIO | |
| MUNICÍPIO: PARÁ DE MINAS | | | |
| NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Arte Ceramista | | | |
| CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input type="checkbox"/> Formas de Expressão <input type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares | | | |
| Nº de Registros Municipais: 06 Nº de Registros Estaduais: 02 Nº de Registros Federais: 01 | | | |
| FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo da Portaria IEPHA 26/2021 <input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade | | | |
| ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA 26/2021, a ser adequado no próximo exercício. <input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas | | | |
| DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 26/2021) <input checked="" type="checkbox"/> Enviada <input type="checkbox"/> Não enviada | | | |
| FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação <input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou | | | |
| ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise <input type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente <input type="checkbox"/> Não atendeu | | | |
| IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA | Aceito | | Observações |
| | SIM | NÃO | |
| 1 – Informações detalhadas sobre as ações realizadas | x | | Nº de ações comprovadas por eixo de salvaguarda: Promoção e difusão dos bens culturais [02] Apoio e fomento [03] Transmissão dos saberes e das tradições [01] Gestão participativa e Sustentabilidade [] |
| 2 – Cronograma gráfico em vigência para as ações de salvaguarda | x | | <input type="checkbox"/> cronograma não corresponde às ações comprovadas <input type="checkbox"/> alterações no cronograma sem justificativa |
| 3 – Comprovações | x | | <input checked="" type="checkbox"/> notícias da mídia, redes sociais <input type="checkbox"/> folder, panfleto, material de difusão ou divulgação <input checked="" type="checkbox"/> fotografias <input type="checkbox"/> vídeos <input type="checkbox"/> outros: |
| 4 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material) | x | | <input checked="" type="checkbox"/> assinada pelos detentores <input type="checkbox"/> assinada pelo gestor municipal |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso) | | | |
| <input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada | | | |
| RELATÓRIO DE SALVAGUARDA: | | <input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO | <input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO |
| CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3 | | Data: 02/06/2022 | |
| COMENTÁRIOS RECURSO: | | | |
| RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO: | | | Data Recurso: |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: | | | |



1.2.RELATÓRIO: ARTE CERAMISTA DE PARÁ DE MINAS

Descrição da Forma de Expressão

A Arte Ceramista de Pará de Minas revela-se como um ofício que construiu suas próprias tradições, ainda que articuladas a conhecimentos e práticas milenares. Vem acompanhando a existência do homem em diversos tempos e espaços, revelando-se como pistas de vivências materiais e simbólicas de diferentes agrupamentos sociais. Atualmente, a referida manifestação cultural tem como pólo irradiador a Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica, situada na rua Dr. Higino, s/nº, Centro, Pará de Minas, onde os professores e colaboradores produzem suas obras para exposição ou comercialização e desenvolvem sua criatividade. Para o desempenho de suas atividades, a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica, dispõe de matéria prima, espaço, materiais e ferramentas que possibilitam a continuidade da prática ao longo do tempo.

O principal expoente que incentivou e motivou os artistas a representarem esta forma de expressão cultural, fora Raimundo Nogueira de Faria, mais conhecido como Sica. Este artista tornou-se conhecido por ensinar suas técnicas a crianças e adolescentes do povoado de Paiol, mas foi no distrito sede que sua fama artística se consolidou, desdobrando-se em trabalhos educativos por meio do Centro de Artesanato Salem do bairro Vila Maria - onde aprimorou seu ofício e lhe atribuiu contornos profissionais. Posteriormente, as atividades desempenhadas na Escola Municipal de Artes e Ofícios proporcionaram a formação de grandes artistas locais que passaram a atuar no ensino da arte ceramista. Por meio deles, projetos culturais passaram a ser desempenhados em diversas instituições sociais espalhadas por todo o distrito sede. A promoção dessa modalidade artística como forma de expressão cultural ainda ocorre por meio dos grupos de alunos da escola – oriundos do distrito sede, povoados e distritos diversos – os quais são educados para difundirem os conhecimentos na arte da cerâmica em suas comunidades de origem.

No dia 14 de fevereiro 2022, em meio às flexibilizações dos protocolos diante da permanência da Pandemia, a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica recebeu 312 alunos matriculados em diversos cursos, sendo que na Arte Ceramista foram 152 alunos, aproximadamente, distribuídos em 19 turmas. Estes alunos possuem perfis sociais



diferenciados, mas encontram-se divididos em turmas por faixa etária: há grupos de crianças de 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade. As aulas de cerâmica presenciais foram ministradas pelos professores Wagner de Vasconcelos Campos e João Batista da Costa Leite. Sem o agravamento da pandemia, as aulas transcorreram normalmente ao longo do ano. Os cursos ocorrem no porão da antiga casa, a qual abriga a instituição. A infra-estrutura destinada ao curso de cerâmica conta com mesas para o manuseio das peças, tanque para lavagem, torno para cerâmica (o qual encontra-se interditado), espaço de armazenamento da argila, estantes destinadas ao acervo dos estudantes, mesas para a exposição e secagem dos artefatos, forno elétrico para a queima das peças e um extrusor (maromba), o que facilita ainda mais o manuseio do barro tanto para os alunos quanto para os profissionais. As ferramentas destinadas à atividade são improvisadas: pedaços de madeira, garfo, faca, material de dentista servem para materializar as ideias em traços e contornos. A argila, por sua vez, é fornecida pela Prefeitura Municipal que, neste ano de 2022, ainda pôde utilizar a mesma matéria prima doada, do estoque adquirido, por meio de parceria da Escola de Artes com a Cerâmica *Parapuum* de Pará de Minas, dada a elevada quantidade de 4t (quatro toneladas), obtida em ainda em 2021. De acordo com os professores ceramistas, a matéria prima das peças também pode ser adquirida em meio natural: alguns professores buscam pedaços de argila em barrancos onde o solo material é dotado de características especiais – compostos por diferentes minerais. Nesse caso, a argila revela colorações distintas, as quais atribuem tons particulares à cerâmica trabalhada.

Ao longo de sua existência, as aulas de cerâmica atraíram pessoas com motivações diversas. As turmas são formadas por até 8 alunos conforme o horário disponível ao longo do ano, onde tais estudantes articulam os conhecimentos artísticos com o exercício da reflexão e abstração, além da sociabilidade em grupos plurais.

Muitos alunos iniciam-se na atividade e despertam o interesse e a habilidade para as artes plásticas. Outra forma de ingresso nas turmas de Arte Ceramista é por meio dos demais cursos oferecidos na escola: muitos alunos desenvolvem simpatia pelas atividades e então procuram novas formas de expressão artística, o que eventualmente os leva para as aulas de cerâmica. Muitos desses alunos se tornaram professores e hoje desenvolvem belíssimas peças destinadas a exposições ou à comercialização.



Assim ocorreu com grandes artistas plásticos que hoje compõem o “Grupo de Produção de Cerâmica”. Criado em 1999, é formado atualmente por 15 integrantes entre professores e ex-alunos. Os ceramistas que compõem o Grupo, anteriormente coordenado por Eloísa Xavier e atualmente pelo professor João Batista Leite, se baseiam na habilidade, criatividade e bom acabamento das peças. A formação atual compreende os artistas: Alfar Lima, Andréa Bessa, Cíntia Caldas, Clotilde Valdez, Deginaldo Miranda, Edson Gomes, Eloísa Xavier, Fabíola Rosa, Helena Honório, Herbert José Oliveira, Leah Betônico, Luiza Yamamura, Michael Salazar, João Batista Leite e Wagner Campos. Devido à situação pandêmica, mesmo em meio a uma maior flexibilização dos decretos, parte dos membros optou por se manter afastado, por tempo indeterminado. Desta forma, se fazem presentes os membros, Andréa Bessa, Edson Gomes, Helena Honório, Herbert José Oliveira, Michael Salazar e os professores João Batista Leite e Wagner Campos.

As peças produzidas pelo grupo são muitas vezes expostas no “Arte Mercado” – vitrine permanente que apresenta a produção artística da instituição para visitantes e turistas – e uma parcela dos recursos adquiridos com a venda é revertida para as atividades daqueles artistas.

Mesmo em meio à ocorrência da pandemia, mas com a larga flexibilização dos decretos, os encontros foram realizados às quintas-feiras, de forma ininterrupta, até o final de novembro deste ano.

Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial

Organizadores e Lideranças

A Escola Municipal de Artes e Ofícios consolidou suas atividades na região, contando com os trabalhos de grandes artistas para desenvolver projetos artístico-culturais e expandir sua oferta de disciplinas e seu quadro de horários. Em 1989 a instituição convidou o artista Raimundo Nogueira de Faria, "Sica", para compor seu quadro docente, e ali ele passou a ensinar a arte ceramista para diversas pessoas que desenvolveram um grande potencial para as artes, tais como Eloísa Helena Xavier que se tornou uma de suas mais importantes discípulas.

As aulas exploravam ao máximo o potencial criativo dos alunos, os quais manifestavam em suas peças os traços de suas vivências sociais: fabricavam desde objetos



utilitários – tais como vasos, copos, vasilhas e travessas – até objetos decorativos de natureza diversas – santos, totens, animais, casebres, figuras femininas, abstratos entre outros.

Eloísa Xavier foi monitora e assistente de Sica até 1993, quando o falecimento de seu mestre abalou as atividades artísticas e deixou a cidade em luto. Em 1993, Eloísa acabou assumindo o papel de lecionar a arte ceramista e desempenhou tal função até março de 2018, com a sua aposentadoria. A artista já participou de diversas exposições em Pará de Minas e em outras cidades.

Em 1995, a Escola de Artes e Ofícios ganhou o nome de Raimundo Nogueira de Faria, o Sica, consolidando a importância do ceramista no desenvolvimento das artes pará-minenses. Três anos depois, o prédio foi tombado como patrimônio histórico do município, consagrando-se como referência cultural para a população local.

A Arte Ceramista de Pará de Minas ganhou expressão com os trabalhos desenvolvidos na Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica. Por meio deles, os conhecimentos artísticos foram preservados em seu caráter intangível e difundidos à população de forma democrática. Mas é a figura de Sica que ainda habita o imaginário da comunidade, associando-se à arte ceramista por meio de diversas obras que se encontram espalhadas pela cidade.

Ao longo do tempo, as atividades desempenhadas pela Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica têm garantido a continuidade da arte ceramista na região. Para além das conquistas do artista Raimundo Nogueira de Faria - Sica e dos demais artistas e sujeitos envolvidos nessa manifestação, é preciso atentar-se para as dificuldades que perpassam o cotidiano institucional, tais como espaço físico para o atendimento da atual demanda populacional e para armazenamento de matéria-prima, peças em andamento e peças acabadas.

A Escola conta atualmente com o professor ceramista Wagner de Vasconcelos Campos, instrutor empossado em 2012, ex aluno de Eloísa Xavier e João Batista Leite ex-aluno de Sica, professor da Escola de Artes em outros anos e novamente contratado desde fevereiro de 2021, para atendimento ao crescente número de alunos da Arte Ceramista.

Organização dos Grupos Participantes e Executantes

Atualmente, a Arte Ceramista na escola é organizada da seguinte forma: 19 turmas divididas pela faixa etária de 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade.



O “Grupo de Produção de Cerâmica” pertencente a Escola Municipal de Artes, criado em 1999, é formado por quinze artistas entre professores e alunos que se destacaram pela habilidade, criatividade, assiduidade, bom acabamento das peças e na boa sociabilidade apresentada pelos mesmos durante as aulas. São eles: A formação atual compreende os artistas: Alfar Lima, Andréa Bessa, Cíntia Caldas, Clotilde Valdez, Deginaldo Miranda, Edson Gomes, Eloísa Xavier, Fabíola Rosa, Helena Honório, Herbert José Oliveira, Leah Betônico, Luiza Yamamura, Michael Salazar, João Batista Leite e Wagner Campos.

O grupo tem atuação independente, mas se reúne uma vez por semana, durante quatro horas, para produzir peças para uso próprio ou comercialização, troca de ideias e conhecimentos. O sucesso dessa reunião de artistas chegou a render exposições em diversos espaços culturais, dentro e fora do município, como em Belo Horizonte, Divinópolis, Ouro Preto, Tiradentes e em Itapeçerica. Mesmo com a permanência da pandemia Covid 19, mas diante da larga flexibilização dos Decretos, foram mantidos os trabalhos no decorrer de 2022. Como já citado, a presença efetiva no grupo contou com os membros: Andréa Bessa, Edson Gomes, Helena Honório, Herbert José Oliveira, Michael Salazar e os professores João Batista Leite e Wagner Campos.

A fim de se ampliar a atuação da Escola de Artes e Ofícios Sica, em seu papel de salvaguarda da Arte Ceramista, noutros espaços de Pará de Minas, ações externas foram desenvolvidas ao longo de 2022. Exposições Itinerantes, apresentando obras dos membros do Grupo de Produção de Ceramista e dos Professores da Escola de Artes, foram realizadas em espaços alternativos dentro e fora da Cidade, sendo eles: Mostra de Arte Ceramista no Stand do Circuito Trilha dos Bandeirantes, por ocasião do Lançamento do Circuito Via Liberdade (Minas / Goiás), ocorrido em 26 de abril de 2022, no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte. Exposição Sica e seus sucessores “*A arte ceramista de Pará de Minas*”, em 24 de maio de 2022, nas dependências da Escola de Artes, apresentando acervo particular da benfeitora Erna Lenir de Alcântara Cunha, contendo peças de Raimundo Nogueira de Faria – Sica, além dos seus alunos que mais se destacaram quando do início do curso na Escola de Artes, na década de 90, sendo eles: Cristina Valadares, Eloísa Xavier, Evaldo Anjo, Evaldo Firmino, João Batista Leite e Wagner Campos. Mostra de Arte Ceramista no 1º Fórum para Gestores de Cultura e Turismo realizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Pará de Minas, nos dias 23 e 24 de agosto de 2022, no Teatro Municipal Geraldina Campos de



Almeida de Pará de Minas, contendo obras do Grupo de Produção Ceramista, além dos professores de cerâmica da Escola de Artes e Ofícios. Exposição de Arte Ceramista “Francisco, o homem da paz”, do ceramista e professor da Escola de Artes, Wagner Campos, aberta em 27 de outubro de 2022 e permanecendo até 13 de janeiro de 2023. Montagem do presépio em cerâmica de Wagner Campos, pertencente ao Acervo da Escola de Artes e Ofícios – Sica, pelo Diretor Samuel Lopes, em novembro de 2022, nas dependências da Prefeitura de Pará de Minas. Montagem do grande presépio de Raimundo Nogueira de Faria “Sica”, por Samuel Lopes e outros colabores da Escola de Artes, com a 2ª Edição da Cantata de Natal, no dia 1 de dezembro, às 20h, defronte a Escola de Artes e Ofícios-Sica. O maior exemplar da imaginária em cerâmica do patrono da Escola de Artes, que passou a pertencer à mesma, desde maio de 2021. O espaço permanente do Arte Mercado na Escola de Artes, continua sendo uma vitrine para a arte ceramista produzida na Escola. Aconteceram ainda a Exposição Renascer, de Michel Salazar, na Estação Cultural, com abertura dia 10 de novembro de 2022, com parte das peças em cerâmica, produzidas pelo artista, durante os encontros semanais do Grupo de Produção Ceramista. Em dezembro de 2022, dos dias 6 a 11, a cerâmica de Pará de Minas foi exposta na 33ª Feira Nacional de Artesanato no Expominas em Belo Horizonte, em espaço cedido pela SECULT (Secretaria de Cultura e Turismo do Estado de Minas).

Destacamos também as oficinas itinerantes realizadas por meio de parcerias com outros espaços e instituições de caráter social da cidade, sendo: Centro de Convivência de Idosos, no Bairro JK em Pará de Minas (1º Semestre de 2022), Grupo dos Escoteiros Mirins de Pará de Minas (lobinhos) em 15 de outubro de 2022. Projeto Historiar, realizado com oficinas de cerâmica e visita guiada à Escola de Artes, no decorrer do primeiro e segundo semestre de 2022, à Escolas da Rede Municipal de Pará de Minas, através de parceria da Secretaria Municipal de Educação com a Secretaria Municipal de Cultura.

Recursos orçamentários

Os recursos financeiros utilizados nas atividades da Arte Ceramista são provenientes da Prefeitura Municipal, que é a mantenedora da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica, contratação de profissionais e manutenção do forno elétrico para queima das peças. A grade escolar é modificada todo ano para atender a demanda. As aulas de cerâmica são ministradas por Wagner Campos e João Batista Leite, que



atualmente lecionam para 19 turmas com aproximadamente 8 alunos cada. Com a larga flexibilização dos protocolos de segurança da Pandemia da COVID-19, foi possível um aumento do número de alunos por turma.

No ano de 2022, a Prefeitura de Pará de Minas investiu na manutenção do forno elétrico para queima das peças em cerâmica, bem como da conservação do espaço, buscando uma maior qualidade de vida para os colaboradores e alunos.

Espaços, lugares onde se realiza as manifestações

As oficinas de cerâmica, na Escola de Artes, ocorrem no porão da casa que abriga a instituição. No local encontram-se mesas para o manuseio das peças, tanque para lavagem, torno de cerâmica, espaço de armazenamento da argila, estantes destinadas ao acervo dos estudantes, mesas para a exposição e secagem dos artefatos, forno elétrico destinado à queima das peças e um extrusor (maromba).

Ao longo do tempo, a arte ceramista de Pará de Minas assumiu diferentes trajetórias que lhe consolidaram como prática cultural. Legitimada pelo apoio e admiração popular, essa manifestação criou, então, sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade.

A arte ceramista está presente ainda em outros locais como a Casa da Cultura de Pará de Minas (bem imóvel tombado); a Estação Cultural, espaço localizado no prédio da antiga Estação Ferroviária, locais onde a arte ceramista encontra suporte.

A própria Escola de Artes oferece galerias de arte, onde são montadas exposições diversas, com o objetivo de promover e difundir as artes plásticas e o artesanato produzidos ali e também por artistas de fora da Escola ou do município, visando o intercâmbio das artes, a interlocução entre artistas e suas linguagens e o acesso do público a diferentes produções.

Em dezembro de 2022, com abertura no dia primeiro, como já é habitual, aconteceu a exposição anual de alunos, quando os mesmos têm a oportunidade de mostrar ao público os resultados dos diversos cursos e oficinas oferecidos pela Escola de Artes, ao longo do ano e conjuntamente há a exibição dos presépios e neste ano novamente, com a decoração das luzes da fachada do casarão. Neste ano também foi apresentado ao público, pela segunda vez, sob a salvaguarda da Escola de Artes, o grande presépio de Raimundo Nogueira de Faria – Sica, confeccionado em dezembro de 1985. As peças foram transferidas do Museu Histórico de



Pará de Minas, para a Escola de Artes, a qual, desde 2021, tornou-se a detentora da obra maior em cerâmica de seu patrono. A montagem do grande presépio de Sica, foi realizada na parte interna do Casarão, pelo Diretor Samuel Lopes auxiliado por outros professores da Escola de Artes. O presépio fica aberto à visitação pública até o dia 13 de janeiro de 2023.



Sica
E SEUS SUCESSORES

"A arte ceramista de Pará de Minas"

abertura
24 de maio | 19h30
Visitação Pública: 25 de maio a 24 de junho

artistas convidados
Eloísa Xavier, Cristina Valadares, Evaldo Firmino, João Batista Leite e Wagner Vasconcelos

Escola Municipal de Arte e Ofícios - Sica
Rua Dr. Higino - Centro

Curadoria
Samuel Lopes

Agendamento para visitas de Escolas
(37) 3231-7789

PREFEITURA PARÁ DE MINAS | SECRETARIA DE CULTURA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

SICA
ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES E OFÍCIOS

Convite da Exposição de Arte Ceramista Sica e seus sucessores - Período de 24 de maio a 24 de junho de 2022.
Imagem: Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Pará de Minas

Em 2022 foram realizadas em espaços alternativos da Cidade, ações de valorização da arte ceramista, levando assim o bem registrado para fora dos muros da Escola de Artes, valorizando e perpetuando a tradição histórica.

Destacamos também as oficinas itinerantes realizadas por meio de parcerias com outros espaços e instituições de caráter social da cidade, sendo: Centro de Convivência de Idosos, no Bairro JK em Pará de Minas (1º Semestre de 2022), Grupo dos Escoteiros Mirins

de Pará de Minas (lobinhos) em 15 de outubro de 2022. Projeto Historiar, realizado com oficinas de cerâmica e visita guiada à Escola de Artes, no decorrer do primeiro e segundo semestre de 2022, à Escolas da Rede Municipal de Pará de Minas, através de parceria da Secretaria Municipal de Educação com a Secretaria Municipal de Cultura.

Foi montado o Presépio Belém Monumental por João Batista Leite, uma atração com mais de 1000 peças, com algumas peças de cerâmica, exposto na Casa da Cultura anexo a Casinha de Papai Noel, que contou com a visita de mais de 10.000 pessoas. Neste ano de 2022 também foi apresentado ao público, pela segunda vez, sob a salvaguarda da Escola de Artes, o grande presépio de Raimundo Nogueira de Faria – Sica, confeccionado em dezembro de 1985. As peças foram transferidas do Museu Histórico de Pará de Minas, para a Escola de Artes, a qual, desde 2021, tornou-se a detentora da obra maior em cerâmica de seu patrono. A montagem do grande presépio de Sica, foi realizada na parte interna do Casarão, pelo Diretor Samuel Lopes auxiliado por outros professores da Escola de Artes. O presépio fica aberto à visitação pública até o dia 13 de janeiro de 2023. Também ocorreu a montagem do presépio em cerâmica de Wagner Campos, pertencente ao Acervo da Escola de Artes e Ofícios – Sica, pelo Diretor Samuel Lopes, em novembro de 2022, nas dependências da Prefeitura de Pará de Minas.

Instrumentos, ferramentas para acabamento das peças

Existem as ferramentas profissionais, conforme fotos abaixo, que são utilizadas pelos artistas no acabamento das peças. Mas na escola, são utilizadas ferramentas improvisadas como: madeira, garfo, faca ou material odontológico materializando as ideias em traços e contornos. Muitos deles são propriedades particulares, trazidas de casa conforme as demandas criativas de cada artista ou aluno.



Diferentes ferramentas são utilizadas na confecção de peças artísticas.

IMAGEM: Arquivo de internet. Disponível em: <<http://www.ceramicanorio.com/beaba.html#Oleiro>>.



Peças usadas atualmente nas aulas de cerâmica

IMAGEM: Arquivo da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria-SICA- 18 nov. 2022

Alguns profissionais utilizam a roda de oleiro para a elaboração de suas obras. O referido instrumento possui variados tamanhos, e nos dias de hoje revela um motor elétrico que oferece velocidade à sua rotação. Ele é utilizado para a fabricação de vasos, canecas, tigelas ou objetos cilíndricos, mas a grande maioria de peças especialmente as modelagens são produzidas manualmente, usando-se no desenvolvimento de muitos utilitários e decorativos, a técnica do rolinho.

Representações materiais de divulgação das formas de expressão

As representações materiais, como panfletos, convites e cartazes, releases para imprensa podem ser vistas nas produções de divulgação elaboradas pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional. Tais documentos fazem uso de fotos e textos que tem como objetivo convidar a população para as exposições que acontecem ao longo do ano na Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica, em outros espaços e da Arte Ceramista com um todo.

Narrativas e outros bens associados

Em fevereiro de 2022, a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica recebeu 312 alunos matriculados em diversos cursos, sendo que na Arte Ceramista foram 152 alunos, aproximadamente, distribuídos em 19 turmas. Estes alunos possuem perfis sociais

diferenciados, mas encontram-se divididos em turmas por faixa etária: há grupos de crianças de 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade, sendo as aulas ministradas pelos professores João Batista Leite e Wagner Vasconcelos. Cada turma conta com um total de 6 a 8 alunos – sendo oferecidos horários pela manhã e tarde, conforme demanda. O aumento significativo de alunos se deu também pela continuidade da contratação do professor João Batista Leite e a permanência de dois horários por turno. A Arte Ceramista de Pará de Minas revela-se como um ofício que construiu suas próprias tradições, ainda que articuladas a conhecimentos e práticas milenares. As aulas exploravam ao máximo o potencial criativo dos alunos, os quais manifestavam em suas peças os traços de suas vivências sociais: fabricavam desde objetos utilitários – tais como vasos, copos, vasilhas e travessas – até objetos decorativos de natureza diversas – santos, totens, animais, casebres, figuras femininas, abstratos, entre outros.

Ao longo do tempo, as atividades desempenhadas pela Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica têm garantido a continuidade da Arte Ceramista na região. A Arte Ceramista de Pará de Minas assumiu diferentes trajetórias que lhe consolidaram como prática cultural. Legitimada pelo apoio e admiração popular, essa manifestação criou sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade.

A arte ceramista encontrou na Escola de Artes, edificação do século XIX (patrimônio imóvel tombado pelo município em 1998), o lugar ideal para o seu florescimento e estruturação. Nesta casa secular, a arte ganha vida e tudo se torna fonte de inspiração para o trabalho dos artistas que dizem se sentir confortáveis e em paz num ambiente tão aprazível.

Envolvimento, aceitação da comunidade/público

A Arte Ceramista tem grande aceitação por parte da comunidade, a escola recebe várias visitas durante o ano de crianças, jovens e adultos para conhecer mais sobre o ofício da cerâmica e aprender o processo desde a preparação da argila até a peça acabada. Atualmente, os artistas participam de eventos, tais como exposições (divulgando seu trabalho) e cursos de aperfeiçoamento, de renovação dos seus conhecimentos, feitos em parceria com outras Secretarias e em parceria com os próprios artistas com o intuito de aprimorar as técnicas de modelagem e técnicas novas de acabamento em cerâmica.



CURSOS DE ARTE 2022
Escola Municipal de Artes e Ofícios
Raimundo Nogueira de Faria – Sica

Amigurumi – Artes Integradas – Biscuit – Bordado – Cerâmica – Crochê – Desenho – Iniciação ao Desenho Iniciação à Pintura – Macramê – Marcenaria Sustentável – Marcenaria Tradicional – Pintura em Tecido – Pintura em Tela – Tapeçaria Arraiolo – Tear Chileno

Inscrições: 7 a 11 de fevereiro, das 7h30 às 16h30
Documentos necessários: documento com foto e comprovante de endereço
Local: Escola de Artes e Ofícios – Sica | R. Dr. Higino, s/nº, Centro

Início das aulas: 14 de fevereiro

SICA
ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES E OFÍCIOS

PREFEITURA PARÁ DE MINAS

Panfleto de divulgação dos cursos oferecidos anualmente pela Escola Municipal de Artes e Ofícios Sica em fevereiro de 2022. Peça da Comunicação da Prefeitura de Pará de Minas

A Escola de Artes recebeu em 2022, visitas de grupos, alguns deles puderam vivenciar uma oficina experimental com argila. Um exemplo disso são as crianças e adolescentes do projeto Historiar entre outras instituições do município.

Exposições da arte ceramista produzida no município encontram espaço nas galerias da Escola de Artes, da Casa da Cultura, Estação Cultural, como obras expostas



permanentemente na Galeria Jerônimo Marcucci da Casa da Cultura e exposições itinerantes realizadas dentro e fora do Município, que contam com expressivo número de visitantes/participantes, incluindo grupos com agendamentos de visitas guiadas, os quais puderam acontecer com a larga flexibilização dos decretos durante o período pandêmico.

Avaliação Geral da Forma de Expressão

Reconhecida pelo apoio e admiração popular, a Arte Ceramista criou, então, sua própria tradição, configurando-se como uma das mais importantes expressões artísticas da localidade. Atualmente a atividade é considerada como uma referência cultural na cidade que traduz histórias, valores e saberes configuradores da identidade pará-minense. Nesse sentido, o registro dessa forma de expressão como patrimônio local oficializou sua importância simbólica junto à comunidade, garantindo políticas públicas que possam dar continuidade à manifestação para além das alternâncias administrativas e das situações políticas contingenciais.

1.3. INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA DA ARTE CERAMISTA: ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO 2022

Cronograma 2022

| Ações | 2022/2023 | | | |
|---|-----------|--------|--------|--------|
| | 1º trim | 2ºtrim | 3ºtrim | 4ºtrim |
| Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes. | | | | |
| Uso permanente e manutenção do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista. | | | | |
| Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais. | | | | |



| | | | | |
|---|--|--|--|--|
| Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista. | | | | |
| Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista. | | | | |

| Curso permanente na grade curricular da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria SICA, para transmissão de saberes. | Medidas de salvaguarda previstas e executadas: (X) existente () não existente |
|--|---|
| Descrição das medidas de Salvaguarda previstas e executadas | No dia 14 de fevereiro 2022, em meio às flexibilizações dos protocolos diante da permanência da Pandemia, a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica recebeu 312 alunos matriculados em diversos cursos, sendo que na Arte Ceramista foram 152 alunos, aproximadamente, distribuídos em 19 turmas. Estes alunos possuem perfis sociais diferenciados, mas encontram-se divididos em turmas por faixa etária: há grupos de crianças de 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade. As aulas de cerâmica presenciais foram ministradas pelos professores Wagner de Vasconcelos Campos e João Batista da Costa Leite. Sem o agravamento da pandemia, as aulas transcorreram normalmente ao longo do ano. |

Problemas detectados

Não foram detectados problemas

Soluções em curto e médio prazo

Manutenção e futura ampliação dos números de cursos relacionados a Arte Ceramista.



| Uso permanente do espaço físico destinado às atividades dos artistas e dos alunos da Arte Ceramista. | Medidas de salvaguarda previstas e executadas: (X) existente () não existente |
|---|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | No prédio que abriga a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica (bem imóvel tombado), localizado na Antiga Chácara Orsini, principal divulgador e perpetuador da Arte Ceramista, é armazenado todo o material para o manuseio do barro utilizado na confecção das peças em cerâmica produzidas pelos artistas e alunos da Escola Municipal de Artes, além do maquinário e os instrumentos. Em 2022, a Prefeitura de Pará de Minas investiu na manutenção do forno elétrico para queima das peças em cerâmica, bem como da conservação do espaço, buscando uma maior qualidade de vida para os colaboradores e alunos. O Município ainda investiu na vistoria de extintores de prevenção contra incêndio e placas de sinalização, no fornecimento de energia elétrica, fornecimento de água/esgoto para a realização da Arte Ceramista; telefone; na continuidade da contratação de profissionais para ministrar cursos para transmissão dos saberes da Arte Ceramista. |

Problemas detectados

O mesmo espaço utilizado para as aulas de cerâmica, é utilizado para armazenar a argila, armazenar as peças de argila em andamento, as que estão secando (aguardando para



serem queimadas), as que já estão queimadas e as peças acabadas que estão à venda. Dessa forma, o espaço fica muito reduzido, tendo que limitar a quantidade de alunos, problema que se arrasta há alguns anos, devido à dificuldade de se executar uma grande reforma e ampliação, tendo em vista que tanto a edificação que sedia a Escola de Artes, quanto o terreno onde a mesma se encontra instalada pertencem ao governo do Estado de Minas Gerais/ IEF.

Soluções em curto e médio prazo

Melhor aproveitamento possível do espaço, de forma harmônica e organizada e estudo de possibilidades para adequação do espaço físico disponível, lembrando que já se encontra em adiantado processo, o desmembramento para doação definitiva do terreno e edificação da Escola de Artes, do Estado de Minas para o município de Pará de Minas.

Soluções em médio e longo prazo

Elaboração de projeto arquitetônico para restauração e ampliação do espaço físico, a ser implementado tão logo a municipalidade receba, de forma definitiva do Estado de MG/IEF, a doação do terreno, bem como da edificação onde se encontra instalada a Escola de Artes. Criação de um Museu de Artes no casarão que abriga atualmente a Escola de Artes e construção um novo prédio, nos fundos do mesmo terreno, para comportar a referida Instituição de forma ampla e adequada às mais diversas demandas e exigências.





Galeria da Escola de Artes contendo obras de Raimundo Nogueira de Faria - Sica e seus sucessores - Exposição - Maio de 2022 - Foto - Samuel Lopes

| | |
|---|---|
| <p>Elaboração e execução de ações culturais que articulem a atividade ceramista com outras atividades culturais.</p> | <p>Medidas de salvaguarda prevista e executadas: <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente</p> |
| | <p>Exposições Itinerantes, apresentando obras dos membros do Grupo de Produção de Ceramista e dos Professores da Escola de Artes, foram realizadas em espaços alternativos dentro e fora da Cidade, sendo eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mostra de Arte Ceramista no Stand do Circuito Trilha dos Bandeirantes, por ocasião do Lançamento do Circuito Via Liberdade (Minas / |



| | |
|--|--|
| <p>Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas</p> | <p>Goiás), ocorrido em 26 de abril de 2022, no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte.</p> <ul style="list-style-type: none">- Exposição Sica e seus sucessores “<i>A arte ceramista de Pará de Minas</i>”, em 24 de maio de 2022, nas dependências da Escola de Artes, apresentando acervo particular da benfeitora Erna Lenir de Alcântara Cunha, contendo peças de Raimundo Nogueira de Faria – Sica, além dos seus alunos que mais se destacaram quando do início do curso na Escola de Artes, na década de 90, sendo eles: Cristina Valadares, Eloísa Xavier, Evaldo Anjo, Evaldo Firmino, João Batista Leite e Wagner Campos.- Mostra de Arte Ceramista no 1º Fórum para Gestores de Cultura e Turismo da SECULT realizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Pará de Minas, nos dias 23 e 24 de agosto de 2022, no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida de Pará de Minas, contendo obras do Grupo de Produção Ceramista, além dos professores de cerâmica da Escola de Artes e Ofícios.- Exposição de Arte Ceramista “Francisco, o homem da paz”, do ceramista e professor da Escola de Artes, Wagner Campos, aberta em 27 de outubro de 2022 e permanecendo até 13 de janeiro de 2023.- Montagem do presépio em cerâmica de Wagner Campos, pertencente ao Acervo da Escola de Artes e Ofícios – Sica, pelo Diretor Samuel Lopes, em novembro de 2022, nas dependências |
|--|--|



| | |
|--|--|
| | <p>da Prefeitura de Pará de Minas.</p> <ul style="list-style-type: none">- Montagem do grande presépio de Raimundo Nogueira de Faria “Sica”, por Samuel Lopes e outros colabores da Escola de Artes, com a 2ª Edição da Cantata de Natal, no dia 1 de dezembro, às 20h, defronte a Escola de Artes e Ofícios-Sica. O maior exemplar da imaginária em cerâmica do patrono da Escola de Artes, que passou a pertencer à mesma, desde maio de 2021.- O espaço permanente do Arte Mercado na Escola de Artes, continua sendo uma vitrine para a arte ceramista produzida na Escola.- Exposição Renascer, de Michel Salazar, na Estação Cultural, com abertura dia 10 de novembro de 2022, tendo em parte das obras, exemplares de cerâmica, feitas pelo artista, nos encontros semanais do Grupo de Produção Ceramista.- Em dezembro de 2022, nos dias 6 e 5, a cerâmica de Pará de Minas foi exposta na 33ª Feira Nacional de Artesanato no Expominas em Belo Horizonte, em espaço privilegiado, oferecido pela SECULT (Secretaria de Cultura e Turismo do Estado) em seu Stand. |
|--|--|

Problemas detectados

Não foram detectados problemas.

Soluções em curto/médio prazo

Manutenção das atividades realizadas.



Soluções em longo prazo.

Criar um meio de coleta e registro da Arte Ceramista produzida para uma futura catalogação visando a perpetuação da história desta importante arte pará-minense.

| Contratação de profissionais para difundir a Arte Ceramista. | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente |
|---|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas | A Prefeitura de Pará de Minas mantinha no quadro de funcionários da Escola Municipal de Artes os professores ceramistas Eloísa Xavier e Wagner de Vasconcelos, grandes expoentes da arte que ajudaram a divulgar e perpetuar o bem imaterial, através de seus alunos. Desde fevereiro de 2021, foi mantido o contrato do artista ceramista João Batista da Costa Leite, a partir da aposentadoria de Eloísa Xavier, o que propiciou maior oferta de cursos, às segundas feiras. Sendo assim o curso de Arte Ceramista, tem como professores, Wagner de Vasconcelos e João Batista Leite, propiciando o acesso maior do público à produção e perpetuação do bem registrado. |

Problemas detectados

A demanda de alunos em busca da arte ceramista normalmente é maior que o número de aulas oferecidas pela municipalidade. No ano de 2022, devido à larga flexibilização dos decretos e protocolos da Pandemia, este problema foi novamente amenizado com o aumento de vagas nas turmas em dois horários de aula por turno.



Soluções em curto e médio prazo

O ideal seria a manutenção do número de artistas/professores existentes.

Soluções em longo prazo

Manutenção do número de artistas/professores existentes, além da expansão de locais para receberem oficinas da arte ceramista.

| Conservação dos equipamentos, ferramentas e mobiliário da Arte Ceramista | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas | Os equipamentos utilizados nas oficinas de arte ceramista oferecidas na Escola Municipal de Artes são de propriedade da própria instituição encontrando-se em bom estado de conservação, sendo feita a manutenção necessária no decorrer do ano. No ano de 2022, a Prefeitura de Pará de Minas investiu na manutenção do forno elétrico para queima das peças em cerâmica, bem como da conservação do espaço, buscando uma maior qualidade de vida para os colaboradores e alunos. |

Problemas detectados

Há uma grande falta de ferramentas específicas utilizadas na arte ceramista.

Soluções em curto e médio prazo

Obtenção das ferramentas faltantes para produção das peças de cerâmica.

Soluções em longo prazo

Manutenção das ferramentas utilizadas e substituição imediata quando necessário.



1.4 Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1-Foto de partes da Exposição de obras em cerâmica de Raimundo Nogueira de Faria – Sica na Escola de Artes.
maio de 2022 – Imagem Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas-MG



2-Foto de partes da Exposição de obras em cerâmica de Raimundo Nogueira de Faria – Sica na Escola de Artes.
maio de 2022 – Imagem Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas-MG



3-Foto de partes da Exposição de obras em cerâmica de Raimundo Nogueira de Faria – Sica na Escola de Artes. maio de 2022 – Imagem Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas-MG



4-Eloísa Xavier discursando na abertura da Exposição Sica e seus sucessores 24.5.2022 – Imagem Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas-MG



5- Presença do público na abertura da Exposição Sica e seus sucessores 24.5.2022 – Imagem Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas-MG



6-O artista João Batista Leite, aluno de Sica e atualmente professor e artista renomado, na abertura da Exposição Sica e seus sucessores 24.5.2022 – Imagem Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas-MG



7-Alunos da Rede Pública de Ensino em Oficina de Cerâmica com o professor Wagner Campos - Projeto Historiar - 8 de abril de 2022 - Foto Gustavo Aguiar



8-Professor Wagner Campos ministrando oficina de Cerâmica a alunos da Rede Pública pelo Projeto Historiar - 8 de abril de 2022 - Foto - Samuel Lopes



9-Vasos em cerâmica - Lançamento do Circuito Via Liberdade – Exposição realizada DIA 26 de abril de 2022, no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte.– Imagem Arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas-MG



10-Oficina de Cerâmica no Centro de Convivência de Idosos do Bairro JK - professor Wagner Campos - Foto – Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas 1.6.2022



11-Professor Wagner Campos ministrando oficina de Cerâmica no Centro de Convivência em 1 de junho - Foto Prefeitura de Pará de Minas



12-Exposição Ceramista no Primeiro Seminário de Cultura e Turismo – Foyer do Teatro Municipal de Pará de Minas- Grupo de Produção - 24 de agosto de 2022 - Foto Samuel Lopes



13-Grupo dos Lobinhos Escoteiros - em Oficina de Cerâmica na Escola de Artes com o Professor Wagner Campos em 15 de outubro de 2022 - Foto Wagner Campos



14-Grupo dos Lobinhos Escoteiros - em Oficina de Cerâmica na Escola de Artes com o Professor Wagner Campos em 15 de outubro de 2022 - Foto Wagner Campos

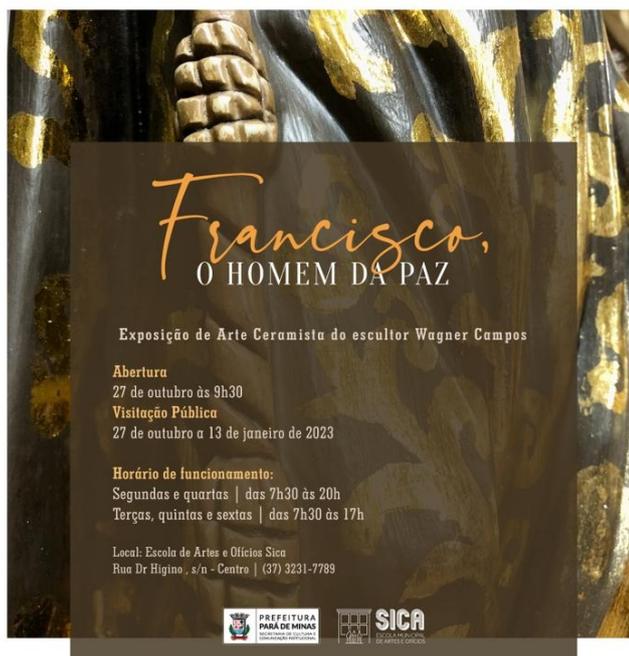




15-Peças em argila produzidas pelo escoteiros lobinhos. 15 de outubro de 2022 - Foto Professor Wagner Campos



16-Grupo dos Lobinhos Escoteiros - em Oficina de Cerâmica na Escola de Artes com o Professor Wagner Campos em 15 de outubro de 2022 - Foto Grupo dos Escoteiros



17-Convite de Divulgação da Exposição de Arte Ceramista - Francisco o Homem da Paz do Escultor Wagner Campos - peça feita pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Pará de Minas outubro de 2022 – arquivo Prefeitura de Pará de Minas



18-Presépio de Wagner Campos montado por Samuel Lopes nas dependências da Prefeitura de Pará de Minas em 4 de novembro de 2022 - Foto Samuel Lopes



19- Presépio de Wagner Campos, montado por Samuel Lopes nas dependências da Prefeitura de Pará de Minas em 4 de novembro de 2022 - Foto Samuel Lopes



20-Grupo de Produção Ceramista com o Professor Wagner Campos em novembro de 2022. Foto - Jonathan Oliveira



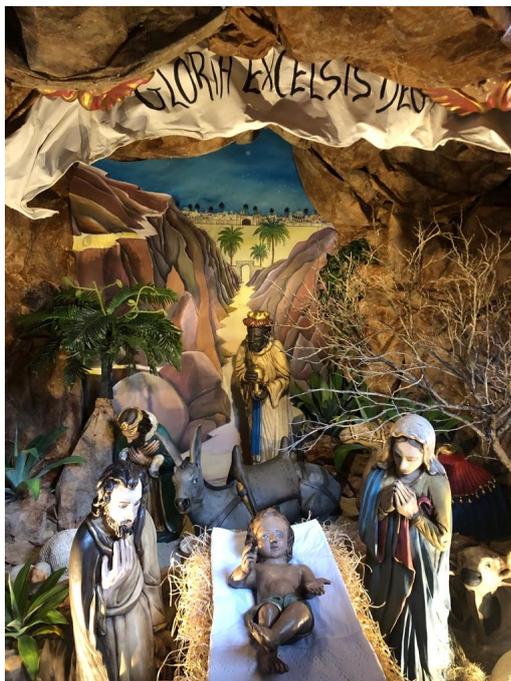
21-Mostra de Arte Ceramista na 33ª Feira Nacional de Artesanato no Expominas em Belo Horizonte. 6 de dezembro de 2022 - Foto Samuel Lopes



22-Diretor Samuel Lopes, primeiro a direita, com o Subsecretário da SECULT Sérgio de Paula, segundo da esquerda para direita, na 33ª Feira Nacional de Artesanato no Expominas em Belo Horizonte. 06 de dezembro de 2022 Foto - Assessoria da Prefeitura de Pará de Minas



23-Grande Presépio de Sica - Montagem por Samuel Lopes no prédio da Escola de Artes - dezembro de 2022 -
Foto Samuel Lopes



24-Grande Presépio de Sica - Montagem por Samuel Lopes no prédio da Escola de Artes - dezembro de 2022 -
Foto Samuel Lopes

1.5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **04 de Agosto de 2000, Decreto Federal nº 3551 e Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Janeiro de 2023 - Ano de ação 2022, Exercício 2024.**

6.2 Detalhamento e justificativa das atividades

No ano de 2022, a Prefeitura de Pará de Minas investiu na manutenção do forno elétrico para queima das peças em cerâmica, bem como da conservação do espaço, buscando uma maior qualidade de vida para os colaboradores e alunos. O Município investiu na vistoria de extintores de prevenção contra incêndio e placas de sinalização, no fornecimento de energia elétrica, fornecimento de água/esgoto para a realização da Arte Ceramista; telefone; na continuidade da contratação de profissionais para ministrar cursos para transmissão dos saberes da Arte Ceramista. Tais investimentos servem para a realização e consolidação da Arte Ceramista na Escola de Artes e Ofícios – Sica, uma vez que a mesma representa o polo responsável para a transmissão de tão importante arte.

Em fevereiro 2022, em meio à larga flexibilização dos protocolos diante da permanência da Pandemia, a Escola Municipal de Artes e Ofícios – Sica recebeu 312 alunos matriculados em diversos cursos, sendo que na Arte Ceramista foram 152 alunos, aproximadamente, distribuídos em 19 turmas. Estes alunos possuem perfis sociais diferenciados, mas encontram-se divididos em turmas por faixa etária: há grupos de crianças de 7 a 10, 11 a 14, acima de 15 anos e 3ª idade. As aulas de cerâmica presenciais foram ministradas pelos professores Wagner de Vasconcelos Campos e João Batista da Costa Leite. Sem o agravamento da pandemia, as aulas transcorreram normalmente ao longo do ano.

Da mesma forma, a Casa da Cultura, a Galeria Permanente Jerônimo Marcucci, que reúne obras de vários ceramistas pará-minenses, a Estação Cultural e a própria Escola de Artes receberam visitantes nas exposições. Tais espaços têm importante papel para a formação



de público, para o intercâmbio de novas ideias e experiências, além de estabelecer a interlocução entre os segmentos artísticos, os artistas e com o público em geral, bem como o apoio e a valorização da arte, especialmente da arte ceramista.

Em 2022, a fim de se ampliar a atuação da Escola de Artes e Ofícios Sica, em seu papel de salvaguarda da Arte Ceramista, noutros espaços de Pará de Minas, ações externas foram desenvolvidas ao longo do ano. Exposições Itinerantes, apresentando obras dos membros do Grupo de Produção de Ceramista e dos Professores da Escola de Artes, foram realizadas em espaços alternativos dentro e fora da Cidade, sendo eles: Mostra de Arte Ceramista no Stand do Circuito Trilha dos Bandeirantes, por ocasião do Lançamento do Circuito Via Liberdade (Minas / Goiás), ocorrido em 26 de abril de 2022, no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte. Exposição Sica e seus sucessores “*A arte ceramista de Pará de Minas*”, em 24 de maio de 2022, nas dependências da Escola de Artes, apresentando acervo particular da benfeitora Erna Lenir de Alcântara Cunha, contendo peças de Raimundo Nogueira de Faria – Sica, além dos seus alunos que mais se destacaram quando do início do curso na Escola de Artes, na década de 90, sendo eles: Cristina Valadares, Eloísa Xavier, Evaldo Anjo, Evaldo Firmino, João Batista Leite e Wagner Campos. Mostra de Arte Ceramista no 1º Fórum para Gestores de Cultura e Turismo realizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Pará de Minas, nos dias 23 e 24 de agosto de 2022, no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida de Pará de Minas, contendo obras do Grupo de Produção Ceramista, além dos professores de cerâmica da Escola de Artes e Ofícios. Exposição de Arte Ceramista “Francisco, o homem da paz”, do ceramista e professor da Escola de Artes, Wagner Campos, aberta em 27 de outubro de 2022 e permanecendo até 13 de janeiro de 2023. Montagem do presépio em cerâmica de Wagner Campos, pertencente ao Acervo da Escola de Artes e Ofícios – Sica, pelo Diretor Samuel Lopes, em novembro de 2022, nas dependências da Prefeitura de Pará de Minas. Montagem do grande presépio de Raimundo Nogueira de Faria “Sica”, por Samuel Lopes e outros colaboradores da Escola de Artes, com a 2ª Edição da Cantata de Natal, no dia 1 de dezembro, às 20h, defronte a Escola de Artes e Ofícios-Sica. O maior exemplar da imaginária em cerâmica do patrono da Escola de Artes, que passou a pertencer à mesma, desde maio de 2021. O espaço permanente do Arte Mercado na Escola de Artes, continua sendo uma vitrine para a arte ceramista produzida na Escola, mas atualmente tem visitação menos restritiva, diante das flexibilizações dos decretos municipais



vigentes. Aconteceram ainda Exposição Renascer, de Michel Salazar, na Estação Cultural, abertura dia 10 de novembro de 2022 em dezembro de 2022, dias 6 a 11, a cerâmica de Pará de Minas foi exposta na 33ª Feira Nacional de Artesanato no Expominas.

Destacamos também as oficinas itinerantes realizadas por meio de parcerias com outros espaços e instituições de caráter social da cidade, sendo: Centro de Convivência de Idosos, no Bairro JK em Pará de Minas (1º Semestre de 2022), Grupo dos Escoteiros Mirins de Pará de Minas (lobinhos) em 15 de outubro de 2022. Projeto Historiar, realizado com oficinas de cerâmica e visita guiada à Escola de Artes, no decorrer do primeiro e segundo semestre de 2022, à Escolas da Rede Municipal de Pará de Minas, através de parceria da Secretaria Municipal de Educação com a Secretaria Municipal de Cultura.

A atividade ceramista foi mantida pelos artistas que compõem o Grupo de Produção, anteriormente coordenado por Eloísa Xavier e atualmente pelo professor João Batista Leite, se baseiam na habilidade, criatividade e bom acabamento das peças. A formação atual compreende os artistas: Andréa Bessa, Edson Gomes, Helena Honório, Herbert José Oliveira, Michael Salazar, João Batista Leite e Wagner Campos.

Foi feita a montagem do presépio em cerâmica de Wagner Campos, pertencente ao Acervo da Escola de Artes e Ofícios – Sica, pelo Diretor Samuel Lopes, em 4 de novembro de 2022 nas dependências da Prefeitura de Pará de Minas. Em dezembro de 2022, foi apresentado ao público, pela segunda vez, sob a salvaguarda da Escola de Artes, o grande presépio de Raimundo Nogueira de Faria – Sica, confeccionado em dezembro de 1985. As peças foram transferidas do Museu Histórico de Pará de Minas, para a Escola de Artes, a qual, desde 2021, tornou-se a detentora da obra maior em cerâmica de seu patrono. A montagem do grande presépio de Sica, foi realizada na parte interna do Casarão, pelo Diretor Samuel Lopes auxiliado por outros professores da Escola de Artes.



1.6. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Andréia Xavier Paulino de Oliveira

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG - CEP: 35.660.041-

Tel. (37) 3231-7780 e-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

Execução

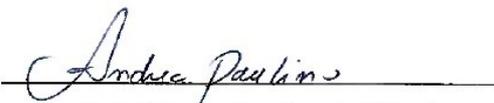
Levantamento: (janeiro/dezembro de 2022): Samuel Lopes da Silva

Elaboração / execução: (janeiro de 2022/dezembro de 2022): Samuel Lopes da Silva, Alaércio Antônio Delfino.

Revisão (dezembro de 2022): Samuel Lopes da Silva, Alaércio Antônio Delfino.



Alaércio Antônio Delfino
Historiador - Responsável pelo SEMPAC



Andréia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



1.7. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO

Declaração

Declaro para os devidos fins que a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, no ano de 2022, ofereceu apoio humano e material, e tomou medidas para que o Bem Imaterial Registrado “Arte Ceramista” fosse salvaguardado.

No ano de 2022, a Prefeitura de Pará de Minas investiu na manutenção do forno elétrico para queima das peças em cerâmica, bem como da conservação do espaço, buscando uma maior qualidade de vida para os colaboradores e alunos. O Município ainda investiu na vistoria de extintores de prevenção contra incêndio e placas de sinalização, no fornecimento de energia elétrica, fornecimento de água/esgoto para a realização da Arte Ceramista; telefone; na continuidade da contratação de profissionais para ministrar cursos para transmissão dos saberes da Arte Ceramista.

Confirmo ainda que em 2022 foram oferecidas 152 vagas para o curso de cerâmica na Escola Municipal de Artes e Ofícios, com aulas ministradas pelos professores escultores Wagner Campos e João Batista Leite. Afirmo que em 2022 foram realizadas em espaços alternativos, exposições da arte ceramista, e também na sede da Escola de Artes, sendo: Mostra de Arte Ceramista no Stand do Circuito Trilha dos Bandeirantes, por ocasião do Lançamento do Circuito Via Liberdade (Minas / Goiás), em 26 de abril de 2022, no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte; Exposição Sica e seus sucessores “*A arte ceramista de Pará de Minas*”, em 24 de maio de 2022, nas dependências da Escola de Artes, apresentando acervo particular da benfeitora Erna Lenir de Alcântara Cunha, contendo peças de Raimundo Nogueira de Faria – Sica, além dos seus alunos que mais se destacaram na década de 90, sendo Cristina Valadares, Eloísa Xavier, Evaldo Anjo, Evaldo Firmino, João Batista Leite e Wagner Campos; Mostra de Arte Ceramista no 1º Fórum para Gestores de Cultura e Turismo realizado pela Secretaria Municipal de Cultura de Pará de Minas, nos dias 23 e 24 de agosto de 2022, no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida de Pará de Minas, contendo obras do Grupo de Produção Ceramista, além dos professores de cerâmica da Escola de Artes e Ofícios; Exposição de Arte Ceramista “Francisco, o homem da paz”, do escultor Wagner Campos, aberta em 27 de outubro de 2022; Exposição Renascer, de Michel Salazar, na Estação Cultural, abertura dia 10 de novembro de 2022 em dezembro de 2022; dias 6 a 11, a cerâmica de Pará de Minas foi exposta na 33ª Feira Nacional de Artesanato no Expominas.

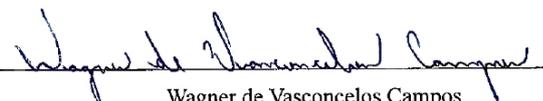
Aconteceram ainda oficinas itinerantes realizadas por meio de parcerias, sendo: Centro de Convivência de Idosos, no Bairro JK em Pará de Minas (1º Semestre de 2022); Grupo dos Escoteiros Mirins de Pará de Minas (lobinhos) em 15 de outubro de 2022; Projeto Historiar, realizado com oficinas de cerâmica e visita guiada à Escola de Artes, no decorrer do primeiro e segundo semestre de 2022, com alunos das Escolas da Rede Municipal de Pará de Minas..



Também foi produzido e montado presépio em cerâmica de Wagner Campos, pertencente ao Acervo da Escola de Artes e Ofícios – Sica, pelo Diretor Samuel Lopes, em novembro de 2022, nas dependências da Prefeitura de Pará de Minas; além da Montagem do grande presépio de Raimundo Nogueira de Faria “Sica”, por Samuel Lopes e outros colaboradores na Escola de Artes e Ofícios-Sica.

Saliento também a importante manutenção do Grupo de Produção de Cerâmicas, agora com 15 integrantes, com reuniões acontecidas na sede da Escola Municipal de Artes.

Pará de Minas, 27 de dezembro de 2022.


Wagner de Vasconcelos Campos

Grupo de Produção de Cerâmica de Pará de Minas - MG



trilhadosbandeirantes.com.br/news-5-abertura-da-exposicao-francisco-o-homem-da-paz-acontece-nesta-quinta-27-na-escola-de-artes-em-para-de-minas

TRILHA DOS BANDEIRANTES Captura Retangular

Mostra do professor e ceramista Wagner Campos tem como tema um dos grandes santos católicos

Será aberta nesta quinta-feira (27), às 9h30, na Escola Municipal de Artes e Ofícios Sica, a exposição "Francisco, o Homem da Paz". Ela conta com obras em argila do professor da escola e ceramista Wagner Campos, e traz como tema a vida de Francisco de Assis, santo da Igreja Católica. São imagens sacras, feitas em argila, sendo algumas pintadas e outras em cerâmica crua. Essa é a 6ª exposição da Escola de Artes em 2022.

O Diretor da Escola Municipal de Artes e Ofícios Sica, Samuel Lopes, diz que o professor Wagner tem um trabalho consolidado na escola há muitos anos, por sua arte em cerâmica. Para ele, a mostra encantará a todos. "O Wagner é uma espécie de sucessor do nosso patrono, Raimundo Nogueira de Faria, o Sica. São Francisco foi um homem que marcou a história da Igreja Católica e da humanidade, por seu exemplo de humildade e exaltação da criação e da criatura. Além de exaltar São Francisco, a exposição exalta também a arte ceramista, que é patrimônio imaterial de Pará de Minas", explica Samuel.

Francisco de Assis é o santo da paz, de acordo com o professor e ceramista Wagner Campos. A inspiração para o tema da exposição, segundo ele, é o momento conturbado pelo qual o mundo passa, com a guerra entre Rússia e Ucrânia, que provoca temor quanto ao futuro da humanidade. "É uma realidade de falta de fraternidade e de paz. Então queremos passar esta mensagem de bem, que é o que Francisco de Assis fez durante toda sua vida", reflete Wagner.

Quem tiver interesse, poderá adquirir as obras de Wagner Campos em exposição. Basta entrar em contato com a direção da Escola de Artes. A mostra ficará aberta à visitação pública até o dia 13 de janeiro de 2023. A Escola de Artes e Ofícios Sica abre às segundas e quartas-feiras, das 7h30 às 20h, e às terças, quintas e sextas-feiras, das 7h30 às 17h.

#Compartilhe

Reportagem sobre abertura da exposição Francisco, o Homem da Paz – dia 27 de outubro de 2022 - Link <https://www.trilhadosbandeirantes.com.br/news-5-abertura-da-exposicao-francisco-o-homem-da-paz-acontece-nesta-quinta-27-na-escola-de-artes-em-para-de-minas> – acesso dia 23.12.2022



portal-novo.parademinas.mg.gov.br/noticias/171094

> PORTAL DA TRANSPARÊNCIA > LEGISLAÇÃO > SITE DO MUSEU > INTRANET > WEBMAIL & Acessibilidade

 **PREFEITURA PARÁ DE MINAS**

PARÁ DE MINAS **NOTÍCIAS** DIÁRIO OFICIAL SERVIÇOS SECRETARIA

24 **Exposição Sica e Seus Sucessores – A Arte Ceramista de Pará de Minas é aberta nessa terça (24)**
05/2022

Autor Portal Pará de Minas

Mostra homenagem mestre da arte ceramista que passou seus ensinamentos a vários artistas

Nessa terça-feira (24), às 19h30, foi aberta na Escola Municipal de Artes e Ofícios a exposição Sica e Seus Sucessores – A Arte Ceramista de Pará de Minas. A mostra é uma homenagem a Raimundo Nogueira de Faria, mais conhecido como Sica, artista que deu nome à Escola de Artes e transmitiu seus conhecimentos a diversas pessoas em Pará de Minas.

O Diretor da Escola de Artes, Samuel Lopes, explica que o objetivo da exposição é mostrar ao público não só obras do próprio Sica, mas também peças dos chamados sucessores dele. São pessoas que, de alguma forma, aprenderam com ele a produzir arte em cerâmica. “Quem vier, vai poder contemplar os traços de cada artista, suas particularidades e tudo aquilo que herdaram a partir da convivência com o Sica”, afirma.

Ao falar sobre a participação dos artistas convidados, o Diretor da Escola de Artes reforça a importância de Sica para a arte ceramista de Pará de Minas. “Ele deixou boas sementes em nossa cidade e, hoje, a Escola é responsável pela salvaguarda da arte ceramista herdada dele. Então, chamamos aqueles que tiveram um contato próximo com o Sica e uma produção relevante”, completa Samuel.

Seis artistas sucessores terão suas obras expostas: Ana Cristina Valadares (Titina), Eloisa Xavier (foi a primeira professora a suceder Sica após sua morte), João Batista Leite (hoje professor de arte ceramista na Escola de Artes - foi aluno de Sica), Evaldo Anjo (foi aluno de Sica e dedica-se hoje à escultura em pedra), Ewaldo Firmino (foi professor da Escola de Artes e aluno de Sica) e Wagner Vasconcelos (foi aluno de Eloisa e João Batista).

A exposição está aberta para visitação a partir desta quarta-feira (25). O horário de funcionamento é de 7h30 às 20h (às segundas e quartas-feiras), e de 7h30 às 17h (às terças, quintas e sextas-feiras). Escolas interessadas em agendar visitas devem entrar em contato com a Escola de Artes, através do telefone (37) 3231-7789.

Compartilhar notícia

Reportagem sobre a exposição Sica e Seus Sucessores - A Arte Ceramista de Pará de Minas – abertura 24 de maio de 2022 Link <https://portal-novo.parademinas.mg.gov.br/noticias/171094> – acesso dia 23.12.2022



CLASSIFICADOS 9.9997-0800 www.jdiario.com.br



Proteja sua residência,
empresa ou comércio
24 horas por dia!

3236-9900

DIÁRIO

PARÁ DE MINAS - Sexta-feira, 04 de Fevereiro de 2022 - Ano XXIV, ID: 6.512 - R\$ 2,00



CHINA



SEGUROS

(37) 3232-1049

TEM COISA BOA NO SICOOB ASCICRED. VENHA CONFERIR!

CONFIRA CONDIÇÕES COM SEU GERENTE



A TURI continua investindo em frota e mão de obra, visando atender melhor seus usuários

SÓ PARA QUEM TEM UNIMED

Meu Club Unimed

DESCONTOS EXCLUSIVOS DE VERDADE

CONFIRA OS PARCEIROS NO SITE

+ PARCEIROS + VANTAGENS + ECONOMIA

Unimed
Centro-Oeste



Poda de árvores da Praça Santo Antônio repercute de forma negativa e Secretaria de Meio Ambiente justifica

Pág 03

Usuário de drogas é preso após abordagem policial em Igaratinga

Pág 06

Secretaria de Educação garante segurança aos alunos no retorno presencial das aulas em Pará de Minas

Em Pará de Minas a Secretaria Municipal de Educação segue o que determina o Estado e os profissionais da rede municipal de ensino retomaram na última quarta-feira (2) aos trabalhos nas escolas do município.

Durante essa semana estão acontecendo reuniões para definir o calendário de eventos e a distribuição das turmas.

O retorno dos alunos está marcado para a próxima segunda-feira, dia 7 de fevereiro. As aulas serão presenciais e vão envolver

crianças e adolescentes do berçário até o ensino médio.

A secretária municipal de Educação de Pará de Minas, Marluce Pinto Coelho, falou nesta quinta-feira (3) sobre as expectativas da pasta para o retorno às aulas presenciais no município marcado para segunda-feira (7), destacou que a retomada das aulas presenciais vai seguir todos os protocolos de prevenção à Covid-19 e reforçou a decisão de que apenas a criança que testar positivo para a Covid-19 será enviada para casa e ficará de

quarentena, e convocou os pais e responsáveis a levarem seus filhos para tomarem a primeira dose da vacina contra o novo coronavírus: "A expectativa é a melhor possível. Já tem dois anos que estamos com aulas remotas ou híbridas e agora vamos retomar às presenciais. É totalmente diferente a interação, a convivência com um colega do que ficar em casa em uma aula remota. As crianças devem utilizar a máscara, o álcool em gel e manter o distanciamento de 80 centímetros, que já será um procedimento adotado nas salas

de aula para separar as carteiras. Nós precisamos voltar seguros na segunda-feira".

A retomada das atividades escolares na rede municipal de ensino de Pará de Minas na próxima segunda-feira, 07 de fevereiro, vai seguir todos os protocolos de combate à Covid-19, entre eles a obrigatoriedade do uso das máscaras e do álcool em gel. Pela nova determinação do governo estadual, apenas a criança que testar positivo terá de ficar afastada da escola por cinco dias.



Marluce Pinto Coelho
Secretária municipal de Educação de Pará de Minas

Escola Municipal de Artes abre inscrições para os cursos que serão ofertados neste ano

A partir de segunda-feira, 07 de fevereiro, a Escola Municipal de Artes e Ofícios - Sica, abrirá inscrições para os cursos que serão oferecidos em 2022. Serão 16 cursos, sendo eles de amigurumi, artes integradas, biscuit, bordado, cerâmica, crochê, desenho, iniciação ao desenho, iniciação à pintura, macramê, marcenaria sustentável, marcenaria tradicional, pintura em tecido, pintura em tela, tapeçaria arraiolo e tear chileno.

Antes as matrículas eram realizadas semestralmente, pois as modalidades eram apresentadas no formato de oficina, com curta duração. A partir de agora as inscrições serão no início do ano, estendendo o período dos cursos, de um a dois anos.



Samuel Lopes, Gerente da Escola Municipal de Artes destaca a abertura das inscrições para os cursos que serão ofertados pela instituição neste ano: "A escola ela mantém a sua grade de curso mais uma vez nesse ano, nós não ampliamos o número de cursos, mas estamos ampliando pelo menos o

número de vagas. Esse ano nós conseguimos estender esse número para 400 vagas que serão oferecidas ao público, do dia 7 ao dia 11 de fevereiro aqui na Escola de Artes da sete e meia da manhã às quatro e meia da tarde. É muito importante lembrar que se a pessoa se interessar em fazer algum curso ela tem que



se matricular nesse período, pois ao longo do ano nós não receberemos nenhuma inscrição. Claro, algum curso que tiver esgotado o número de vagas nós vamos colocar esses nomes na lista de espera e tendo uma possibilidade de vaga seja no início do primeiro semestre seja no início do segundo nós convocaremos

a pessoa que estiver ali pela ordem da lista".

Nesta segunda-feira, primeiro dia de inscrição quando sempre acontece uma grande movimentação de interessados nos cursos, serão distribuídas senhas para as pessoas que chegarem para organizar e evitar aglomeração na porta da Escola Municipal

de Artes e Ofícios SICA.

Todos os cuidados serão tomados dentro dos protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 como aferição da temperatura, uso de máscara, higienização das mãos com álcool em gel e a aglomeração não será permitida para preservar a segurança dos funcionários da Escola de Artes e do público.

Os cursos são gratuitos e o período de inscrições é de 07 a 11 de fevereiro, das 7h30 às 16h30. Os interessados devem se apresentar portando RG, comprovante de residência e uma foto 3x4. A Escola Municipal de Artes e Ofícios fica localizada na rua Dr. Higino, s/n°. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (37) 3231-7789.

Reportagem sobre inscrições para os cursos em 2022 de Arte Ceramista da Escola de Artes Raimundo Nogueira Sica em Pará de Minas de Pará de Minas – Jornal Diário de Pará de Minas do dia 04 de fevereiro de 2022.



Sindicato da Construção Civil desmente notícias sobre dois acidentes com vítimas fatais em uma mesma obra em Pará de Minas

No dia 18 de abril, às 14h53, a Central de Regulação do SAMU Oeste recebeu um chamado, para atendimento de um acidente de trabalho, em uma obra na Rua Ubirajara Campos de Almeida, Bairro São Luiz, em Pará de Minas. Ao chegar no local a equipe da Unidade de Suporte Avançado (USA) de Pará de Minas fez o atendimento de um homem, de 33 anos que estava inconsciente, com ferimento na cabeça proveniente de um pedaço de ferro (cravado). O trabalhador recebeu os primeiros atendimentos e foi encaminhado para a Sala Vermelha do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Pará de Minas, para estabilização. Ele foi transferido para o Hospital João XXIII em Belo Horizonte, devido a gravidade e

infelizmente o paciente veio a óbito. Depois deste acidente de trabalho que causou a morte do trabalhador no bairro São Luiz, estão surgindo muitos comentários nas redes sociais dando conta de que um outro acidente teria acontecido na mesma obra, outra pessoa teria perdido a vida e o caso estaria sendo abafado por se tratar de pessoa influente.

O caso chegou à redação do jornal Diário e de imediato a reportagem trabalhou na busca de informações sobre o possível acidente e o advogado e responsável pela fiscalização de segurança nas obras de Pará de Minas do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do município, José Roberto, desmentiu

a notícia e explica o que realmente aconteceu: "Está havendo uma confusão devido à proximidade desses dois últimos acidentes. Esse penúltimo acidente aconteceu em 14 de outubro de 2021 na rua Caxambu esquina com a Rua Ubirajara Campos de Almeida e esse último agora ocorreu na Rua Francisca de Almeida esquina com a Ubirajara Campos de Almeida. A distância desses dois acidentes é pouca, mas nós temos um lapso de tempo já percorrido. Então não sei o que está acontecendo, penso eu que está havendo uma confusão desses dois acidentes. Nós estamos aqui a disposição de qualquer uma pessoa, autoridades, trabalhador, qualquer pessoa para a gente estar fornecendo esses esclarecimentos e também buscando verificar alguma situação

de risco que esteja acontecendo nas obras ou em qualquer local que esteja trabalhadores executando algum serviço. Agora nós temos o seguinte, ali naquela região nos últimos 10 anos vem sempre acontecendo acidentes fatais". O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Pará de Minas mantém um trabalho de fiscalização sobre o uso obrigatório dos equipamentos de proteção individual nas obras no município para evitar graves acidentes e denúncias sobre trabalhadores que não fazem uso dos EPIs devem ser feitas presencialmente na sede da entidade classista situada à Rua Godofredo de Oliveira, 220, Vila Raquel, ou pelo telefone (37) 3231-6744.



José Roberto
Responsável pela fiscalização de segurança nas obras do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do município

Pará de Minas participa do lançamento da Via Liberdade, maior rota turística do país, que integra três estados e o Distrito Federal

O Governo de Minas lançou, no dia 26 de abril, no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte, a Via Liberdade: a maior rota turística e cultural do país. O governador Romeu Zema assinou o decreto que dá início oficialmente ao percurso de 1.179 quilômetros da BR-040 que vai interligar as belezas, as histórias, a cultura e a arte de Minas, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal e a Prefeitura de Pará de Minas, através da Escola de Artes e Ofícios – Sica, participou do grande evento.

A Via Liberdade conta com investimento de cerca de R\$ 12 milhões para fomento e estruturação do turismo nas cidades envolvidas. Desse montante, mais de R\$ 4 milhões foram destinados em acordo de cooperação firmado entre o Governo de Minas, a Fecomércio, Sesc e Senac para ações de capacitações, promoção, marketing turístico e intercâmbio cultural.

O objetivo é fomentar o turismo das cidades envolvidas e, por consequência, o desenvolvimento territorial e econômico das regiões contempladas. O investimento total na Via Liberdade contempla também editais de cultura e turismo e investimentos em projetos nas autarquias estaduais.

O governador destacou que o projeto visa fortalecer o turismo em Minas, qualificando as regiões que são atravessadas ou margeiam a BR-040. O chefe do Executivo estadual acrescentou também que o momento da criação do projeto é oportuno, dado o crescimento do turismo em Minas.

Para o lançamento da Via Liberdade, uma solenidade com referências históricas foi realizada com a abertura da exposição dos quatro principais hinos do Brasil: da Independência, Nacional, da Bandeira e da Proclamação da República.

Além de tudo isso foi montada no Palácio da Liberdade uma exposição com trabalhos de artistas mineiros e Pará de Minas



Samuel Lopes e **Romeu Zema**
Gerente da Escola de Artes e Ofícios – Sica e Governador de Minas Gerais

esteve presente com uma exposição de artes ceramistas que encantou o Governador Romeu Zema, ele inclusive foi presenteado com uma belíssima peça conforme destaca Samuel Lopes, Gerente da Escola de Artes e Ofícios – Sica: "Nós fomos convidados a levar a arte ceramista, então essa arte que é patrimônio imaterial de Pará de Minas e que a Escola de Artes e Ofícios – Sica abriga, salva guarda esse patrimônio, nós então levamos trabalhos de artistas como a Heloísa Xavier, o Wagner Campos, João Batista Leite, Lulize Yamamura, também levamos da Clotilde Valdez e da Helena Honorio. Todos esses trabalhos estavam lá expostos pra que autoridades e todo público convidado pudesse contemplar. Tivemos a alegria de na ocasião em que o Governador Romeu Zema foi passando em cada estande, de cada circuito, ele também pôde conhecer um pouco mais da arte ceramista de Pará de Minas e na ocasião nós apresentamos ele com uma obra do nosso ceramista Wagner Campos, uma obra de Jesus sobre o jumentinho na entrada dele em Jerusalém e nessa ocasião o Governador ficou muito



contente, muito satisfeito mensurando que a obra ficaria no seu gabinete. Ele recordou também de uma outra obra que ele recebeu de cerâmica do nosso mesmo artista, o Wagner, uma estatueta do Padre Libério que está agora no gabinete dele também na Cidade Administrativa. Foi uma ocasião fantástica onde a gente pôde mais uma vez valorizar e destacar a tradição da arte ceramista de Pará de Minas e representar lá a arte do nosso município".

Criação

A rota foi criada também em comemoração ao Bicentário da Independência do Brasil e aos 100 anos da Semana de Arte Moderna, visto que percorre as cidades que tiveram protagonismo nesses momentos históricos, desde a fase do Brasil Império no Rio de Janeiro, passando pelos movimentos libertários em Minas, a conquista do interior, em Goiás, e o apogeu da Independência do Brasil, sintetizado na criação modernista de Brasília. A Via Liberdade conta com ações e programas estratégicos que serão desenvolvidos ao longo da BR-040 e imediações. São mais de 300 cidades nesse percurso, que apresentam sete Patrimônios da Humanidade e 80 Patrimônios Memória do Mundo.

O secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira, enumerou as regiões históricas

contempladas pela rodovia. Ele disse que a via liberdade possui sete patrimônios da humanidade, se consolidando como a maior linha de patrimônio no país, possui mais de cem cidades que são patrimônio histórico do Brasil e o trajeto inteiro conta com cerca de 70% dos patrimônios históricos tombados do Brasil.

A Via Liberdade conta com quatro eixos de ações, de forma conjunta, pelos três estados e Distrito Federal, sendo de estruturação, sinalização, promoção dos roteiros e destinos turísticos e intercâmbio cultural. Para conhecer a rota e obter mais informações, também foi lançado o portal www.vialiberdade.com.br.

Circuitos Cultural da Via Liberdade

Ainda durante o evento de lançamento, foram apresentados diversos produtos para serem comercializados nos circuitos culturais da Via Liberdade - como vinho, doce, queijo e café do cerrado - pelos três Estados que integram a rota e o Distrito Federal.

São 24 parques, integrando 70% do patrimônio tombado do país, com paisagens entre montanhas e mar, cidades imperiais, natureza exuberante, horizontes, capitais, metrópoles, comidas típicas, tradições, sertão, arte e contemporaneidade.



Além da Via Liberdade, o Governo de Minas disponibiliza para todo o estado, linhas de crédito, na ordem de 280 milhões, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para ações de estruturação do turismo.

Editais de formação para Rota Via Liberdade

A Via Liberdade ainda lançou, no dia 27 de abril, edital direcionado a projetos que contemplem a realização de oficinas e ações de capacitação de curta duração voltadas ao desenvolvimento de técnicos, profissionais, artesãos, mestres de ofícios e outros que atuem ou tenham interesse em atuar na preservação do patrimônio material e imaterial de Minas Gerais. As inscrições vão até o dia 27 de maio, por meio da Plataforma Digital Fomento e Incentivo à Cultura.

O objetivo é contemplar também a capacitação de agentes culturais, cujas ações sejam viabilizadas na rota turística do corredor cultural da "Via Liberdade". Está previsto o valor de R\$ 1 milhão, onduo do Fundo Estadual de Cultura (FEC). Esse montante será distribuído a cerca de 50 projetos propostos por pessoas físicas nas categorias de Artes Plásticas e Ofícios, e Preservação do Patrimônio Cultural. Também será lançado edital voltado à promoção e ao apoio à comercialização do turismo.

Reportagem do Via Liberdade no Palácio da Liberdade em Belo Horizonte com exposição da Arte Ceramista de Pará de Minas – 26 de abril de 2022 – Jornal Diário de Pará de Minas do dia 29 de abril de 2022.



2.CORAL NOSSA SENHORA DE PIEDADE (Forma de Expressão)

2.1 . FICHA DE ANALISE: EXERCÍCIO 2023



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2023

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

| QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO | | QIII B | |
|---|--------|--|---|
| Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda | | RELATÓRIO | |
| MUNICÍPIO: PARÁ DE MINAS | | | |
| NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Coral N. Sra. da Piedade | | | |
| CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão <input type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares | | | |
| Nº de Registros Municipais: 06 Nº de Registros Estaduais: 02 Nº de Registros Federais: 01 | | | |
| FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo da Portaria IEPHA 26/2021 <input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade | | | |
| ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA 26/2021, a ser adequado no próximo exercício. <input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas | | | |
| DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 26/2021) <input checked="" type="checkbox"/> Enviada <input type="checkbox"/> Não enviada | | | |
| FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação <input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou | | | |
| ATENDIMENTO AS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise <input type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente <input type="checkbox"/> Não atendeu | | | |
| IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA | Aceito | | Observações |
| | SIM | NÃO | |
| 1 – Informações detalhadas sobre as ações realizadas | x | | Nº de ações comprovadas por eixo de salvaguarda: Promoção e difusão dos bens culturais [02] Apoio e fomento [01] Transmissão dos saberes e das tradições [] Gestão participativa e Sustentabilidade [] |
| 2 – Cronograma gráfico em vigência para as ações de salvaguarda | x | | <input type="checkbox"/> cronograma não corresponde às ações comprovadas <input type="checkbox"/> alterações no cronograma sem justificativa |
| 3 – Comprovações | x | | <input type="checkbox"/> notícias da mídia, redes sociais <input type="checkbox"/> folder, panfleto, material de difusão ou divulgação <input checked="" type="checkbox"/> fotografias <input type="checkbox"/> vídeos <input type="checkbox"/> outros: |
| 4 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material) | x | | <input checked="" type="checkbox"/> assinada pelos detentores <input type="checkbox"/> assinada pelo gestor municipal |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso) | | | |
| <input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada | | | |
| RELATÓRIO DE SALVAGUARDA: | | <input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO | <input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO |
| CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3 | | Data: 02/06/2022 | |
| COMENTÁRIOS RECURSO: | | | |
| RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO: | | | Data Recurso: |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: | | | |



| | |
|--|---------------|
| RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO: | Data Recurso: |
|--|---------------|

COMENTARIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)

2.2. RELATÓRIO: CORAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE

2.2.1- Descrição da Forma de Expressão:

Os bens imateriais são os saberes, os modos de fazer, o celebrar, as expressões dos homens e da natureza, e, por isso mesmo, encontram-se sujeitos a modificações que acompanham o desenvolvimento da sociedade. Estes não são bens com as faces estáticas ou cristalizadas, um produto pronto e acabado. São bens que não podem ser tocados, pois são dinâmicos e podem sofrer intervenções e atualizações de acordo com os modos de pensar e viver da época na qual estarão sendo manifestados.

A palavra coral refere-se ao canto realizado em coro, ou seja, é a designação para uma reunião de cantores que cantam uma obra musical em conjunto. Por sua vez, coro além de determinar esse conjunto de vozes, refere-se também ao ambiente da Igreja onde ficam localizados o órgão, os cantores e a forma de composição musical executada pelos coristas. Segundo Ana Cláudia Saldanha e Júlio Maria Saldanha Teixeira autores do livro *Meio Século de Sol – Bodas de Ouro, Coral "Nossa Senhora da Piedade" (1952-2002¹)*, a tradição musical para-minense remonta ao início do século XX, quando eram comuns os saraus em muitas residências do município mineiro, especialmente nas casas de Dr. Pedro Nestor e Amedeo Grassi.

Desde o século XIX há um movimento musical em torno da Igreja Matriz de Pará de Minas. Após a elevação da região de Patafufu à Paróquia em 1846 e da nomeação do Vigário Paulino como responsável pela paróquia em 1848, as ladainhas do mês de maio passaram a ser acompanhadas por alguns cantores como Zequinha da Costa, Chiquinho do Né, Juca Ferreira e Pedro Oliveira e respondidas por um coro feminino formado por Maria Felizarda Drumond de Salles e Silva e Sinhaninha Medeiros.

Segundo Saldanha e Teixeira, embora não haja documentação relativa a um coro formal da igreja na primeira metade do século XX, é possível encontrar vestígios de um grupo organizado que cantava nas celebrações. Um exemplo é a descrição inscrita no livro de tomo da Igreja Nossa Senhora da Piedade, relativa a uma missa solene pelas bodas de prata paroquiais do vigário Padre José Pereira Coelho, em 1931, que se refere aos músicos: "no coro, excelente orquestra composta de harmonia, violino, flauta e vozes magníficas...". Além disso, depoimentos apontam que Rosa de Minas Grassi teria sido a primeira organista da Igreja já na década de 1920. No ano de 1927 foi fundado pelo bispo D. Antônio dos Santos



Cabral um grupo denominado "Pia União das Filhas de Maria" que ficou responsável pelos cantos do ofício de Nossa Senhora, na igreja matriz aos sábados. A Pia União deu origem ao "Coro Maria Imaculada", sob a regência de Helena Viegas e com a participação da organista Espedita Viegas. Os ensaios aconteciam na casa de Maria Luíza de Melo Varela e do Sr. Malten Cyprien, que era organista e também tocava no coral. Com o afastamento de Maria Luíza e a transferência de Malten Cyprien para a cidade de Divinópolis, a professora Ana Capanema Barbosa assumiu a regência do Coro Paroquial em 1949. Ana Capanema frequentava um curso de canto na Escola Nacional de Música no Rio de Janeiro, tocava piano e se tornou a responsável pelos ensinamentos de técnicas vocais, testes de novos membros e classificação das vozes. Em 06 de fevereiro de 1950, foi oficializado pelo padre José de Souza Nobre, o Coro "Nossa Senhora da Piedade", tendo como regente Ana Capanema e em 1952 passou a denominar-se oficialmente Coral Nossa Senhora da Piedade. E continuaram, naquele ano, seus ensaios na casa de Anita Salles que tocava violino e possuía um piano. Neste período já fazia parte do coral a regente, falecida em 2012, Dalva de Almeida Frágula, que quando criança havia participado das coroações a Nossa Senhora no "corinho" infantil fundado por Áurea de Melo e ingressou no coro adulto por meio da Pia União das Filhas de Maria. Dalva cursou além do curso de Letras, regência e história da música em Belo Horizonte, assumindo a regência do Coral em 1957, após a saída de Ana Capanema. O Coral frequentemente mantia contato com outros corais como é o caso do "Coro Nossa Senhora das Graças".

Ainda na década de 1950, o Coral Nossa Senhora da Piedade, apresentava-se também na capela do hospital nas primeiras sextas-feiras de cada mês e no dia 08 de dezembro de cada ano, data dedicada à Nossa Senhora da Conceição. Aos poucos, algumas apresentações foram sendo realizadas fora de Pará de Minas, como a que ocorreu na igreja de Lourdes em Belo Horizonte a convite do Padre José Nobre. As visitas dos bispos aos pará-minenses também são sempre citadas como ocasiões importantes em que o grupo se apresentava.

Saldanha e Teixeira elencam em seu livro as principais apresentações do coral até o ano de 2002. A primeira delas é a posse do novo vigário da Paróquia Nossa Senhora da Piedade, Padre Geraldo Maria de Moraes Penido, que ocorreu em 1953. Em 1954, o coral foi o responsável pelas músicas da Semana Santa de Pará de Minas, com acompanhamento de músicos de Belo Horizonte. Já em 1956, o mesmo Padre Geraldo Penido, que há pouco tempo



era o vigário da Paróquia, foi nomeado bispo, o coro participou de sua sagração no dia 11 de maio. Neste mesmo ano, chegaria a Pará de Minas o Cônego Gabriel Hugo da Costa Bittencourt, o novo responsável pela Paróquia e o maior incentivador do Coral. Padre Hugo, como era conhecido, era músico e por isso um grande entusiasta do Coral, estimulava os membros a aprenderem novas músicas e constantemente ensaiava e se apresentava com o coro.

O primeiro casamento cantado pelo Coral foi o da ilustre coralista Helena Goebel, em 04 julho de 1959. Ainda neste ano o Coral Nossa Senhora da Piedade participou das comemorações do centenário de emancipação de Pará de Minas e interpretou pela primeira vez o Hino do Centenário, composto por Padre Hugo, que mais tarde se tornaria o hino oficial da cidade. Um dos fatos mais relevantes para o Coral foi a transformação nas celebrações religiosas executada pelo Concílio Vaticano II (1962-1965). A eliminação de rezas em latim e a celebração das missas em português permitiu que os corais, em geral, ampliassem seus repertórios. A Igreja determinara que o canto não deveria ser um monopólio do coral, que antes de tudo precisava exercer sua função ministerial junto à assembleia, ou seja, o grupo não deveria mais ocupar o coro, lugar afastado dos fiéis, mas sim, se colocar na nave da Igreja, permitindo a visão e participação do público. A princípio muitos afirmaram que seria o fim do Coral, o que não aconteceu. Em 1968, o Coral brilhou no Festival de Serestas de Ouro Preto, com um repertório que incluía entre outras canções "Elvira Escuta", que todos os concorrentes deveriam executar. O Coral foi classificado em 2º lugar, por seus membros terem usado um uniforme vermelho com punhos e golas brancas, o que, segundo o júri, descaracterizaria o grupo como uma formação seresteira. O Coral também participou de festivais de música na cidade. O primeiro deles aconteceu em 1968, com o nome de Festival da Canção Popular em Pará de Minas, promovido pela Associação Cristã dos Jovens Paraenses.

Em 1971, o grupo participou da gravação de um compacto com a produção de Jackson Campos, músico e compositor para-minense, que tinha como objetivo registrar músicas relativas a Pará de Minas. Este primeiro registro do Coral contou com poucas vozes, como as de Dalva Frágula, Leci Silva, Mário Lúcio, Magda Mendes, Luiz Bechtluft, Hilda Terezinha, entre outros; e apenas duas canções: o "Hino do Centenário de Pará de Minas" e "Paraíso que Sonhei", marcha de Jaime Bechtluft que fala do amor do membro do Coral pela sua cidade natal. Ainda no início daquela década, uma grande festa foi preparada para a sagração da nova



Igreja Nossa Senhora da Piedade, com a participação do Coral Nossa Senhora da Piedade, do Coral Ars Nova e de um grupo de músicos pará-minenses. Um outro acontecimento que ajuda a dar a medida da importância do Coral para Pará de Minas é o fato de o grupo ser sempre escolhido para representar a cidade em diversas ocasiões, como aconteceu em 1973, quando os membros do Coral foram convidados a apresentar-se no programa "Mineiros Frente a Frente", da extinta TV Itacolomi. O programa tinha o objetivo de mostrar o que havia de melhor no campo da cultura nas cidades do interior do Estado. O Coral também já participou de diversas solenidades na Câmara Municipal e comemorações oficiais da cidade.

Em 1981, foi gravado através da gravadora Bemol, em Belo Horizonte, o primeiro disco de vinil do Coral intitulado "Pará de Minas canta com o Coral Nossa Senhora da Piedade". Alguns membros do coral também participaram de uma gravação de um hino em homenagem ao Cruzeiro Esporte Clube, na mesma gravadora. Além dos eventos já citados, o Coral também participou de uma missa em Aparecida do Norte, celebrada por Dom Geraldo, natural de Pará de Minas, no ano de 1988. Já em 1989, o grupo participou do Circuito Cultural de Pará de Minas, que tinha como objetivo estimular a participação de jovens nas áreas de cultura e educação. O evento se repetiu no ano seguinte com a participação de outros corais como o Coral BDMG, Coral Pequenos Cantores de Pará de Minas e Coral Lírico do Palácio das Artes. O Coral também participa de ações beneficentes como a que ocorreu em 1996, denominada "Show pro-Airton", o evento foi promovido pela Associação de Escritores de Pará de Minas e teve como objetivo ajudar o músico Airton Alves, que havia sofrido um grave acidente. Nesse mesmo ano, o grupo participou do projeto "Minas ao Luar" promovido pela Rede Globo, em Pará de Minas e apresentou a "Cantada a La Madona", no dia 13 de setembro, dentro das comemorações do Sesquicentenário da Paróquia. Na ocasião, Pe. Hugo compôs um hino que foi gravado em fita K7, ainda hoje a música é executada como canto de comunhão.

Em 1997, o Coral Nossa Senhora da Piedade recebeu o troféu "Garra Profissional", oferecido pelo Jornal Gazeta Pará-minense. No ano seguinte, Espedita Viegas, Dalva Frágula, Iria Lima, Nilce Almeida, Magda Mendes, Júlio Saldanha e Ana Cláudia, participaram do 9º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga em Juiz de Fora, para aprimorarem seus conhecimentos musicais.

No ano da comemoração dos 50 anos do Coral Nossa Senhora da Piedade, ocorrida



neste ano, em 14 de setembro de 2002, coincidindo com a festa da padroeira, o Coral apresentou uma pequena seresta à padroeira, com as músicas: "Hino à Santa Cecília", "Amo-te muito" e "Capelinha Branca".

No que toca o aspecto musical, praticamente todo o repertório é determinado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Assim, a Paróquia oferece ao Coral o programa das músicas dominicais, que é substituído ou modificado a cada dois ou três meses. A regente estuda todas as músicas em casa, com a ajuda de um piano, para depois ensiná-las aos membros do coro.

A agenda do Coral divide-se da seguinte forma: às quartas-feiras à noite, por volta das 19 horas, acontecem os ensaios. Aos sábados a noite o grupo se apresenta durante a missa; na terceira semana de cada mês, cantam na quinta-feira, dia da Santa Eucaristia, e na sexta-feira da terceira semana durante a Novena de Nossa Senhora da Piedade, fundada por Pe. Hugo e mantida pelos novos párocos. No ano de 2012 o Coral Nossa Senhora da Piedade celebrou seu Jubileu de Diamante. A comemoração seria uma missa com apresentação do Coral, realizada no dia 22 de novembro, porém uma trágica notícia impossibilitou tal apresentação, o falecimento da regente e uma das mais antigas componentes, Dalva Frágula. O que seria uma missa em homenagem pelos 60 anos de Coral e 55 anos de regência de Dalva Frágula foi transformada em uma missa pelo falecimento da maestrina.

Em 2016 houve alteração no estatuto, mediada pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional. Foram feitas diversas reuniões com a regência do Coral, com a participação da assessoria executiva da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, bem como da assistente social, Ana Cecília, especialista em organização e redação de documentos (estatutos, regimentos, pareceres, etc.). O novo estatuto foi registrado no Cartório de Pessoas Jurídicas de Pará de Minas, sob o número: 7178, com rubrica de Alexandre Mendes F. De Melo, oficial titular.

Devido à pandemia do *Covid-19*, em 2021 a eleição da nova diretoria do Coral havia sido suspensa, porém, com a normalização das atividades presenciais, em uma reunião entre os integrantes do Coral, ficou decidido democraticamente, a composição da nova diretoria, sem que houvesse a necessidade de realização de uma eleição, levando em consideração o tempo de participação no grupo, as funções desenvolvidas ao longo do tempo, a capacidade de decisão, o espírito de liderança e principalmente a experiência adquirida ao longo dos anos



compondo os quadros do Coral. Em janeiro de 2022 foi realizada uma reunião para a escolha da diretoria do Coral, ficando assim composta a gestão para o quinquênio 2022/2026: Presidente: Edson Silva, Vice-presidente: Lúcia Guimarães de Menezes, Secretária: Helenice Maria Viana, Tesoureira: Cleusa Barbosa da Cruz. Conselho Fiscal: Iria Maria de Lima; Regente: Iria Maria de Lima, e a organista Lúcia Guimarães de Menezes.

1. SALDANHA, Ana Cláudia; TEIXEIRA, Júlio Maria Saldanha. Meio Século de Sol: Bodas de Ouro Coral "Nossa Senhora da Piedade" 1952-2002. Pará de Minas, 2002.

2.2.2- INFORMAÇÕES SOBRE A RECRIAÇÃO DO BEM CULTURAL IMATERIAL:

O patrimônio imaterial registrado Coral Nossa Senhora da Piedade, há mais de meio século, vem recriando e repassando os saberes para a sociedade e gerações. Considerado um dos corais mais antigos do estado de Minas Gerais em atividade, o Coral Nossa Senhora da Piedade, em seu currículo, contempla diversas apresentações em espaços culturais múltiplos. Em sua história, o referido coletivo musical reuniu cidadãos oriundos de diferentes partes da cidade, com idades e condições sociais distintas, cujos talentos embalsamaram inúmeras festas cívicas, religiosas, folclóricas e particulares, além de tantos outros eventos que marcaram a história e a memória de Pará de Minas. Essa manifestação cultural é recriada a cada dia por meio de variados arranjos e repertórios, ora considerados eruditos, ora populares.

Atualmente, o Coral possui 17 cantores, sendo uma organista, uma regente e uma direção formada por 4 integrantes, além do Conselho Fiscal. Cada um busca um aprimoramento constante e desenvolve um trabalho único dentro do grupo. Como forma de aprimoramento, recriação e valorização, os integrantes do Coral participam das aulas de técnicas vocais, ministradas pela professora Luciane Antunes da Escola Municipal de Música Geraldo Martins, pertencente à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas. As aulas são ministradas semanalmente, todas às quintas-feiras, às 15:30 horas, com duração mínima de 50 minutos, além de aulas extracurriculares para ensaios de apresentações especiais.

Ao longo do ano de 2022 o Coral realizou os ensaios se preparando para as apresentações, mantendo um estreito diálogo com a Banda Lira Santa Cecília (também patrimônio imaterial), regida pelo maestro Fernando Stringuetta Frauches (com formação musical na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG), pois, desta forma, sempre haverá uma rica troca de experiências, seja durante as aulas ministradas pela Professora



Luciane Antunes, seja nos ensaios com a Banda de Música Lira Santa Cecília, momento este em que o Coral Nossa Senhora da Piedade, com a maioria de seus integrantes, idosos, de notório saber, faz uma interface com a Banda Lira Santa Cecília, regida por um maestro jovem, de grande conhecimento prático e teórico, promovendo um momento privilegiado de formação, troca de saberes, intercâmbio de experiências e encontro intercultural e intergeracional.

Como os integrantes, em sua maioria, encontram-se na terceira idade e possuem compromissos diversos, o Coral realiza os ensaios uma vez por semana, às quartas-feiras, às 18:30 horas no "Espaço Musical Dalva Frágula", nas dependências do Santuário Nossa Senhora da Piedade – bem tombado pelo município – e se apresentam regularmente aos sábados e em missas e datas especiais; conta com aulas de técnicas vocais ministradas pela professora da Escola Municipal de Música Geraldo Martins Luciane Antunes, todas às quintas-feiras às 15:30 horas, com duração de 50 minutos. Na terceira semana de cada mês, cantam nas quintas-feiras, dia da Santa Eucaristia, e nas sextas-feiras durante a Novena Perpétua de Nossa Senhora da Piedade, fundada por Padre Hugo da Costa Bittencourt e ainda mantida pelos novos párocos. Desde 2013, o Coral Nossa Senhora da Piedade compõe a rica agenda das comemorações natalinas de Pará de Minas, cujas apresentações são gratuitas e em praça pública, com o objetivo de promover maior articulação do Coral com outras iniciativas culturais, bem como maior fruição desse importante patrimônio imaterial de Pará de Minas.

Em setembro de 2022 (ano exercício 2024), o Coral Nossa Senhora da Piedade intensificou os ensaios como preparação para as apresentações natalinas e apresentações especiais, como na abertura da exposição “Santuário 50 Anos, Jubileu de Ouro da Sagração do Santuário de Nossa Senhora da Piedade 1972-2022”, realizada pela Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, no dia 27 de setembro, às 19:30 horas. Em novembro de 2022, no dia 05 às 20:00 horas, se apresentou no espetáculo "Natal Luz 2022", na sacada do prédio tombado Juscelino Kubistchek de Oliveira – Casa da Cultura, junto com o Coral Dom Maior e Banda de Música Lira Santa Cecília; no dia 22, às 19:00 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, na “Missa em Ação de Graças” pelos 70 anos de criação Coral; no dia 24 às 20:00 horas, no Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM, com a apresentação “Coral Nossa Senhora da Piedade 70 Anos, Cantando e Louvando a Deus”, no “Quinta no Museu”, evento que é



realizado durante todo o ano, normalmente nas quintas-feiras da última semana de cada mês, também em comemoração aos seus 70 anos de existência. Ainda dentro das comemorações do “Natal Luz 2022”, durante os “Concertos Natalinos”, o Coral Nossa Senhora da Piedade, junto com o Coral Dom Maior e com acompanhamento da Banda de Música Lira Santa Cecília, se apresentou na Capela do Instituto Cel. Benjamim Guimarães – Patronato Salesiano e na Matriz de São Francisco no dia 04; nos dias 07 e 08 na Matriz de Nossa Senhora da Conceição e no dia 11 de dezembro no Santuário de Nossa Senhora da Piedade.

Durante as apresentações do Coral, um grande público se fez presente. Muitas pessoas compareceram para acompanharam as apresentações deste patrimônio que é um dos mais queridos e tradicionais de Pará de Minas e que há 70 anos embala, com muita alegria, disposição e fé, as missas, as festividades e as principais comemorações católicas durante todo o ano.

Organização dos Grupos Participantes e Executantes:

Segundo Saldanha e Teixeira (2002), embora não haja documentação relativa a um coro formal da igreja na primeira metade do século XX, é possível encontrar vestígios de um grupo organizado que cantava nas celebrações. No ano de 1927 foi fundado pelo bispo D. Antônio dos Santos Cabral um grupo denominado "Pia União das Filhas de Maria" que ficou responsável pelos cantos do ofício de Nossa Senhora, na igreja matriz aos sábados. A Pia União deu origem ao "Coro Maria Imaculada", sob a regência de Helena Viegas e com a participação da organista Espedita Viegas. A professora Ana Capanema Barbosa assumiu a regência do Coro Paroquial em 1949 e a regente, Dalva de Almeida Frágula assumiu a regência do Coral em 1957, após a saída de Ana Capanema.

Em 2002, os autores do livro “Meio Século de Sol”, estabeleceram um pequeno quadro estatístico do Coral. Embora em alguns aspectos eles já estejam desatualizados é uma forma interessante de percebermos como o coro se apresentava no início dos anos 2000.

“Estatística”:

1. O nome mais comum entre os coristas é Maria. 20% dos integrantes são 'Maria'.
2. A grande maioria, mais da metade, nasceu em Pará de Minas.
3. Todos coralistas são católicos.
4. 58% dos membros são aposentados.
5. A maioria, 32,25% são professores.



6. 61% moram no centro ou em bairros próximos.
7. A grande maioria tem 2º grau completo.
8. 60% são solteiros.
9. 74% são mulheres.
10. Mais de 70% tem idade superior a 60 anos.
11. As sopranos são maioria entre as vozes – 55%.
12. 58% usam óculos ou lente de contato.
13. 46% já fizeram solo.
14. 19% costumam tocar instrumento musical em público.
15. 100% gostam de música.
16. Dalva Frágula, falecida em 2012, foi a corista e a regente com mais tempo de coro.”

Por meio destas informações podemos perceber o aspecto religioso do Coral, que não fica restrito apenas ao nome dado ao conjunto de vozes.

Todos os membros são católicos praticantes e fazem questão de professar a sua fé e demonstrar a sua devoção à Nossa Senhora.

Outro dado importante é o que revela que todos os membros residem na área central (ou em bairros próximos) da cidade, aspecto que determinou inclusive o local de ensaio. Os membros do Coral apresentam-se para sua própria comunidade, para sua vizinhança, amigos e parentes, o que em certa medida os estimulam.

Atualmente, grande parte dos coristas é aposentada e de idade avançada, um aspecto que torna o grupo mais coeso, pois partilham experiências de uma mesma geração, o mesmo torna-se um fator preocupante pela idade avançada dos membros do Coral.

Quanto ao futuro do Coral, já se iniciou uma política de manutenção e transmissão de saberes, uma vez que o mesmo, hoje, tem público de diversas faixas etárias, sobretudo, inserção de jovens, muitas vezes fruto de união entre os patrimônios imateriais Coral Nossa Senhora da Piedade e Banda Lira Santa Cecília, além da participação especial da Escola Municipal de Música Professor Geraldo Martins, que são verdadeiros celeiros musicais, compostos por maioria jovens que garantirão, nas próximas gerações, a manutenção do coletivo musical de nossa cidade, de forma especial, do Coral Nossa Senhora da Piedade. Apesar de todo esforço da Secretaria de Cultura em intermediar a entrada de novos coralistas, a resistência por parte dos integrantes é um fator dificultador. A interação dos coralistas do



Coral Nossa Senhora da Piedade e da Escola de Música Geraldo Martins, rendeu frutos, quanto à criação do Coral Dom Maior.

Organizadores e Lideranças:

O Coral Nossa Senhora da Piedade continua com o aprimoramento em parceria com a Escola Municipal de Música Professor Geraldo Martins e um estreito relacionamento com a Banda de Música Lira Santa Cecília, onde fizeram ensaios e apresentações em conjunto durante eventos natalinos de 2022.

Os 17 integrantes que compõem o Coral são, a saber: Cleusa Barbosa da Cruz, Edson da Silva, Francisco Xavier Leite, Geralda Patrícia da Silva, Hilda Terezinha da Silva, Helenice Maria Viana, Iria Maria de Lima, Jayme de Oliveira Bechtluft, José Maria Teixeira, Lúcia Guimarães de Menezes, Maria Ângela Oliveira Eufrásio, Maria Aparecida Lopes da Silva, Maria José Linhares, Sandra Maria Leite, Vilma Lúcia Moreira Dutra e Willian Ribeiro.

A diretoria atual do Coral é composta pelos seguintes integrantes:

Presidente: Edson Silva; Vice-presidente: Lúcia Guimarães de Menezes; Secretária: Helenice Maria Viana; Tesoureira: Cleusa Barbosa da Cruz. Conselho Fiscal: Iria Maria de Lima; Regente: Iria Maria de Lima, Organista; Lúcia Guimarães de Menezes.

Recursos orçamentários:

No ano de 2002, o Coral obteve o reconhecimento de Utilidade Pública e uma moção honrosa da Câmara Municipal, por iniciativa do Vereador Marcos Aurélio dos Santos. Por meio deste reconhecimento do Coral como uma entidade de utilidade pública de Pará de Minas, o grupo passou a receber uma verba anual, proveniente da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, que especialmente no ano de 2022 não foi repassada até a presente data, devido ao estado de dificuldade financeira encontrada pela gestão atual, em detrimento da falta de repasse dos recursos governamentais.

Todos os coralistas, inclusive a regente, são voluntários e não recebem nenhum tipo de remuneração pelos serviços prestados à igreja, todos os recursos recebidos são investidos para aprimoramento e aperfeiçoamento nos ensaios e shows.

Espaços, lugares onde se realiza as manifestações

Desde o século XIX, há um movimento musical em torno da Igreja Matriz de Pará de



Minas. O Coral Nossa Senhora da Piedade deriva-se do coro Paroquial, que já executava suas atividades na década de 1940, na Paróquia Nossa Senhora da Piedade.

Na década de 1950, o Coral Nossa Senhora da Piedade, apresentava-se também na capela do hospital nas primeiras sextas-feiras de cada mês e no dia 08 de dezembro, data dedicada à Nossa Senhora da Conceição. Aos poucos, algumas apresentações foram sendo realizadas fora de Pará de Minas, como a que ocorreu na igreja de Lourdes em Belo Horizonte a convite do Padre José Nobre. As visitas dos bispos aos pará-minenses também são sempre citadas como ocasiões importantes em que o grupo se apresentava. Em 1968, o Coral brilhou no Festival de Serestas de Ouro Preto, com um repertório que incluía entre outras canções "Elvira Escuta", que todos os concorrentes deveriam executar. O Coral também participou de festivais de música na cidade. O primeiro deles aconteceu em 1968 com o nome de Festival da Canção Popular, em Pará de Minas, promovido pela Associação Cristã dos Jovens Paraenses.

Um outro acontecimento que ajuda a dar a medida da importância do Coral para Pará de Minas é o fato de o grupo ser sempre escolhido para representar a cidade em diversas ocasiões, como aconteceu em 1973, quando os membros do Coral foram convidados a apresentar-se no programa "Mineiros Frente a Frente" da extinta TV Itacolomi.

Nos últimos anos o Coral pouco participa de eventos externos à Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, concentrando-se suas atividades nas missas. O Coral desenvolve suas principais atividades na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, localizada à Rua Delfim Moreira, s/nº, centro de Pará de Minas, e se reúne semanalmente às quartas-feiras em uma pequena sala localizada ao lado do coro da Igreja, que funciona como sede da corporação.

O Coral Nossa Senhora da Piedade em 05 novembro de 2022 se apresentou no espetáculo "Natal Luz 2022" na sacada do prédio Juscelino Kubistchek de Oliveira – Casa da Cultura, juntamente com o Coral Dom Maior.

Em março 2022, não houve a tradicional apresentação especial em homenagem ao Dia das Mães, que aconteceria no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, juntamente com o Coral Dom Maior e Banda de Música Lira Santa Cecília, em projeto especial da Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Escola Municipal de Música Geraldo Martins. Em contrapartida, foram realizadas oficinas, aulas e ensaios normalmente durante todo o ano, como preparação para as demais apresentações, cumprindo a agenda anual das



missas e demais cerimônias semanais no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e para a tradicional apresentação abrindo o "Natal Luz 2022" na sacada da Casa da Cultura. Esse ano, o Coral também se apresentou no dia 22, às 19:00 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, na "Missa em Ação de Graças" pelos 70 anos de sua criação; no dia 24 às 20:00 horas, no Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM, com a apresentação "Coral Nossa Senhora da Piedade 70 Anos, Cantando e Louvando a Deus", no "Quinta no Museu".

Normalmente a agenda fixa do coral se divide da seguinte forma: às quintas-feiras, às 15:30 horas, os integrantes do Coral Nossa Senhora da Piedade tem aulas de técnicas vocais, ministrada pela professora Luciane Antunes, da Escola Municipal de Música Geraldo Martins, departamento pertencente à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas, e nas quartas-feiras, por volta das 18:30 horas, realizam os ensaios semanais para a participação nas celebrações eucarísticas. Aos sábados à noite o grupo se apresenta durante a missa; na terceira semana de cada mês, cantam na quinta-feira, dia da Santa Eucaristia; e na sexta-feira durante a Novena de Nossa Senhora da Piedade, fundada por Padre Hugo da Costa Bittencourt e mantida pelos novos párocos.

Representações materiais das formas de expressão, instrumentos musicais, objetos ritualísticos e outros:

Os instrumentos, as partituras, caixas de som, microfones, uniformes e todos os outros materiais do grupo ficam guardados em uma pequena sala ao lado do coro do Santuário Nossa Senhora da Piedade, o "Espaço Musical Dalva Frágula", que foi cedida à corporação por Padre Hugo da Costa Bittencourt e que serve como sede e local de ensaio. O fato de a sede dos ensaios ser ligada ao coro da igreja facilita o transporte dos instrumentos e o trânsito dos coristas durante as apresentações. O Coral possui um órgão e um teclado próprio, além de contar com um órgão da igreja.

Narrativas e outros bens associados

O Coral Nossa Senhora da Piedade é um dos grandes exemplos de corporações populares que se dedicam à divulgação e à preservação de um gênero musical presente na sociedade brasileira desde o período colonial. Sua estrutura, repertório e dinâmica social se



aproximam de inúmeras outras corporações que se fizeram presentes na história da música no Brasil e que ainda preservam essa forma de expressão cultural em cidades interioranas ou grandes capitais.

Hoje o Coral é reconhecido como entidade de utilidade pública municipal, o que propicia requerer junto as três esferas: federal, estadual e municipal, recursos financeiros necessários à sobrevivência do mesmo e preservação deste tão importante patrimônio imaterial.

Envolvimento, aceitação da comunidade/público

A participação do Coral, desde 1950, em diversos eventos religiosos como Semana Santa, Missa do Galo, sagração do santuário de Nossa Senhora da Piedade e por ser frequentemente requisitado para se apresentar em serestas, casamentos e aniversários, mostra a aceitação do público e a dedicação de seus integrantes em manter o Coral ativo durante estes mais de meio século de existência.

Avaliação Geral da Forma de Expressão

A preservação das atividades do Coral demanda políticas públicas que garantam a sobrevivência e a continuidade da tradição que o mesmo transmite ao longo de mais de meio século de existência. O incentivo à música sacra e o canto em coro tem que ser prioridade para se manter esta tradição.

O Coral Nossa Senhora da Piedade conta com total apoio da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional.



2.3. INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA DO CORAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE: ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO 2022

Cronograma 2022/2023:

| Ações | 2022/2023 | | | |
|--|-----------|--------|--------|--------|
| | 1ºtrim | 2ºtrim | 3ºtrim | 4ºtrim |
| Elaboração e execução de programa de repasse regulares de verbas | | | | |
| Promoção de intercâmbios entre o coral e instituições culturais e corporações de outras localidades | | | | |
| Incentivo à participação em encontros de corais | | | | |
| Elaboração e execução de ações que visem à agregação de novos membros ao coral. | | | | |
| Elaboração e execução de projetos culturais que articulem a atividade do coral com outras atividades culturais | | | | |

| | |
|---|--|
| Elaboração e execução de programa de repasse regulares de verbas | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: () existente (x) não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | A subvenção, programa institucionalizado, dentro do governo municipal, de repasse de verba anual é destinado a todas as instituições culturais legalmente constituídas, patrimônios imateriais, dentre eles o Coral Nossa Senhora da Piedade. Neste ano de 2022, por meio de lei orçamentária anual, não foi feito até presente data pela prefeitura. Em 2022, assim como vários municípios mineiros, Pará de Minas atravessa uma crise financeira, principalmente pela falta assídua de repasse de verbas pelo governo estadual. A atual gestão está empenhada em cumprir o mais rápido |



| | |
|--|--|
| | possível o pagamento de todas subvenções, e reconhece que é primordial o recurso financeiro para manutenção e perpetuação das atividades do Coral Nossa Senhora da Piedade. Apesar de não de havido o repasse da verba, a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, se empenha ao máximo em atender as demandas do Coral Nossa Senhora da Piedade. |
|--|--|

Problemas detectados

O grande problema foi a falta de repasse da subvenção.

Soluções em curto e médio prazo:

A curto e médio prazo a solução para a manutenção da memória do Coral é manter o apoio permanente da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional e a busca de parcerias entre poder público e iniciativa privada, conselhos, fundos, educação, cultura e garantir o repasse da subvenção para os próximos anos.

Soluções em longo prazo

A longo prazo – ainda – com o estatuto totalmente reformado, o município deverá mediar elaboração de projetos para pleitear recursos junto as três esferas: federal, estadual e municipal, além de manter todo apoio fornecido pela Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional e Conselho Municipal Deliberativo do Patrimônio Cultural de Pará de Minas.

| | |
|--|--|
| Promoção de intercâmbios entre o coral e instituições culturais e corporações de outras localidades | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | O patrimônio imaterial Coral Nossa Senhora da Piedade, mesmo com as dificuldades inerentes a um patrimônio com mais de meio século de existência, promove intercâmbio entre outros corais e agremiações artísticas, dentre eles: Coral Dom Maior da Escola Municipal de Música Geraldo Martins. As |



| | |
|--|---|
| | apresentações durante as comemorações natalinas, apresentações especiais como em comemoração dos 50 anos do Santuário de Nossa Senhora da Piedade e pelos 70 anos de criação do Coral, além das tradicionais apresentações de 2022, foram precedidas de oficinas, aulas e ensaios com especial apoio da Escola Municipal de Música Geraldo Martins. Neste ano, porém não houve o especial pelo dia das mães no mês de maio, no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida. A agenda de apresentações foi retomada a partir do início de 2022 devido a normalização das atividades do Coral após o período de paralização por conta da pandemia de <i>COVID-19</i> . |
|--|---|

Problemas detectados

O Coral Nossa Senhora da Piedade não disponibiliza de recursos financeiros suficientes para fazer intercâmbios regionais, participar de grandes encontros de corais, além disso, com um coletivo formado eminentemente de pessoas idosas, o que dificulta uma política maior de intercâmbio.

Soluções em curto e médio prazo

Fomentar e articular uma política municipal de formação de público para a cadeia produtiva da música, por meio da Escola Municipal de Música Geraldinho do Cavaquinho e canais diversos, com vistas a descobrir novos talentos da música, garantindo a continuidade das ações e que venham salvaguardar a manutenção e a memória do coletivo da música de Pará de Minas, de forma especial, do patrimônio imaterial Coral Nossa Senhora da Piedade.

Soluções em longo prazo

Como medida de salvaguarda a longo prazo, o município deverá criar um diálogo com o Coral Nossa Senhora da Piedade buscando sanar os problemas encontrados.



| <p>Incentivo à participação em encontros de corais</p> | <p>Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente</p> |
|---|--|
| <p>Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas</p> | <p>Desde 2013, criou-se em Pará de Minas um intenso movimento de resgate, salvaguarda e manutenção dos grupos de canto coral. Escolas, praças, teatros, museus, todos esses espaços se tornaram palco de grandes apresentações artísticas que valorizem a música, sobretudo, em coro. Neste contexto, emergiu o evento atualmente nomeado de Concertos Natalinos, evento musical que promove encontro de grupos de canto coral e uma verdadeira efervescência cultural de valorização da arte, da cultura e da memória. Neste ano de 2022, os concertos fizeram parte do "Natal Luz 2022". O Coral Nossa Senhora da Piedade foi convidado a participar de todas as edições do evento, juntamente com as sempre brilhantes participações do Coral Dom Maior da Escola Municipal de Música Geraldo Martins, da Banda de Música Lira Santa Cecília, como forma de transmitir os saberes para a sociedade e para as próximas gerações. O Coral também realizou uma apresentação especial na exposição "Santuário 50 Anos, Jubileu de Ouro de Sagração do Santuário de Nossa da Piedade", organizado pela Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA; em "Missa de Ação de Graças", no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e no tradicional evento "Quinta no Museu", ambos em comemoração pelos 70 anos de sua criação.</p> |



Mudanças / Transformações / Problemas detectados

Devido ao fato de o patrimônio imaterial Coral Nossa Senhora da Piedade não disponibilizar de recursos para intercâmbios regionais, a idade avançada de grande parte de seus membros e pelos efeitos causados pela pandemia de *COVID – 19*, os encontros de corais em 2022 não ocorreram.

Soluções em curto e médio prazo

Buscar maior aproximação entre o poder público e diretoria do Coral Nossa Senhora da Piedade no sentido de uma maior valorização do bem imaterial junto à cultura regional.

Soluções em longo prazo

Buscar acontecer intercâmbios regionais como meio divulgação e perpetuação do bem imaterial.

| | |
|---|---|
| Elaboração e execução de projetos culturais que articulem a atividade do coral com outras atividades culturais | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | O município de Pará de Minas trabalha ações culturais que articulam atividades do Coral, não só com outras atividades culturais, mas também com a Escola Municipal de Música Geraldo Martins, hoje com mais de 800 alunos, grande guardião do patrimônio imaterial Banda de Música Lira Santa Cecília. A escola municipal de música promove uma importante ação para manutenção e salvaguarda dos saberes, ministrando semanalmente aulas gratuitas de técnica vocal para todos os membros do Coral Nossa Senhora da Piedade e ao mesmo tempo, num processo de intercâmbio, os membros do Coral repassam seus saberes, quase seculares, para os alunos da escola, garantindo a manutenção e a continuidade dos saberes para a próxima geração, buscando assim uma renovação para o Coral. Neste ano de 2022, o Coral Nossa Senhora da Piedade |



| | |
|--|---|
| | <p>intensificou os ensaios como preparação para as apresentações natalinas e apresentações especiais, como na abertura da exposição “Santuário 50 Anos, Jubileu de Ouro da Sagração do Santuário de Nossa Senhora da Piedade 1972-2022”, realizada pela Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – SICA, no dia 27 de setembro, às 19:30 horas. Em novembro, no dia 05 às 20:00 horas, se apresentou no espetáculo "Natal Luz 2022", na sacada do prédio Juscelino Kubistchek de Oliveira – Casa da Cultura, junto com o Coral Dom Maior e Banda de Música Lira Santa Cecília; no dia 22, às 19:00 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, na “Missa em Ação de Graças” pelos 70 anos de criação Coral; no dia 24 às 20:00 horas, no Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM, com a apresentação “Coral Nossa Senhora da Piedade 70 Anos, Cantando e Louvando a Deus”, no “Quinta no Museu”, evento que é realizado durante todo o ano, nas quintas-feiras da última semana de cada mês, também em comemoração aos seus 70 anos de existência.</p> |
|--|---|

Mudanças / Transformações / Problemas detectados

Não foram detectados problemas.

Soluções em curto e médio prazo

Manter todas as ações de salvaguarda do Coral, como as aulas de técnicas vocais promovidas da Escola Municipal de Música Geraldo Martins, os shows musicais para promoção do Coral Nossa Senhora da Piedade, ensaios semanais, dando continuidade ao Concertos Natalinos, pois por meio deste evento se promove o intercâmbio de corais e a valorização dos bens imateriais registrados e a disponibilização de transportes para o Coral Nossa Senhora da Piedade participar de eventos em outras cidades.



Soluções em longo prazo

Buscar parcerias entre o poder público e a iniciativa privada no sentido de garantir a circulação desse importante patrimônio imaterial, em Pará de Minas e ou região.

| Elaboração e execução de ações que visem a agregação de novos membros ao coral | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|---|
| Descrição de medidas de salvaguarda prevista e executadas | <p>O Coral possui 17 cantores, sendo uma organista, uma regente e uma direção formada por 7 integrantes, além do Conselho Fiscal. Cada um busca um aprimoramento constante e desenvolve um trabalho único dentro do grupo. Como forma de aprimoramento, recriação e valorização, os integrantes do Coral participam das aulas de técnicas vocais, ministradas pela professora Luciane Antunes da Escola Municipal de Música Geraldo Martins, pertencente à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional da Prefeitura de Pará de Minas. As aulas são ministradas semanalmente, todas às quintas-feiras, as 15:30 horas, com duração mínima de 50 minutos, além de aulas extracurriculares para ensaios e apresentações especiais.</p> <p>Ao longo do ano de 2022 o Coral realizou os ensaios se preparando para as apresentações, mantendo um estreito diálogo com a Banda Lira Santa Cecília (também patrimônio imaterial), regida pelo maestro Fernando Stringuetta Frauches (com formação musical na Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG), pois, desta forma, sempre haverá uma rica troca de experiências, seja durante as aulas ministradas pela Professora Luciane Antunes, seja nos ensaios com a</p> |



| | |
|--|--|
| | <p>Banda de Música Lira Santa Cecília, momento este em que o Coral Nossa Senhora da Piedade, com a maioria de seus integrantes, idosos, de notório saber, faz uma interface com a Banda Lira Santa Cecília, regida por um maestro jovem, de grande conhecimento prático e teórico, promovendo um momento privilegiado de formação, troca de saberes, intercâmbio de experiências e encontro intercultural e intergeracional.</p> |
|--|--|

Problemas detectados

Dificuldade de aceitação dos tradicionais coralistas a integração de novos membros.

Soluções em curto e médio prazo

Promover um diálogo com o Coral Nossa Senhora da Piedade no sentido de desenvolver uma integração de novos coralistas.

Soluções em longo prazo

Manutenção do bem imaterial por meio de ações que devem ser tomadas.



2.4 - FOTOGRAFIAS DA RECRIAÇÃO DO BEM CULTURAL IMATERIAL NO ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO – 2022



1. Integrantes do Coral Nossa Senhora da Piedade nas aulas de técnica vocal ministradas pela professora Luciane Antunes da Escola Municipal de Música Geraldo Martins. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas.11-08-2022



2. Integrantes do Coral Nossa Senhora da Piedade nas aulas de técnica vocal ministradas pela professora Luciane Antunes da Escola Municipal de Música Geraldo Martins. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas.11-08-2022.



3. Integrantes do Coral Nossa Senhora da Piedade nas aulas de técnica vocal ministradas pela professora Luciane Antunes da Escola Municipal de Música Geraldo Martins. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 11-08-2022.



4. O Coral Nossa Senhora da Piedade em ensaio no coro do Santuário Nossa Senhora da Piedade. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 05-09-2022



5.Reunião da direção do Coral Nossa Senhora da Piedade com o representante do SEMPAC Gustavo Araújo e com a diretora do MUSPAM Isabel Faria. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 26-09-2022



6.Reunião da direção do Coral Nossa Senhora da Piedade com o representante do SEMPAC Gustavo Araújo e com a diretora do MUSPAM Isabel Faria. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 26-09-2022



7. Cartaz da exposição "Santuário 50 Anos Jubileu de Ouro da Sagração do Santuário de Nossa Senhora da Piedade 1972-2022". Arquivo Prefeitura de Pará de Minas. 27-09-2022



8. Coral Nossa Senhora da Piedade na exposição: "Santuário 50 Anos Jubileu de Ouro da Sagração do Santuário de Nossa Senhora da Piedade 1972-2022". Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 27-09-2022



9.Coral Nossa Senhora da Piedade na exposição: "Santuário 50 Anos Jubileu de Ouro da Sagração do Santuário de Nossa Senhora da Piedade 1972-2022". Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 27-09-2022

O Coral Nossa Senhora da Piedade convida a todos para a
Missa em Ação de Graças pelos setenta anos de sua existência.

Dia: 22-11-2022
Local: Santuário Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas.
Horário: 19:00 horas
Presidente da Celebração: Pe Antônio Carlos, nosso pároco.
Sacerdotes, que nos deram a alegria de tê-los como pastores:

- Cónego Hugo in memoriam
- Dom Moacir Silva Arantes
- Monsenhor Paulo Pereira
- Padres: Adriano José, Everaldo Quirino, Marcelo Luiz, Hedvan Richardson, Washington Batista e Emerson José da Cunha.

Juntos, agradeceremos e pediremos a Deus a graça de continuarmos cantando e louvando a Nossa Senhora da Piedade!

10.Convite para a Missa em Ação de Graças pelos 70 anos da criação do Coral Nossa Senhora da Piedade
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 22-11-2022





11. Coral Nossa Senhora da Piedade em apresentação na "Missa em Ação de Graças" pelos 70 anos de sua criação no Santuário Nossa Senhora da Piedade. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 22-11-2022



12. Coral Nossa Senhora da Piedade em apresentação na "Missa em Ação de Graças" pelos 70 anos de sua criação no Santuário Nossa Senhora da Piedade. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 22-11-2022



13. Coral Nossa Senhora da Piedade em apresentação na "Missa em Ação de Graças" pelos 70 anos de sua criação no Santuário Nossa Senhora da Piedade. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 22-11-2022



14. Coral Nossa Senhora da Piedade em apresentação na "Missa em Ação de Graças" pelos 70 anos de sua criação no Santuário Nossa Senhora da Piedade. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 22-11-2022



15. Cartaz de divulgação da 82ª edição da "Quinta no Museu" com apresentação do Coral Nossa Senhora da Piedade em comemoração dos 70 anos de sua criação. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 24-11-2022



16. Coral Nossa Senhora da Piedade na 82ª edição da "Quinta no Museu" na comemoração dos 70 anos de sua criação. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 24-11-2022





17. Coral Nossa Senhora da Piedade acompanhado pela Orquestra de Violões Anita Sales na 82ª edição da "Quinta no Museu" na comemoração dos 70 anos de sua criação.
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 24-11-2022



18. Coral Nossa Senhora da Piedade acompanhado pela Orquestra de Violões Anita Sales na 82ª edição da "Quinta no Museu" na comemoração dos 70 anos de sua criação.
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 24-11-2022



19. Cartaz de divulgação dos "Concertos Natalinos" com participação do Coral Nossa Senhora da Piedade, Coral Dom Maior e Banda de Música Lira Santa Cecília. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 04-12-2022



20. "Concertos Natalinos" com participação do Coral Nossa Senhora da Piedade, Coral Dom Maior e Banda de Música Lira Santa Cecília na Capela do Instituto Cel. Benjamim Guimarães. Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 04-12-2022





21. "Concertos Natalinos" com participação do Coral Nossa Senhora da Piedade, Coral Dom Maior e Banda de Música Lira Santa Cecília na Matriz São Francisco
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 11-12-2022



22. "Concertos Natalinos" com participação do Coral Nossa Senhora da Piedade, Coral Dom Maior e Banda de Música Lira Santa Cecília na Matriz São Francisco
Arquivo: Prefeitura de Pará de Minas. 11-12-2022



2.5-RELATÓRIO DE ATIVIDADES E APOIO NA CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL REGISTRADO

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **Lei Municipal 5064 de 19 de Agosto de 2010, Decreto Federal nº 3551 de 04 de Agosto de 2000.**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Janeiro de 2023 - Ano de ação 2022, Exercício 2024.**

Detalhamento e justificativa das atividades que receberam os investimentos:

A Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional e da Escola Municipal de Música, fornece gratuitamente, durante todo o ano, aulas de técnicas vocais para todos os integrantes do Coral Nossa Senhora da Piedade, ministradas pela professora da Escola Municipal de Música Geraldo Martins, Luciane Antunes. As aulas são realizadas todas as quintas-feiras as 15:30 horas, com aulas de aproximadamente 50 minutos para aprimoramento e valorização do Patrimônio Imaterial Registrado, sendo também que nas quartas-feiras, por volta das 18:30 horas, realizam os ensaios semanais para a participação nas celebrações eucarísticas.

Em março 2022, não houve a tradicional apresentação especial em homenagem ao Dia das Mães, que aconteceria no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida, juntamente ao Coral Dom Maior e Banda de Música Lira Santa Cecília, em projeto especial da Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Escola Municipal de Música Geraldo Martins. Em contrapartida, foram realizadas oficinas, aulas e ensaios normalmente durante todo o ano, como preparação para as demais apresentações, cumprindo a agenda anual das missas e demais cerimônias semanais no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e para a tradicional apresentação de abertura do "Natal Luz 2022" na sacada da Casa da Cultura. O Coral se apresentou em 05 novembro de 2022 no espetáculo "Natal Luz 2022" na sacada do prédio Juscelino Kubistchek de Oliveira – Casa da Cultura, juntamente ao Coral Dom Maior, acompanhados pela Banda de Música Lira Santa Cecília. Esse ano, o Coral também se apresentou no dia 22, às 19:00 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, na “Missa



em Ação de Graças” pelos 70 anos de sua criação; no dia 24 às 20:00 horas, no Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM, com a apresentação “Coral Nossa Senhora da Piedade 70 Anos, Cantando e Louvando a Deus”, na “Quinta no Museu”. Ainda dentro das comemorações do “Natal Luz 2022”, durante os “Concertos Natalinos”, o Coral Nossa Senhora da Piedade, junto ao Coral Dom Maior e com acompanhamento da Banda de Música Lira Santa Cecília, se apresentou na Capela do Instituto Cel. Benjamim Guimarães – Patronato Salesiano no dia 04. Nos dias 07 e 08 na Matriz de Nossa Senhora da Conceição e no dia 11 de dezembro no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e na Matriz de São Francisco.

Sendo assim, o Coral Nossa Senhora da Piedade contou com todo o apoio da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, sendo realmente valorizada e reconhecida por toda a população.



2.6. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura

Responsável: Andréia Xavier Paulino de Oliveira

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041

Tel. (37) 3231-7780 e-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

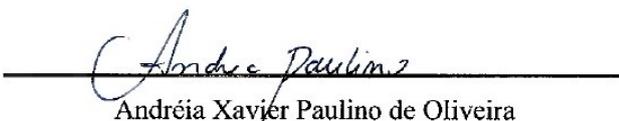
Execução: (Janeiro de 2022 a dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino, Fernando Stringheta Frauches, Gustavo de Aguiar Araújo, Isabel Cristina Oliveira Faria Campos e Walkíria Salgueiro Moreira Viana.

Levantamento/Elaboração: (junho/novembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino e Gustavo de Aguiar Araújo.

Revisão (dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino e Gustavo de Aguiar Araújo.



Alaércio Antônio Delfino Historiador – Responsável pelo SEMPAC



Andréia Xavier Paulino de Oliveira
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



2.7. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO

APOIO

Declaração

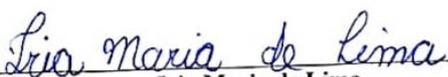
Declaro para os devidos fins que a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, através da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, no ano de 2022, ofereceu apoio e tomou medidas para que o Bem Imaterial Registrado “Coral Nossa Senhora da Piedade” fosse salvaguardado. Foi oferecido por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional e da Escola Municipal de Música, gratuitamente, durante todo o ano, aulas de técnicas vocais para todos os integrantes do Coral Nossa Senhora da Piedade, ministradas pela professora Luciane Antunes. Sendo as aulas são realizadas todas as quintas-feiras as 15:30 horas, com 50 minutos para aprimoramento, sendo também que nas quartas-feiras, por volta das 18:30 horas, realizam os ensaios semanais para a participação nas celebrações eucarísticas.

Confirmando que foram realizadas oficinas, aulas e ensaios normalmente durante todo o ano de 2022, como preparação para as apresentações, cumprindo a agenda anual das missas e demais cerimônias semanais no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e para a tradicional apresentação de abertura do “Natal Luz 2022” em 05 novembro de 2022, na sacada da Casa da Cultura. No ano de 2022 o Coral também se apresentou no dia 22 de novembro, às 19:00 horas, no Santuário de Nossa Senhora da Piedade, na “Missa em Ação de Graças” pelos 70 anos de sua criação; no dia 24 às 20:00 horas, no Museu Histórico Documental Fotográfico e do Som de Pará de Minas – MUSPAM, com a apresentação “Coral Nossa Senhora da Piedade 70 Anos, Cantando e Louvando a Deus”, na “Quinta no Museu”, com total apoio da diretoria e funcionários do Muspam. Ainda dentro das comemorações do “Natal Luz 2022”, durante os “Concertos Natalinos”, o Coral Nossa Senhora da Piedade, junto ao Coral Dom Maior e com acompanhamento da Banda de Música Lira Santa Cecília, se apresentou na Capela do Instituto Cel. Benjamim Guimarães – Patronato Salesiano no dia 04 de dezembro. Nos dias 07 e 08 de dezembro na Matriz de Nossa Senhora da Conceição e no dia 11 de dezembro no Santuário de Nossa Senhora da Piedade e na Matriz de São Francisco.

Medidas essas que, promoveram a manutenção, divulgação e perpetuação do bem supracitado.

Sem mais,

Pará de Minas, 20 de dezembro de 2022



Iria Maria de Lima

Regente e integrante do Conselho do Coral Nossa Senhora da Piedade
Patrimônio Imaterial Registrado



radiosantacruzfm.com.br/noticiasdia/noticia/72866/36/quinta-no-museu-vai-homenagear-os-70-anos-do-coral-nossa-senhora-da-piedade

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE

Quinta no Museu vai homenagear os 70 anos do Coral Nossa Senhora da Piedade

24/11/2022

Há 0 comentários para essa notícia.



Hoje é dia de Quinta no Museu e o projeto cultural terá uma programação especial para comemorar os 70 anos do Coral Nossa Senhora da Piedade, que sempre esteve presente nos principais momentos da história da cidade.

A Diretora do Museu Histórico, Isabel Faria, falou conosco deste momento especial, que também vai fechar com chave de ouro a programação anual do projeto.



Isabel Faria

A regente do Coral Nossa Senhora da Piedade, Iria Maria, está animada com os preparativos e fez questão de chamar atenção para a importância da manutenção do coral, lembrando seus participantes desde a fundação, em 1948.



Iria Maria

Para a apresentação comemorativa, o Coral preparou um repertório recheado de clássicos que fizeram e ainda fazem parte da rotina musical do grupo, além de canções natalinas.

O Coral Nossa Senhora da Piedade será acompanhado pela Orquestra de Violões Anita Sales e dos artistas Luciane Antunes e José Francisco. A apresentação terá início às 20h, com entrada franca.

Reportagem sobre evento Quinta no Museu em homenagem aos 70 anos do Coral Nossa Senhora da Piedade - <https://www.radiosantacruzfm.com.br/noticiasdia/noticia/72866/36/quinta-no-museu-vai-homenagear-os-70-anos-do-coral-nossa-senhora-da-piedade> -24.11.2022 Acesso 19.12.2022



3.CORPUS CHRISTI (Celebração)

3.1.FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2023

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

| QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO | | QIII B | |
|---|--|------------------------------|---|
| Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda | | RELATÓRIO | |
| MUNICÍPIO: PARÁ DE MINAS | | | |
| NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Corpus Christi | | | |
| CATEGORIA: <input checked="" type="checkbox"/> Celebrações <input type="checkbox"/> Formas de Expressão <input type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares | | | |
| Nº de Registros Municipais: 06 | Nº de Registros Estaduais: 02 | Nº de Registros Federais: 01 | |
| FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo da Portaria IEPHA 26/2021 <input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade | | | |
| ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA 26/2021, a ser adequado no próximo exercício. | <input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas | | |
| DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 26/2021) | <input checked="" type="checkbox"/> Enviada <input type="checkbox"/> Não enviada | | |
| FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação | <input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou | | |
| ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise | <input type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente <input type="checkbox"/> Não atendeu | | |
| IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA | Aceito | | Observações |
| | SIM | NÃO | |
| 1 – Informações detalhadas sobre as ações realizadas | x | | Nº de ações comprovadas por eixo de salvaguarda: Promoção e difusão dos bens culturais [01] Apoio e fomento [] Transmissão dos saberes e das tradições [01] Gestão participativa e Sustentabilidade [] |
| 2 – Cronograma gráfico em vigência para as ações de salvaguarda | x | | <input type="checkbox"/> cronograma não corresponde às ações comprovadas <input type="checkbox"/> alterações no cronograma sem justificativa |
| 3 – Comprovações | x | | <input type="checkbox"/> notícias da mídia, redes sociais <input type="checkbox"/> folder, panfleto, material de difusão ou divulgação <input checked="" type="checkbox"/> fotografias <input type="checkbox"/> vídeos <input type="checkbox"/> outros: |
| 4 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material) | x | | <input checked="" type="checkbox"/> assinada pelos detentores <input type="checkbox"/> assinada pelo gestor municipal |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso) | | | |
| [] Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada | | | |
| RELATÓRIO DE SALVAGUARDA: | <input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO | | <input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO |
| CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3 | | Data: 02/06/2022 | |
| COMENTÁRIOS RECURSO: | | | |
| RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO: | | | Data Recurso: |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: | | | |



3.2.RELATÓRIO: CORPUS CHRISTI

3.2.1. Descrição da celebração

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas é um evento cuja ocorrência se dá em datas móveis, realizado em uma quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade que ocorre logo após a celebração de Pentecostes. Sua instituição celebra o mistério da Eucaristia e, portanto, revela-se como uma veneração pública do sacramento do Corpo e Sangue de Jesus Cristo. Em diversas cidades brasileiras, milhares de pessoas se reúnem anualmente para a referida celebração, planejando e desenvolvendo uma trama de atividades que configuram sequências ritualísticas. Assim também ocorre na Festa de Corpus Christi realizada no município de Pará de Minas, onde inúmeros fiéis se mobilizam para a execução de tapetes processionais, para a realização da procissão e para a celebração das liturgias.

O evento conta com a participação de fiéis residentes no distrito sede e nos demais distritos municipais - Córrego do Barro, Carioca, Ascensão, Torneiros, Tavares de Minas e Bom Jesus do Pará – compreendendo a população da zona urbana e da rural de Pará de Minas, e também com a participação das Paróquias de São José da cidade de São José da Varginha, Paróquia Santo Antônio da cidade de Igaratinga, e de São Sebastião da cidade de Florestal. A organização da festa encontra-se a cargo das seis paróquias existentes no município de Pará de Minas, sendo elas: Paróquia Nossa Senhora da Piedade (criada em 1846), Paróquia São Francisco de Assis (criada em 1959), Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (criada em 1986), Paróquia São Pedro (criada em 1994), Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição (criada em 2000) e a Paróquia Santo Antônio (criada em 2008). O evento conta ainda com a parceria da Prefeitura Municipal, e do governo do Estado de Minas Gerais por meio da Polícia Militar.

A Festa de Corpus Christi em Pará de Minas se concentra no dia de quinta-feira. Esse dia varia, ano a ano, entre o final do mês de maio e o início do mês de junho. Seu planejamento se inicia em cerca de 3 a 5 meses que antecedem a festa, quando párocos e vigários se reúnem com os Conselhos Paroquiais para estabelecer o trajeto processional, os pontos de realização das Bençãos do Santíssimo e o papel desempenhado por eles nos rituais litúrgicos. Nesse período que antecede o evento, os sacerdotes e os Conselhos definem as vias públicas a abrigarem os tapetes processionais e comunicam o trajeto à Prefeitura de Pará de Minas e à Polícia Militar para que toda a estrutura de segurança, planejamento do trânsito e a



montagem de palcos sejam efetuados pelo poder público. Para tanto, o Estado se planeja para providenciar o policiamento durante o evento, o fechamento de ruas e os desvios do fluxo de carros. Em todo o trajeto reservado ao cortejo, a Prefeitura estabelece as faixas onde serão elaborados os tapetes processionais, as quais são cobertas por tinta branca - em base de cal - por todas as suas extensões.

A etapa de planejamento compreende a interlocução entre eclesiásticos e fiéis, por meio da qual são compartilhadas demandas, sugestões e expectativas da sociedade civil para os festejos de cada ano. Assim, iniciam-se os preparativos para a celebração, tais como a compra de materiais decorativos, a aquisição de equipamentos e a elaboração de materiais de divulgação – cartazes, faixas, jornais e folhetos a serem distribuídos nos rituais litúrgicos. Os anúncios sobre o evento também são efetuados oralmente após as missas; em mídias sociais digitais; nos jornais impressos Gazeta Paraminense e Jornal O Diário; existindo ainda o reforço de outros meios de comunicação, com destaque para as rádios Santa Cruz FM, Total FM, Espacial FM e Raiz FM; além da TVI (emissora de tv local) cujas atuações na divulgação de eventos religiosos mostram-se efetivas.

Em 2022, devido a ainda persistente pandemia de Covid-19, não aconteceu a procissão nos moldes tradicionais, quando havia uma união de todas as paróquias em uma única grande festa reunindo milhares de fiéis. Foi decidido em comum acordo com o Bispo Diocesano e os padres da Forania Nossa Senhora da Piedade, que as celebrações aconteceriam em cada uma das paróquias da cidade, evitando assim grandes aglomerações .

Normalmente, em anos anteriores, no dia da festa, por volta de 7 horas da manhã, os padres citadinos celebraram uma missa em suas respectivas capelas, missas destinadas principalmente àqueles que não conseguem participar da procissão, e seguiram para as vias públicas destinadas à preparação dos tapetes processionais – tais vias foram fechadas para a circulação de veículos já nas primeiras horas do dia. Na noite anterior foram montados os palcos e as aparelhagens de som, além de limpeza das ruas, por funcionários da Prefeitura Municipal, enquanto a decoração ficou a cargo das paróquias locais. A elaboração dos tapetes, por sua vez, encontra-se sob os cuidados de grupos da catequese e dos grupos de jovens, mas a maioria dos colaboradores são fiéis voluntários que se mobilizam desde as primeiras horas da manhã. Jovens, adultos e crianças se concentram nos espaços delimitados pelas faixas de tinta branca para reproduzir os desenhos, pintá-los ou decorá-los com materiais diversos.



Com o encerramento dos preparativos, a procissão inicia-se por volta das 17 horas partindo de um local de concentração que varia anualmente: normalmente igreja ou capela pertencente a paróquia local da procissão. A população é animada por sacerdotes locais, os quais iniciam cantos, rezas ou louvações que emocionam todos os presentes. Os grupos de catequese e os grupos de jovens distribuem bandeirinhas de papel para os fiéis de cada paróquia.

O ponto de concentração abriga a primeira Bênção do Santíssimo – ritual solene celebrado pelo pároco anfitrião em adoração à figura de Jesus Cristo. Em um altar suntuosamente decorado com flores, folhas e panos, munido de duas velas – número recomendado para os rituais religiosos - entoam-se orações e cantos, enquanto um dos párocos cidadãos deposita o Santíssimo no ostensório. A adoração contempla leituras e pregações seguidas do ofício litúrgico elaborado por São Tomás de Aquino, em especial o hino eucarístico *Tantum Ergo* em sua versão traduzida. Durante as estrofes, o clérigo ergue o ostensório e abençoa a todos com o Santíssimo. Segue-se então a procissão, que acompanha a transposição do Santíssimo até o segundo local de Bênção. Esse deslocamento é realizado usando-se o pálio, erguido por seis Ministros da Sagrada Comunhão vestidos em paletó branco e calça preta.

O acompanhamento do Santíssimo é feito por todos os párocos cidadãos, os quais se intercalam para segurar o ostensório ao longo do trajeto. Os demais acompanham atrás do pálio ou do baldaquino, vestidos com suas melhores túnicas de cor branca e estolas decoradas. Ao longo da procissão, os acólitos colocam o véu umeral no sacerdote que carrega o Santíssimo, pois o ostensório não pode ser tocado diretamente com as mãos – em respeito à crença sobre a presença do Cristo transubstanciado. Essa peça litúrgica revela-se como um manto dourado que cobre os ombros, braços e mãos, se interpondo entre o ostensório e o sacerdote. À frente dessa comitiva, se posicionam os coroinhas vestidos de túnicas brancas portando incensários e, logo atrás dos sacerdotes, observa-se anualmente a presença da Banda de Música Lira Santa Cecília – Bem Imaterial Registrado do município de Pará de Minas, cuja performance articula marchas festivas às salvas, orações e cantos, dando um ar solene à cerimônia. Devido a Pandemia, nada disso foi possível.

Durante a procissão, são realizadas três Bênções do Santíssimo: a primeira, à frente da igreja, capela ou local onde ocorre a concentração, é normalmente feita pelo pároco anfitrião;



a segunda, realizada ao longo do trajeto escolhido em cada ano, é realizada preferencialmente pelo Vigário Forâneo; e a terceira, por fim, encerra a procissão em uma igreja ou capela, e é ministrada pelo pároco local. Ao final, os párocos e vigários celebram uma missa em conjunto, encerrando assim, a Festa de Corpus Christi.

Em 2022, devido ainda a pandemia de Covid-19 que continuou assolando o mundo, não aconteceram os atos externos da solenidade de Corpus Christi nos moldes tradicionais, com apenas uma grande procissão reunindo todas as paróquias. Foi decidido em comum acordo com o Bispo Diocesano e os padres da Forania Nossa Senhora da Piedade, que cada paróquia realizaria sua procissão individualmente. Os eventos realizados no dia 16 de junho de 2022 contaram com número reduzido de fiéis, evitando grandes aglomerações e obedecendo uma distância estabelecida.

3.2.2. Informações sobre a recriação de bem cultural imaterial

Organização dos grupos participantes e executantes

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas ocorre anualmente no distrito sede do município, compreendendo os bairros contemplados pelas seis paróquias pará-minenses, sendo elas: Paróquia São Pedro, Paróquia Santo Antônio, Paróquia Imaculada Conceição, Paróquia São Francisco, Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora e Paróquia Nossa Senhora da Piedade. Estas distribuem suas competências administrativas entre todas as regiões da cidade, incluindo a zona rural.

As referidas paróquias selecionam, dentre os territórios de jurisdição, os locais a abrigarem os trajetos processionais – definidos considerando-se os espaços de concentração e de encerramento da celebração. Em 2022, devido a pandemia de Covid-19 que assolou o mundo, após 2 anos, novamente não aconteceu uma grande procissão e celebração de Corpus Christi reunindo todas as paróquias e fiéis em um mesmo local. Contudo foi decidido entre o Bispo Diocesano e os Padres da Forania de Nossa Senhora da Piedade, a realização de missas solenes e pequenas procissões em cada uma das paróquias, obedecendo aos protocolos de segurança. As missas vespertinas aconteceram, no dia de Corpus Christi, dia 16 de junho de 2022. Apenas na paróquia mais antiga, Paróquia Nossa Senhora da Piedade, foram celebradas às 7h., 8h. e 9h.30m., sendo a missa das 7 horas celebrada pelo Padre Antônio Carlos Pouza



Barbosa, no Santuário Nossa Senhora da Piedade; das 8h. celebrada pelo Padre Emerson José da Cunha, na igreja de Santa Rita; e das 9h e 30m pelo Padre Antônio Carlos Pouza Barbosa na capela de São José no distrito de Meireles; com a procissão de Corpus Christi acontecendo às 17h com saída do cortejo da Capela Nosso Senhor dos Passos indo até o Santuário Nossa Senhora da Piedade, na chegada celebração de missa com os padres Antônio Carlos Pouza Barbosa e Emerson José da Cunha. Estas missas contaram com a presença reduzida de fiéis, obedecendo o conselho de ainda manter o uso de máscaras. Nas demais paróquias ocorreram celebrações variadas em horários distintos. Sendo:

-Paróquia Santo Antônio: concentração dos fiéis às 16h30 na rua Paulo VI, e às 17h procissão até a Matriz de Santo Antônio com missa celebrada pelos Padres Marcelo Francisco da Silva e Padre Cláudio Gonçalves da Silva;

-Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição: 16h30 concentração no Salão Vicentino Santo Inácio de Loyola, na rua Itinga 95 bairro Providência; 17h benção do Santíssimo seguida da Procissão em direção à Matriz Imaculada Conceição e Missa com o Padre Adilson Neres Vieira;

-Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora: 15h Exposição e adoração do Santíssimo Sacramento na Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora; 16h Benção do Santíssimo Sacramento com saída da Procissão pelas ruas Prata, Londrina e Ouro (bairro Jardim Beatriz) e retorno a Matriz Nossa Senhora Auxiliadora, com Celebração Eucarística pelo Padre Rafael Caetano;

-Paróquia São Francisco: 16h Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela São Galvão, rua Sabará Vila Maria; 17h Procissão com saída da Capela São Galvão, passando pela rua Caeté, praça Santo Antônio e rua Manoel de Souza em direção a Matriz São Francisco, com missa celebrada pelo Padre Hedvan Richardson Souza Lucas;

-Paróquia São Pedro: 13h às 17h adoração ao Santíssimo Sacramento, às 17h Procissão seguida de Celebração Eucarística com o Padre Leonardo Moisés de Azevedo.

Organizadores e Lideranças

A organização da festa encontra-se a cargo da Forania Nossa Senhora da Piedade e das seis paróquias existentes no município: Paróquia Nossa Senhora da Piedade (criada em 1846), Paróquia São Francisco de Assis (criada em 1959), Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora (criada em 1986), Paróquia São Pedro (criada em 1994), Paróquia Nossa Senhora da



Imaculada Conceição (criada em 2000) e a Paróquia Santo Antônio (criada em 2008). Sendo os responsáveis: Padre Charley Marcelino Silva (Paróquia Nossa Senhora da Piedade), Padre Rafael Caetano (Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora), Leonardo Moisés de Oliveira (Paróquia São Pedro), Adilson Neres Vieira (Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição), Padre Geraldo Gabriel de Bessa (Paróquia Santo Antônio) e Padre Hedvan Richardson (Paróquia São Francisco de Assis).

O planejamento se inicia cerca de 3 a 5 meses anteriores à festa, quando párocos e vigários se reúnem com os Conselhos Paroquiais (formados por representantes da comunidade) para estabelecer o trajeto processional, os pontos de realização das Bençãos do Santíssimo e o papel desempenhado pelos sacerdotes nos rituais litúrgicos. Essas reuniões ocorrem mensalmente e definem as vias públicas contempladas pelo cortejo, as quais deverão abrigar os tapetes processionais. Nesse percurso, os três pontos escolhidos para serem realizadas as Bençãos do Santíssimo referem-se ao local de concentração da procissão, à metade do trajeto e ao lugar de encerramento.

Recursos orçamentários

Os recursos financeiros utilizados na Celebração de Corpus Christi são conseguidos pelas paróquias, que angariam recursos em suas comunidades durante as cerimônias litúrgicas realizadas desde o início do ano. Nos três a cinco meses que antecedem a festa, as paróquias, as pastorais e os grupos de oração adquirem o material necessário à confecção dos tapetes processionais. Os recursos também são usados para a compra de elementos decorativos, para a aquisição de equipamentos e a elaboração de materiais de divulgação – tais como cartazes, faixas, jornais e folhetos a serem distribuídos nos rituais litúrgicos.

No ano de 2022, a Prefeitura de Pará de Minas se responsabilizou pela limpeza de todo o trajeto do cortejo de todas as paróquias após as procissões, e pela criação dos cartazes de divulgação, além de ter ofertado aos fiéis de todas as paróquias, uma oficina temática sobre a preparação dos tapetes processionais. Fez também a doação de parte das tintas em pó e serragem utilizadas na oficina de confecção dos tapetes processionais, além de doar, em partes iguais, tintas em pó e serragem para todas as paróquias para confecção dos tapetes processionais criados nas procissões.



Espaços, lugares onde se realizam as manifestações

Com a unificação do evento a partir da década de 1990, o percurso da procissão tornou-se variável, em conformidade com os locais estabelecidos para a realização das Benções. Estas passaram a ser planejadas com antecedência para que se estabelecesse uma espécie de rotatividade entre as Paróquias. Em cada ano o cortejo se inicia e se encerra em templos pertencentes a paróquias diferentes, concluindo um ciclo de seis anos em que todas elas são contempladas pela festa.

Os pontos de concentração e encerramento da festa tornaram-se paradas para duas Benções, sendo a terceira facultativa – de acordo com a organização e o planejamento de cada ano. No ano de 2022, não aconteceu a procissão em formato único, sendo realizadas procissões nas seis paróquias. Os formatos das paradas ficaram a critério dos padres responsáveis.

Representações materiais das formas de expressão

As representações materiais, como cartazes, faixas, jornais e folhetos, podem ser vistas nas produções de divulgação elaboradas pelas paróquias, distribuídas em sua maioria nos rituais litúrgicos. Os anúncios sobre o evento também são efetuados oralmente após as missas, e existe ainda o reforço de outros meios de comunicação, com destaque para as rádios Santa Cruz e Stilo (FMs), cujas atuações na divulgação de eventos religiosos mostram-se efetivas. As emissoras de rádio locais, jornais impressos e a emissora de TV local realizam ainda, coberturas jornalísticas da celebração, que posteriormente são disponibilizadas em suas páginas na internet. Em 2022 a imprensa e as mídias digitais foram primordiais para divulgação das missas celebradas em virtude da não realização de uma festa única; e também da oficina que foi ofertada a população.





Cartaz virtual de divulgação da Oficina de Confeção de Tapetes Corpus Christi - 04/06/2022 – Arquivo Pref. Municipal de Pará de Minas.

Narrativas e outros bens associados

A celebração de Corpus Christi envolve a unificação dos principais rituais litúrgicos relacionados ao traslado do Ostensório e às Benções entoadas durante a procissão. Nos dias de hoje, os clérigos se intercalam nas tarefas festivas entre as funções de animar a concentração da procissão, de realizar as Benções e presidir a missa de encerramento da celebração. Durante a procissão, esses párocos e vigários também desempenham o papel de conduzir o Santíssimo¹ pelas ruas citadinas: os religiosos se revezam nessa nobre tarefa munidos de paramentos adequados para tal fim – estola, capa e véu umeral. Todos eles se

¹ O Santíssimo é representado pelo Ostensório – expositor do corpo de Cristo para a adoração pública.



concentram nas proximidades do pátio – estrutura destinada à proteção do Ostensório.

A elaboração dos tapetes encontra-se sob os cuidados de grupos da catequese e dos grupos de jovens, mas a maioria dos colaboradores é composta por fiéis voluntários que se movimentam desde as primeiras horas da manhã. Jovens, adultos e crianças se concentram nos espaços delimitados pelas faixas de tinta branca para copiar figuras, pintá-las ou decorá-las com materiais diversos. Tendo como molde desenhos elaborados em papel A4 e A3, as imagens são reproduzidas no chão em escala maior e preenchidas por tintas e outros materiais. Essas figuras são de temática religiosa, tais como o crucifixo, pão, trigo e o peixe, entre outras – todas produzidas por fiéis com dotes artísticos, sendo os moldes guardados em acervo paroquial para serem compartilhados entre as outras paróquias e reutilizados em festas posteriores. O número de desenhos utilizados varia anualmente, baseando-se na extensão atribuída como responsabilidade de cada paróquia. A decoração desses desenhos por meio da pintura foi introduzida por volta da década de 1990, quando passou a ser utilizada tinta à base de água e pó xadrez. Seu uso tem se revelado uma tendência local, motivada pela diminuição da quantidade de resíduos nas vias públicas após a passagem da procissão de Corpus Christi. No ano de 2022 foi mantida essa tendência, contudo, além das pinturas no solo, foram também utilizadas flores, tecidos, serragem e outros materiais para a ornamentação dos tapetes no trajeto percorrido pelas procissões de Corpus Christi, que em ano atípico ocorreram separadamente nas paróquias da cidade.

Envolvimento, aceitação da comunidade/público

A celebração de Corpus Christi tem grande participação da comunidade, recebendo o apoio de instituições sociais e a colaboração do poder público. Sendo o momento da elaboração dos tapetes processionais propício à socialização, o evento reforça os laços de amizade e de identidade, tendo a fé como elemento agregador entre os múltiplos sujeitos. O “vai e vem” de pessoas carregando materiais, latas de tinta, pincéis, tecidos e outros materiais agitam as ruas desde cedo, alegrando a rotina de centenas de cidadãos residentes no trajeto escolhido para a procissão.

Avaliação Geral da Forma de Expressão

A Festa de Corpus Christi de Pará de Minas configura-se como uma das principais



manifestações culturais do município, destacando-se no calendário de festividades religiosas por seu valor histórico e simbólico.

Para garantir a execução do evento e sua continuidade no tempo, as três importantes esferas da vida coletiva – Estado, Igreja e Família – devem procurar estabelecer canais de comunicação continuada. A carência de interlocução impossibilita o esclarecimento sobre a real possibilidade de ação e intervenção dos manifestantes e dos representantes públicos no planejamento e na realização da festa.

O objetivo da Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, é de que cada vez mais seja ampliado o diálogo e que os laços sejam estreitados para a preservação deste patrimônio imaterial do município, procurando, dentro de suas possibilidades, desenvolver ações e programas continuados que garantam condições para a salvaguarda da manifestação cultural.

Como meio de aproximação da população com o bem registrado foi oferecido uma Oficina de Confeção de Tapetes Processionais, no dia 6 de junho de 2022, ministrados pelo artista plástico João Batista Leite e por Samuel Lopes, servidores da Secretaria Municipal de Cultura. Samuel Lopes ficou responsável pela organização e João Batista Leite por repassar técnicas para criação dos tapetes processionais.

3.3. INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA DA CELEBRAÇÃO DE CORPUS CHRISTI: ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO 2022

Cronograma

| Ações | 2022/2023 | | | |
|--|-----------|----|----|----|
| | 1º | 2º | 3º | 4º |
| Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais | | | | |
| Fornecimento de equipamentos de som e outros materiais referentes à infraestrutura | | | | |
| Oferecer oficinas sobre confeção e elaboração dos tapetes aos participantes da manifestação cultural | | | | |
| Fornecimento de matérias-primas utilizadas na elaboração dos tapetes e nos adornos de ruas e praças | | | | |



| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| Expansão dos serviços de limpeza urbana durante e após o evento | | | | |
| Elaboração de registros de memória para a documentação da celebração | | | | |

| Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|---|
| <p>Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas</p> | <p>A Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, promoveu nos dias 19 de maio de 2022 e 21 de maio 2022, reuniões com o Vigário Forâneo Padre Hedvan Richardson Souza Lucas, representante da Forania Nossa Senhora da Piedade, um dos responsáveis pela elaboração da festa no ano de 2022, com o intuito de verificar as necessidades prioritárias da comunidade no dia da celebração. Ficou acertado o apoio da Prefeitura em toda a elaboração da festa, da limpeza das ruas antecipadamente às procissões para melhor confecção dos tapetes processionais e após o final da festa. A Prefeitura também se responsabilizou por buscar apoio da Polícia Militar; agendamento de coletiva para divulgação na imprensa local; doação de tinta em pó e serragem para confecção dos tapetes processionais. Ficou acertado também a realização de uma oficina gratuita, no dia 06 de junho de 2022; nas dependências do Santuário Nossa Senhora da Piedade, por ser o</p> |



| | |
|--|--|
| | local mais centralizado facilitando o acesso dos interessados, oferecida pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional. A iniciativa, além de valorizar o bem registrado, mostrou uma aproximação maior entre o poder público e os manifestantes. |
|--|--|

Problemas detectados

As ações de valorização da manifestação por parte do poder público, em geral, aumentaram o envolvimento e a autoestima dos participantes/realizadores. Porém as reuniões oficiais e os debates estabelecidos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais ocorrem com pouca frequência, apenas no período que antecede a festa. Com o advento infeliz da pandemia, os problemas se tornaram mais evidentes. Há uma esperança que estes contatos se intensifiquem.

Soluções em curto e médio prazo

O estabelecimento de encontros periódicos, inclusive após o evento, entre representantes do poder público e manifestantes culturais seria um meio de valorização do bem imaterial, além de facilitar um maior planejamento por parte do poder público para total apoio da realização e perpetuação do bem.

Soluções em longo prazo

Manutenção desses encontros, buscando uma interação pela valorização e perpetuação do bem imaterial.

| Fornecimento de equipamentos de som e outros materiais referentes à infraestrutura | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|---|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | Em 2022, devido a ainda persistente pandemia de Covid-19, não aconteceu a procissão nos moldes tradicionais, quando havia uma união de todas as paróquias em uma única grande |



| | |
|--|---|
| | <p>festa reunindo milhares de fiéis. Foi decidido em comum acordo com o Bispo Diocesano e os padres da Forania Nossa Senhora da Piedade, que as celebrações aconteceriam em cada uma das paróquias da cidade, evitando assim grandes aglomerações. Como as celebrações foram realizadas em menores percursos e com um número menor de fiéis, não foi necessário a utilização de equipamento de som e outros materiais oferecidos pelo poder público municipal. A prefeitura fez a doação de parte das tintas em pó e serragem utilizadas na oficina de confecção dos tapetes processionais, além de doar, em partes iguais às paróquias, tintas em pó e serragem para confecção dos tapetes processionais criados para as procissões.</p> |
|--|---|

Problemas detectados

O grande problema detectado no ano de 2022 foi ainda a permanência da Pandemia de Covid-19, que impediu a realização da festa única de Corpus Christi, acontecendo procissões separadamente nas paróquias da cidade.

Soluções em curto e médio prazo

Para o fornecimento de equipamentos e material para infraestrutura do evento no ano de ação 2023, haverá um planejamento por parte do poder público, juntamente aos responsáveis pela cerimônia, com datas sendo previstas com grande antecedência. Esta é a meta para o próximo ano caso haja a erradicação da Pandemia e retorno da festa no moldes tradicionais.

Soluções em longo prazo

Manter o fornecimento de equipamentos, garantindo, facilitando a realização e manutenção do evento.



| Oferecer oficinas sobre confecção e elaboração dos tapetes aos participantes da manifestação cultural | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|--|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | Em 2022, devido à permanência da pandemia de Covid-19, não aconteceu a procissão de Corpus Christi nos moldes tradicionais. Foi decidido em comum acordo com as paróquias da cidade, as celebrações separadamente, evitando assim a presença maciça de fiéis em um único local. Mas como forma de se manter a tradição em confeccionar tapetes processionais, foi oferecida uma Oficina de Confecção de Tapetes Processionais, no dia 6 de junho de 2022, ministrada pelo artista plástico João Batista Leite e por Samuel Lopes, servidores da Secretaria Municipal de Cultura. Samuel Lopes ficou responsável pela organização e João Batista Leite por repassar técnicas para criação dos tapetes processionais, utilizando “tinta xadrez” unida a serragem de diversos formatos, areia e demais pigmentos. |

Problemas detectados

O grande problema detectado no ano de 2022 foi a permanência da Pandemia de Covid-19, que impediu a realização da festa de Corpus Christi nos moldes tradicionais, levando a um acordo da realização de apenas uma oficina de confecção de tapetes processionais.

Soluções em curto e médio prazo

Seria primordial a ampliação do número de oficinas oferecidas aos fiéis, principalmente nos meses que antecedem a festa e talvez no pós-festa, envolvendo assim um



maior número de pessoas na criação dos tapetes processionais. Com o fim da pandemia vislumbra-se a possibilidade de realização de oficinas que aconteçam antes e depois da Festa de Corpus Christi.

Soluções em longo prazo

Manutenção das oficinas como meio e apoio na perpetuação da manifestação cultural e religiosa.

| Fornecimento de matérias-primas utilizadas na elaboração dos tapetes e nos adornos de ruas e praças | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|--|---|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | No ano de 2022, a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, fez a doação das tintas em pó e serragem utilizadas na oficina de confecção dos tapetes processionais, além de parte das tintas em pó e serragem utilizadas na criação dos tapetes processionais confeccionados na dia festa, sendo a distribuição feita em partes iguais para todas as paróquias da cidade, uma vez que não ocorreu uma única procissão. |

Mudanças / Problemas detectados

O fornecimento apenas parcial de matéria-prima para a confecção dos tapetes no dia da Celebração de Corpus Christi e dos adornos é um dificultador para realização do evento, juntamente ao advento da Pandemia. Para suprir essa falta, a comunidade, junto aos responsáveis pelas paróquias, se mobilizaram em busca de arrecadar os materiais a serem usados.

Soluções em curto e médio prazo

Melhor planejamento da Prefeitura, junto a Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, visando garantir um maior fornecimento das matérias-primas para confecção



dos tapetes processionais e outros materiais que ornamentam a celebração de Corpus Christi.

Soluções em longo prazo

Sugere-se, em longo prazo, que o poder público estabeleça diretrizes de ações que assegurem condições para a continuidade da Celebração de Corpus Christi. Nesse sentido, recomenda-se a criação de um programa orçamentário e o planejamento de reuniões entre o poder público e os representantes da Igreja Católica para discussões sobre as demandas.

| Expansão dos serviços de limpeza urbana durante e após o evento | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|--|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | A limpeza das ruas e praças ornamentadas e percorridas pelos manifestantes durante a celebração de Corpus Christi sempre é oferecida pelo poder público municipal. No ano de 2022 não aconteceu a procissão nos moldes tradicionais, sendo que foi decidido em comum acordo com o Bispo Diocesano e os padres da Forania Nossa Senhora da Piedade, que as celebrações aconteceriam em cada uma das paróquias da cidade, evitando assim grandes aglomerações. Sendo assim, a Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional ofereceu a todas as paróquias a limpeza prévia e pós celebração de todos os percursos decididos pelos padres responsáveis, além do fechamento das ruas com placas de sinalização. As paróquias de São Francisco e São Pedro, solicitaram e foram atendidas, que além da limpeza das ruas, fosse realizada a poda de árvores de todo entorno do percurso. |



Danos verificados

Não houve danos verificados.

Soluções em curto, médio prazo e longo prazo

Oferta de manutenção da limpeza, se possível durante o evento, e com total limpeza imediatamente logo após o final da realização da Cerimônia de Corpus Christi, para os anos subsequentes.

| Elaboração de registros de memória para a documentação da celebração | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | A Secretaria de Cultura mantém em seus arquivos toda a pesquisa feita para o relatório de recriação do Bem Imaterial. Essa busca de informações faz com que ocorra uma aproximação entre o poder público e os participantes. No ano de 2022, devido à permanência da Pandemia de Covid-19, a Prefeitura, através do setor de comunicação, fez o registro de todo desdobramento dos acontecimentos que levaram à realização em modo não tradicional da Celebração de Corpus Christi e conseqüente mudança em tradição centenária, e que apesar da tragédia envolvendo a Pandemia, pode e deve ser considerado um momento histórico. |

Danos verificados/mudanças/incorporações

Não há documentação formalizada e concentrada em um espaço de memória que preserve registros da manifestação cultural/religiosa ao longo do tempo, apesar do esforço da



Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional em manter a pesquisa das últimas festas realizadas.

Soluções a curto e médio prazo

Elaboração, para o arquivamento, de registros de memória da Festa de Corpus Christi e suas transformações ao longo do tempo, catalogação da festa, com documentação fotográfica e em outros suportes midiáticos. Buscar registros documentais das festas realizadas ao longo dos anos passados, como meio de valorizar e resgatar a história da celebração.

Soluções a longo prazo

Em parceria com os participantes e organizadores envolvidos, buscar a criação de um espaço para manutenção da história da Festa de Corpus Christi.

3.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1 – Coletiva de imprensa sobre a realização da Celebração de Corpus Christi 2022, organizada pelo setor imprensa da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação de Pará de Minas. Ao centro, Padre Hedvan Richardson Souza Lucas, vigário da Forania Nossa Senhora da Piedade; à esquerda a Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Andréia Xavier Paulino. Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 30 de maio de 2022



2 –Corpus Christi - Oficina de Confeção de Tapetes Processionais realizada na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade. De pé, à direita, o oficineiro João Batista Leite. Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 06 de junho de 2022



3–Corpus Christi -Oficina de Confeção de Tapetes Processionais realizada na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade. Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 06 de junho de 2022



4-Corpus Christi -Oficina de Confecção de Tapetes Processionais realizada na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade. Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 06 de junho de 2022

Corpus Christi
Dia 16 de junho

PROGRAMAÇÃO

7 horas - Missa solene na Igreja Nossa Senhora das Graças.
16 horas na Capela São Frei Galvão no bairro Vila Maria, concentração dos paroquianos.
Às **17 horas** início da solene procissão Eucarística em direção à Igreja Matriz São Francisco. Na chegada, bênção solene com o Santíssimo Sacramento e celebração da Santa Missa. **Participe!**
Paróquia São Francisco

5-Corpus Christi - Cartaz de divulgação da Celebração de Corpus Cristhi 2022 da Paróquia São Francisco – Arquivo Pref. Municipal de Pará de Minas. Junho de 2022



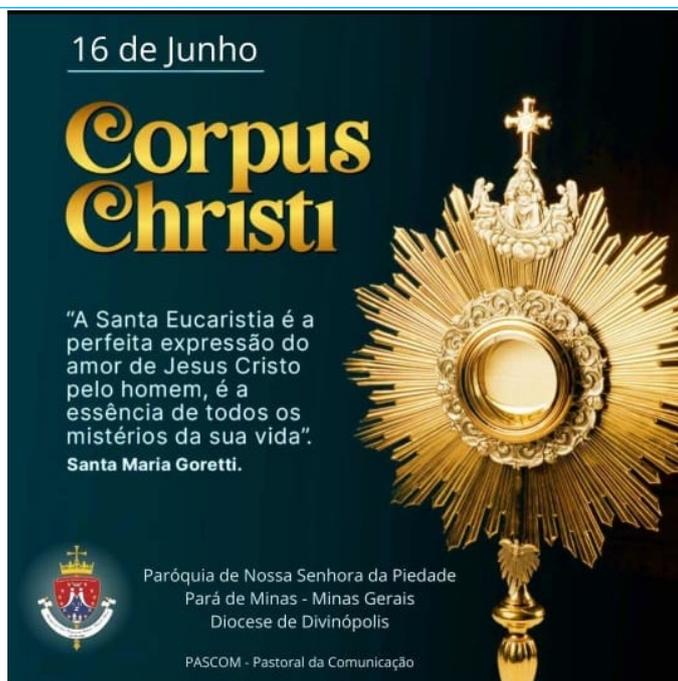


6-Corpus Christi - Cartaz de divulgação da Celebração de Corpus Christi 2022 da Paróquia São Pedro – Arquivo Pref. Municipal de Pará de Minas. Junho de 2022



7-Corpus Christi - Cartaz de divulgação da Celebração de Corpus Christi 2022 da Paróquia Santo Antônio – Arquivo Pref. Municipal de Pará de Minas. Junho de 2022





8-Corpus Christi - Cartaz de divulgação da Celebração de Corpus Cristhi 2022 da Paróquia Nossa Senhora da Piedade – Arquivo Pref. Municipal de Pará de Minas. Junho de 2022



9- Corpus Christi - Entrega de serragem, para confecção dos tapetes processionais, pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas a representante da Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 8 de junho de 2022



10- Corpus Christi - Entrega de serragem, para confecção dos tapetes processionais, pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas a representante da Paróquia Nossa Senhora da Piedade - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 8 de junho de 2022



11- Corpus Christi - Entrega de serragem, para confecção dos tapetes processionais, pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas a representante da Paróquia Santo Antônio - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 8 de junho de 2022



12- Corpus Christi - Entrega de serragem, para confecção dos tapetes processionais, pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas a representante da Paróquia São Pedro - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 8 de junho de 2022



13- Corpus Christi – Tintas em pó, separadas na sede da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, momentos antes de serem entregues a representantes das paróquias da cidade - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 1 de junho de 2022





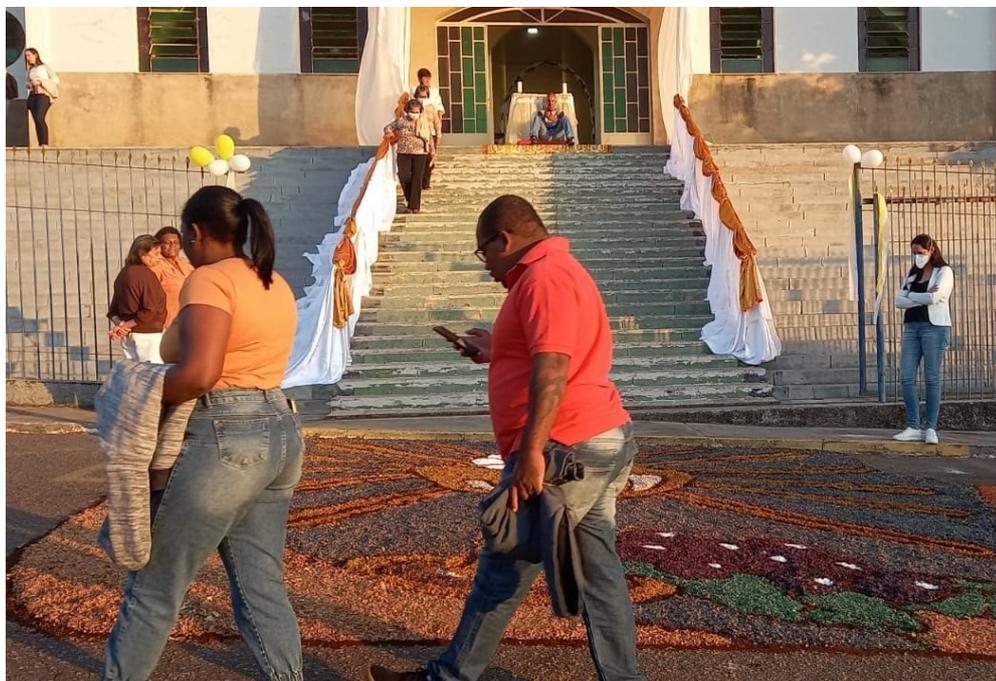
14-Corpus Christi - Entrega de tintas em pó, para confecção dos tapetes processionais, pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas a representante da Paróquia Nossa Senhora da Conceição - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 1 de junho de 2022



15-Corpus Christi - Entrega de tintas em pó, para confecção dos tapetes processionais, pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas a representante da Paróquia Santo Antônio - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 1 de junho de 2022



16-Corpus Christi - Entrega de tintas em pó, para confecção dos tapetes processionais, pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas a representante da Paróquia São Pedro - Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 1 de junho de 2022



17-Corpus Christi – Confecção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Conceição -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



18-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Conceição -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



19-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Conceição -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022





20-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Conceição -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



21-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Conceição -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



22-Corpus Christi – Confecção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Conceição -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



23-Corpus Christi – Confecção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Francisco -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



24-Corpus Christi – Confecção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Francisco -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



25-Corpus Christi – Confecção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Francisco -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



26-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Francisco -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



27-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Francisco -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022

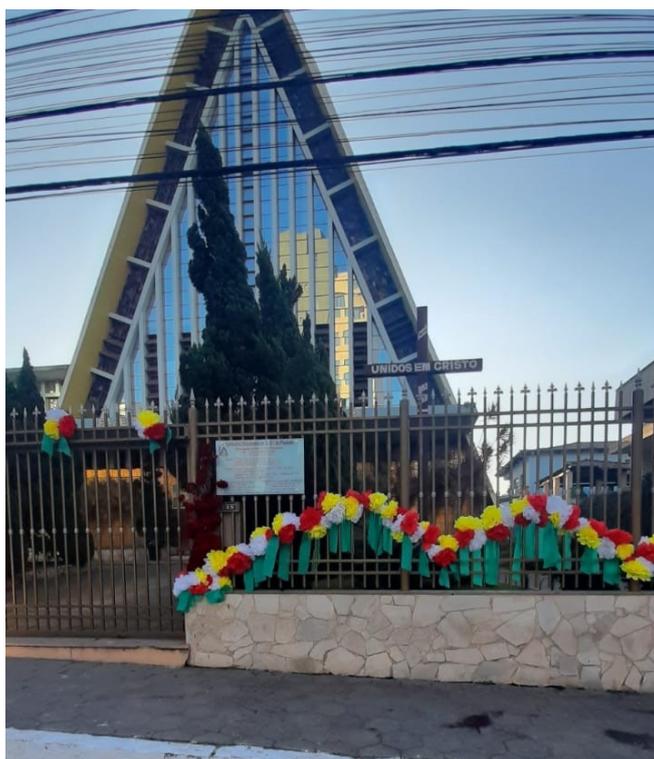




28-Corpus Christi – Confecção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Francisco -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



29-Corpus Christi – Confecção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Francisco -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



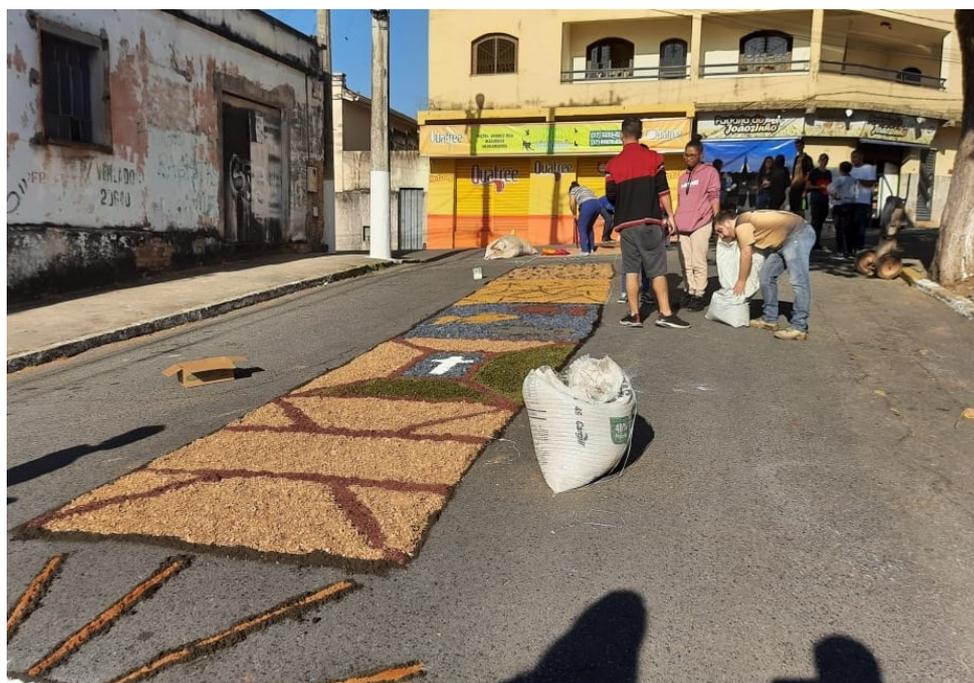
30-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Piedade -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



31-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Piedade -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



32-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Piedade -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



33-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Piedade -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



34-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Pedro -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022



35-Corpus Christi – Confeção dos Tapetes pelos fiéis da Paróquia São Pedro -Arquivo da Prefeitura de Pará de Minas. 16 de junho de 2022

3.5. RELATÓRIO DE APOIO – Relatório de atividades e apoio na conservação do patrimônio imaterial registrado.

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **Lei Municipal 5604 de 19 de Agosto de 2010, Decreto Federal nº 3551 de 04 de Agosto de 2000.**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Janeiro de 2023 - Ano de ação 2022, Exercício 2024.**

Detalhamento e justificativa das atividades que receberam os investimentos:

A prefeitura Municipal de Pará de Minas por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, deu total apoio técnico para realização da Celebração de Corpus Christi, que no ano de 2022 fugiu à tradição seguindo a deliberação do Bispo Diocesano, não acontecendo uma única procissão e sim procissões em cada uma das paróquias da cidade. A secretária de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas Andréia Xavier Paulino de Oliveira reuniu-se com o Vigário Forâneo Padre Hedvan Richardson Souza Lucas nos dias 19 de maio de 2022 e 21 de maio 2022 para tratar do apoio à realização da Celebração de Corpus Christi, e como acordado fez a doação das tintas em pó e serragem utilizadas na oficina de confecção dos tapetes processionais; pintura em cal dos meios-fios, e da parte central das vias que receberam os tapetes processionais em todos percursos das procissões; se responsabilizando também pela limpeza e fechamento das ruas e praças antes e após o evento, além da poda de árvores nos entornos das matrizes das paróquias de São Pedro e São Francisco. Criou e distribuiu o cartaz de divulgação da oficina de tapetes processionais; intermediou junto à Polícia Militar o patrulhamento e a segurança do evento; além de oferecer às paróquias envolvidas um curso gratuito, titulado Oficina de Confecção de Tapetes Processionais, no dia 6 de junho de 2022, ministrado pelo artista plástico João Batista Leite e por Samuel Lopes, servidores da Secretaria Municipal de Cultura. Disponibilizou ainda dois profissionais para fazerem o registro fotográfico e em vídeo de todo o evento. A Prefeitura de Pará de Minas também se responsabilizou pelo agendamento da coletiva de imprensa e da divulgação em seu site oficial; também foi articulado pela Secretaria Municipal de Cultura a participação da Banda Lira Santa Cecília, igualmente bem imaterial registrado, na celebração



realizada na paróquia mais antiga, Paróquia Nossa Senhora da Piedade, sendo inviável a participação da Banda nas outras paróquias, uma vez que as procissões ocorreram no mesmo horário.

3.6. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Andréia Xavier Paulino de Oliveira

Praça Torquato de Almeida, 26-Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041-

Tel. (37) 3231-7780 - e-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

Execução

Levantamento (Janeiro de 2022 a dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino

Elaboração (março/dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino e Samuel Lopes Da Silva.

Revisão (dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino



Alaércio Antônio Delfino Historiador – Responsável pelo SEMPAC



Andréia Xavier Paulino de Oliveira

Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



3.7. ANEXOS: Cópias dos documentos comprobatórios do efetivo apoio

Declaração

Declaro para os devidos fins que a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, no ano de 2022 ofereceu apoio humano e material, mas infelizmente devido à permanência da Pandemia de Covid-19, como fator de segurança, o ano de 2022 fugiu à tradição, seguindo a deliberação do Bispo Diocesano, não acontecendo uma única procissão e sim procissões em cada uma das paróquias da cidade. Afirmo também que a secretária de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas Andréia Xavier Paulino de Oliveira reuniu-se com o Vigário Forâneo Padre Hedvan Richardson Souza Lucas nos dias 19 de maio de 2022 e 21 de maio 2022 para tratar do apoio à realização da Celebração de Corpus Christi, e como acordado fez a doação das tintas em pó e serragem utilizadas na oficina de confecção dos tapetes processionais; pintura em cal dos meios-fios, e da parte central das vias que receberam os tapetes processionais em percursos das procissões; se responsabilizando também pela limpeza e fechamento das ruas e praças antes e após o evento, além da poda de árvores nos entornos das matrizes das paróquias de São Pedro e São Francisco. Criou e distribuiu o cartaz de divulgação da oficina de tapetes processionais; intermediou junto à Polícia Militar o patrulhamento e a segurança do evento; além de oferecer às paróquias envolvidas um curso gratuito, titulado Oficina de Confecção de Tapetes Processionais, no dia 6 de junho de 2022, realizada no Santuário Nossa Senhora da Piedade, ministrada pelo artista plástico João Batista Leite e por Samuel Lopes, servidores da Secretaria Municipal de Cultura. Disponibilizou ainda dois profissionais para fazerem o registro fotográfico e em vídeo de todo o evento. A Prefeitura de Pará de Minas também se responsabilizou pelo agendamento da coletiva de imprensa e da divulgação em seu site oficial; também foi articulado pela Secretaria Municipal de Cultura a participação da Banda Lira Santa Cecília, igualmente bem imaterial registrado, na celebração realizada na paróquia mais antiga, Paróquia Nossa Senhora da Piedade.

Sendo assim foram tomadas medidas para que o Bem Imaterial Registrado “Celebração de Corpus Christi” fosse salvaguardado. Medidas essas que, promoveram a manutenção, divulgação e perpetuação do bem supracitado.

Sem mais,

Pará de Minas, 1 de dezembro de 2022



Padre Hedvan Richardson Souza Lucas

Pároco da Paróquia São Francisco e Vigário Forâneo, responsável pela Celebração de Corpus Christi em Pará de Minas no ano de 2022

Pe. Hedvan Richardson Souza Lucas
Pároco



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE,
LAZER E TURISMO



Praça Torquato de Almeida, nº 26 – Centro Pará de Minas/MG – CEP 35.660-041
Telefax: (37) 3231-7780

Pará de Minas, 30 de Maio 2022.

Memorando Nº 70/2022

Prezado Pedro Paulo

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, juntamente com a Paróquia São Francisco, solicitam a interdição do trânsito em algumas vias públicas dos bairros São Francisco e Vila Maria para o itinerário da procissão de Corpus Christi, no dia 16/06/2022, horário de 16:00 às 22:00 horas. Sendo assim segue o anexo na folha seguinte as ruas a serem fechadas.

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos a atenção.

Cordialmente,

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Ao Sr. Pedro Paulo
Departamento de Trânsito
Em Mão

21 de maio 2022
Alx PP Isabel Oliveira

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE,
LAZER E TURISMO



Praça Torquato de Almeida, nº 26 – Centro Pará de Minas MG – CEP 35.660-041
Telefax: (37) 3231-7780

Pará de Minas, 08 de junho 2022.

Memorando Nº 89/2022

Prezado Pedro Paulo

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, juntamente com a Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, por intermédio do seu Pároco, Pe. Rafael Cactano Moreira, solicitam a interdição do trânsito em várias ruas entorno da Igreja para o evento do Copus Christi, no dia 16/06/2022, a partir das 16:00 horas.

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração ,agradecemos a atenção.

Cordialmente,


Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Ao Sr. Pedro Paulo
Departamento de Trânsito
Em Mão

Recebido
em 09 de junho de 2022
Infância

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE,
LAZER E TURISMO



Praça Torquato de Almeida, nº 26 – Centro Pará de Minas MG – CEP 35.660-041
Telefax: (37) 3231-7780

Pará de Minas, 08 de junho 2022.

Memorando Nº 82/2022

Senhor Secretário,

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional juntamente com a Paróquia São Francisco, solicitam a limpeza da Rampa da igreja São Francisco, no dia 17/06/2022, depois da realização do evento Corpus Christi, que acontecerá no dia 16/06/2022, horário de 19:00 às 22:00 horas. Sendo assim peço a gentileza de contar com sua valorosa colaboração.

Desde já agradecemos a atenção.


Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Im. Sr.
José Cornélio de Oliveira
Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura
Em Mão

Agradecemos
em 08.06.2022
Maria Goretti

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE,
LAZER E TURISMO

Praca Torquato de Almeida, nº 26 – Centro Para de Minas MG – CEP 35.660-004 |
Telefex: (37) 3231-7790



Pará de Minas, 09 de junho 2022.

Memorando Nº 92/2022

Senhor Secretário,

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional juntamente com a Paróquia São Pedro, solicitam a limpeza da Praça Simão Pedro e em volta do Salão da Paróquia, bairro São Pedro para o evento do Corpus Christi no dia 17/06/2022 na parte da manhã. Sendo assim peço a gentileza de contar com sua valorosa colaboração.

Desde já agradecemos a atenção.

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Recebido em
10/06/22
Maria Jorgetti

Ilm^o. Sr.
José Cornélio de Oliveira
Secretário Municipal do Obras e Infraestrutura
Em Mão

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE,
LAZER E TURISMO

Praça Torquato de Almeida, nº 26 – Centro Pará de Minas MG – CEP 35.660-041
Telefax: (37) 3233-7780



Pará de Minas, 09 de junho 2022.

Memorando Nº 93/2022

Senhor Secretário,

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional juntamente com a Paróquia São Pedro, solicitam a poda das árvores da Praça Simão Pedro, bairro São Pedro, no dia 14/06/2022. Sendo assim peço a gentileza de contar com sua valorosa colaboração.

Desde já agradecemos a atenção.

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Ilmº. Sr.
José Hermano de Oliveira Franco
Secretário Municipal de Meio Ambiente
Em Mão

Recebi
10/06/22

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5800 | www.parademinas.mg.gov.br





**PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRONEGÓCIO,
DESENVOLVIMENTO RURAL E MEIO AMBIENTE
RUA WALDEMAR DE OLIVEIRA, nº 606 - BAIRRO SANTOS DUMONT
PARÁ DE MINAS - MG. - FONE - 37.3233-5878

Memorando nº 149/2022

De: Secretaria Municipal de Agronegócio, Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente -- SMADRMA

Para: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Intstitucional

Assunto: Memorando nº 93/2022

Pará de Minas, 10 de junho de 2022.

Prezados,

Vimos através desse, apresentar informações referentes ao Memorando supracitado.

Esclarecemos que já foi executado o serviço de poda das árvores ao longo da Praça Simão Pedro, no bairro São Pedro.

Sem mais para o momento, me coloco à inteira disposição para informações e providências adicionais que se façam necessárias.

José Hermano de Oliveira Franco
Secretário Municipal de Agronegócio,
Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente



4. BANDA LIRA SANTA CECÍLIA

4.1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2023

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

| QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO | | QIII B | |
|---|--------|--|--|
| Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda | | RELATÓRIO | |
| MUNICÍPIO: PARÁ DE MINAS | | | |
| NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Lira Santa Cecília | | | |
| CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input type="checkbox"/> Formas de Expressão <input type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares | | | |
| Nº de Registros Municipais: 06 Nº de Registros Estaduais: 02 Nº de Registros Federais: 01 | | | |
| FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo da Portaria IEPHA 26/2021 <input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade | | | |
| ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA 26/2021, a ser adequado no próximo exercício. <input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas | | | |
| DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 26/2021) <input checked="" type="checkbox"/> Enviada <input type="checkbox"/> Não enviada | | | |
| FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação <input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou | | | |
| ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise <input type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente <input type="checkbox"/> Não atendeu | | | |
| IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA | Aceito | | Observações |
| | SIM | NÃO | |
| 1 – Informações detalhadas sobre as ações realizadas | x | | Nº de ações comprovadas por eixo de salvaguarda: Promoção e difusão dos bens culturais [03] Apoio e fomento [02] Transmissão dos saberes e das tradições [] Gestão participativa e Sustentabilidade [] |
| 2 – Cronograma gráfico em vigência para as ações de salvaguarda | x | | [] cronograma não corresponde às ações comprovadas [] alterações no cronograma sem justificativa |
| 3 – Comprovações | x | | [] notícias da mídia, redes sociais [x] folder, panfleto, material de difusão ou divulgação [x] fotografias [] vídeos [] outros: |
| 4 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material) | x | | [x] assinada pelos detentores [] assinada pelo gestor municipal |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso) | | | |
| [] Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada | | | |
| RELATÓRIO DE SALVAGUARDA: | | <input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO | <input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO |
| CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3 | | Data: 02/06/2022 | |
| COMENTÁRIOS RECURSO: | | | |
| RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO: | | | Data Recurso: |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: | | | |



4.2. RELATÓRIO: BANDA LIRA SANTA CECÍLIA – FORMA DE EXPRESSÃO

4.2.1. Descrição da Forma de Expressão

A história da Banda Lira Santa Cecília remonta ao início do século XX, em Pará de Minas, mas articula-se às heranças culturais das antigas bandas formadas durante o período colonial. Tais influências históricas estiveram associadas principalmente às bandas militares fundadas em várias partes do país, as quais influenciaram na organização e na dinâmica de bandas civis constituídas em grandes capitais ou em cidades interioranas. Essas corporações tornaram-se uma das instituições mais presentes no Brasil, sendo responsáveis pela formação de compositores e músicos instrumentistas - muitos dos quais seguiram carreiras profissionais independentes ou em orquestras sinfônicas. A popularização desses conjuntos no interior do país introduziu a música instrumental em lugares que não eram contemplados pelas grandes companhias sinfônicas, e assim esses grupos criaram suas próprias dinâmicas articuladas às influências históricas das bandas regimentais da corte. Em Minas Gerais foram inúmeros os municípios que abrigaram tais agrupamentos harmônicos, preservados ao longo do tempo como símbolos de formações identitárias.

Após o processo político de Independência do Brasil, as bandas de regimento tornaram-se foco de atenção das autoridades militares, mas passaram a dividir espaço com as bandas da Guarda Nacional – organizações paramilitares criadas por lei em 1831. Estas últimas introduziram em seu repertório – formado principalmente por dobrados e marchas – a música erudita e popular, e acabaram contribuindo para a valorização dos instrumentistas como profissionais. A partir da década de 1840, o reaparelhamento do exército reforçou o número de músicos e de conjuntos musicais militares, e foi então que se popularizaram as retretas - apresentações em espaços públicos sem vinculação com as festas oficiais. As atuações dessas bandas fora do âmbito militar tiveram grande penetração social, revelando-se como elementos de expressiva influência no surgimento gradual de bandas civis.

A primeira metade do século XX vivenciou o florescimento dos estudos, das instituições e das práticas musicais no Brasil, todos mobilizados em torno de discussões sobre a identidade nacional, o folclore brasileiro e a dicotomia entre o erudito e o popular. É nesse contexto no qual eram pensadas novas formas de articulação entre os elementos eruditos e as



manifestações populares, dentro de um crescente processo de urbanização e industrialização do país, que, no interior do Estado de Minas Gerais, no município de Pará de Minas, formou-se a Banda Lira Santa Cecília.

A Banda Lira Santa Cecília foi fundada em 1937 sob inspiração de Antônio de Almeida Assis – que se tornou o primeiro maestro do grupo. Oriundo de Diamantina, Antônio nasceu em 1888 e se mudou para Pará de Minas no ano de 1930, ocasião em que desempenhava a profissão de químico industrial. Ali se estabeleceu como operário da Cia. Industrial Paraense, e posteriormente tornou-se diretor da Cia. Fiação e Tecelagem; abriu em seguida uma tinturaria como negócio próprio, além da Fábrica de Tacos São Luiz. Em suas trajetórias laborais fez grandes amigos que acabaram se tornando companheiros na música, inaugurando uma nova fase artística na cidade de Pará de Minas. Conta-se que a ideia de formar uma corporação musical surgiu da apresentação cívica, naquele município, de um antigo conjunto proveniente da cidade de Pequi, o qual executara um dobrado que teria admirado Antônio. Dali ele convenceu seus amigos de trabalho e antigos instrumentistas da cidade a formarem uma banda, iniciando solfejos e exercícios práticos a partir de 1937. O nome atribuído ao conjunto, a princípio, foi “Banda Santo Antônio” em homenagem ao seu fundador, caracterizando-se, desde então, como uma sociedade sem fins lucrativos, formada por indivíduos exclusivamente interessados em cultivar a arte da música. O conjunto exibia contornos amadores, mas trazia em sua bagagem a perseverança e o companheirismo dos amantes da música, acalentados com café, bolos, biscoitos, doces e mingau de milho verde frequentemente servidos aos ensaios por Floriza Assis, esposa de Antônio. O maestro permaneceu no posto até 1963, sendo substituído por João Pinto Aguiar.

Aos poucos o grupo foi crescendo, ganhando aprendizes e assumindo feições formais. O conjunto já tocava marchas, valsas e dobrados, com maior número de integrantes, uniformes, equipamentos e instrumentos que demandaram novos espaços de ensaio. Estes chegaram a ser realizados na sede do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem, mas em 1945 foram suspensos por falta de recursos para a aquisição de partituras e a conservação de instrumentos, materiais e vestimentas. Alguns integrantes continuaram o exercício da música numa pequena banda de jazz, até que em 1947, retomaram-se as atividades do grupo como Banda de Música Lira Santa Cecília, cuja sede fora uma casa alugada com auxílios financeiros de Torquato Alves de Almeida – por meio da Cia. Industrial Paraense e



Melhoramentos. Em 1954, a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Lei Municipal nº 279, doou para a corporação um terreno de 227 metros quadrados localizado à rua Monsenhor Lopes, destinado à construção de sua sede oficial. Naquele ano iniciaram os esforços para as obras, contando com contribuições do governo municipal, de empresas locais e de doações individuais. O local passou a abrigar os ensaios do conjunto, comportando os instrumentos, os documentos particulares e todo o mobiliário necessário para o exercício dos músicos.

Na década de 1960, a banda já realizava apresentações em festas cívicas e religiosas, em Pará de Minas e em outras cidades, compondo-se de músicos homens, em sua maioria adultos de diferentes classes sociais, os quais tocavam instrumentos de sopro e percussão. Para as apresentações, os integrantes vestiam ternos que lhes atribuíam ares de seriedade e afirmavam sua essência civil, distanciando-se do imaginário militar cultivado por conjuntos harmônicos do início do século XX. Suas atividades contavam com subsídios públicos, patrocínios e doações, e as despesas regulares muitas vezes eram pagas com os cachês recebidos em apresentações. Em cada evento, praça, ou coreto registravam-se novas experiências entre músicos e platéia, configurando-se ano a ano uma forte relação de identidade entre a Lira Santa Cecília e os pará-minenses. Nessas retretas, o conjunto tocava músicas populares, valsas e dobrados, muitos dos quais eram compartilhados entre maestros de outras corporações. Dentre eles destacavam-se aqueles de autoria de Artur Quites e de Antônio Assis, além dos clássicos “Canção do Soldado”, “Dois Corações” e “Aliança Liberal”.

As décadas de 1970 e 1980 foram marcadas pelas regências de Vicente Silveira e Carlos Ribeiro da Silva. Com vistas a aprimorar a organização da banda enquanto espaço de conhecimento técnico e artístico, em 1986 foi aprovado um novo Estatuto que definia como condição para eleição da diretoria que todos os candidatos e indivíduos eleitos fossem formados na área da música ou atuassem como músicos. E desde então a corporação tem seguido essa determinação para melhor atender as demandas e expectativas de seus integrantes.

A década de 1980 foi marcada pela comemoração dos 50 anos da Banda Lira Santa Cecília. Uma grande festividade foi organizada com o nome “Jubileu de Ouro”: programada para diversos finais de semana, a celebração contou com exposições, apresentações do conjunto, desfiles e conagraçamentos. No encerramento do Jubileu foi realizado um imponente



desfile de bandas – o “Bandão” – composto por 70 instrumentistas de Pará de Minas, Itaúna, São Gonçalo do Pará, Martinho Campos e Nova Serrana.

O final da década de 1980 e o início da década de 1990 foram marcados pela incorporação de mulheres ao conjunto que até então era formado e dirigido por homens. No referido contexto a banda já anunciava significativas mudanças: projetos sociais ganharam destaque em suas atividades, tais como o “Pra ver a banda passar”, por meio do qual o conjunto visitava distritos e povoados levando música aos moradores (Gazeta Paraminense, 1995); iniciou-se, ainda, um trabalho junto às escolas com a intenção de estimular o gosto pela música em jovens e pré-adolescentes, desdobrando-se em convites aos estudantes para a participação na banda. Foi nessa época que iniciaram as dificuldades relacionadas ao espaço de ensaio. Como solução provisória, no ano de 1987, o Museu Histórico, Documental, Fotográfico e do Som de Pará de Minas destinou um de seus cômodos para as primeiras aulas ministradas aos jovens músicos.

A intenção de estimular a renovação do quadro de músicos concentrou-se nos trabalhos educativos, levando à criação, no ano de 1996, da “Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho” como órgão da Secretaria Municipal de Cultura. Funcionando nas dependências da sede da Banda Lira Santa Cecília, a instituição foi dotada de corpo docente formado por musicistas profissionais com funções de livre nomeação e exoneração. Na ocasião, os problemas relacionados ao espaço de ensaio se acirraram: por se tratar de um bairro residencial, moradores vizinhos à sede da banda intensificaram suas reclamações sobre o volume sonoro emitido por músicos e alunos em seus treinamentos. A edificação não possuía isolamento acústico e, por esse motivo, o som produzido pelos instrumentos resultaram em sérios conflitos com um dos vizinhos, desdobrando-se em atos de vandalismo na casa da banda (Gazeta Paraminense, 1999). A inviabilidade dos ensaios criou a necessidade de uma nova sede. Para suprir tal demanda, a Secretaria Municipal de Cultural disponibilizou um salão nas dependências da Casa de Cultura para o treinamento da corporação, onde ocorreram os ensaios até o ano de 2013. O espaço, contudo, revelou condições provisórias, não possuindo estrutura adequada para abrigar o conjunto. No ano de 2014, com a mudança da Câmara Municipal de Pará de Minas para um novo prédio, a sede da Banda Lira Santa Cecília passou a realizar todas as suas atividades nas antigas dependências da Câmara, o qual atende as atuais necessidades tanto da Banda quanto da Escola Municipal



de Música.

No ano de 2001, Paulo César Ribeiro assumiu o posto de regente da banda no lugar de seu pai, Carlos Ribeiro da Silva, mas em 2009 desligou-se oficialmente da corporação, deixando o cargo vago para a seleção de um novo maestro. Ao longo de seis meses o conjunto foi regido por um dos músicos da banda Daniel Gonçalves da Silva: um jovem flautista que ajudou a manter unidos os laços e compromissos do grupo. No segundo semestre de 2009 foi contratado o atual maestro do conjunto Fernando Stringheta Frauches: músico formado pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), licenciado e habilitado em saxofone e em música popular - saxofone pela BITUCA: Universidade de Música Popular em Barbacena. A partir de 2009 a Banda Lira Santa Cecília se estruturou com novas ideias, projetando uma dinâmica coletivista que superou a lógica hierárquica herdada das antigas tradições de bandas militares. Na rotina semanal da corporação, o maestro introduz ao repertório arranjos sinfônicos de maior complexidade, mas procura abarcar diferentes gêneros, mantendo ainda os dobrados e músicas populares diversas em seu repertório.

Atualmente a corporação conta com uma intensa programação, dividindo-se entre encontros regionais de bandas e eventos citadinos. Os primeiros ocorrem principalmente no início do ano e proporcionam a integração dos músicos e a socialização com outras bandas. Inúmeros vídeos e fotos tirados pelos integrantes registram - em blogs, reportagens jornalísticas e redes sociais - a descontração dos músicos proporcionada pelos referidos encontros e apresentações. Os eventos da cidade, por sua vez, concentram-se em sua maioria no último semestre, com destaque para as festas cívicas e religiosas, tais como o aniversário da cidade, as comemorações da Independência e a festa da padroeira da cidade - todas realizadas no mês de setembro - além das apresentações natalinas. No ano de 2022 as apresentações e atividades de ensaios da Banda, após o fim das restrições de aglomeração aplicadas nos dois anos antecedentes, puderam voltar à sua normalidade.

Ao longo do tempo, a Banda Lira Santa Cecília assumiu características que se adequaram aos projetos e projeções de seus diretores, regentes e músicos. Tais indivíduos imprimiram suas ideias nas dinâmicas do conjunto, seja nos trabalhos rotineiros, nos repertórios, ensaios, na escolha dos uniformes e nos métodos de ensino. Inseridos em seus contextos comunicacionais, nas vivências dos espaços públicos e privados, esses sujeitos expressaram sua cultura por meio de instrumentos, consolidando seu papel histórico de



mediadores entre a arte e o público paraminense.

4.2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial

Organização dos Grupos Participantes e Executantes

Em Pará de Minas, a Banda Lira Santa Cecília executa atividades há 85 anos, ao longo dos quais foi formada por diversos sujeitos que lhe imprimiram experiências únicas, ligadas às relações sociais e simbólicas. Nos dias de hoje, devido aos dois anos restritivos decorrente à pandemia de Covid-19 e o baixo número de novos músicos formados para ingresso na banda, a corporação sofreu uma redução em seu contingente e conta com um maestro e trinta e sete instrumentistas, com uma diretoria formada por 7 integrantes, sendo o Presidente Gustavo Henrique Ferreira (eleito dia 11 de dezembro de 2020), todos músicos formados na própria instituição e muitos já com experiências em outros grupos e/ou cursando faculdade de música. Em sua trajetória, a corporação assumiu dinâmicas particulares e produziu sonoridades únicas, proporcionadas pelas relações entre os músicos e seus instrumentos. Os maestros que compuseram essa história atribuíram a cada época suas idéias e aspirações, estas manifestadas em encontros, procissões, festas cívicas ou religiosas e demais apresentações. As diretorias, por sua vez, desenvolveram projetos e coordenaram trabalhos que consolidaram a presença da banda no cenário cultural de Pará de Minas.

Atualmente a banda conta com 37 instrumentistas de sopro e percussão, divididos entre 19 mulheres e 18 homens de idades que variam entre 12 e 84 anos, sendo em sua maioria composta por jovens com a faixa etária de 15 a 20 anos de idade. Os integrantes possuem poder aquisitivo variado – alguns são trabalhadores e outros estudantes - mas todos residem no distrito sede de Pará de Minas, ainda que em bairros mais afastados. Muitos deles seguiram influências de familiares, dando continuidade a experiências de pais, tios ou irmãos que fizeram história junto à banda.

Por possuir integrantes, que em sua maioria encontra-se em idade escolar, a banda adaptou-se à rotatividade de músicos: ao se formarem nas escolas básicas, tais estudantes comumente se mudam para outras cidades a fim de cursarem o ensino superior e, por esse e/ou outros motivos, acabam desligando-se da corporação. Para lidar com essa alternância de



instrumentistas, a Banda Lira Santa Cecília firmou uma parceria com a Prefeitura de Pará de Minas, em 1996 com a criação da “Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho”, oficializando o curso de capacitação que passou a garantir a inserção de músicos no conjunto e a partir de 2010 ele foi reestruturado passando a oferecer um curso de formação musical com habilitação em, além dos instrumentos da banda, violão, teclado e canto, todos gratuitamente.

A referida instituição encontra-se subordinada à Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional e conta com um estagiário do ensino médio e um universitário e oito professores graduados em música - sendo um deles o maestro da banda e chefe da Escola Municipal de Música Geraldo Martins, Fernando Stringhetta Frauches. As aulas são ministradas na sede da corporação duas vezes por semana, e para estas os alunos utilizam os instrumentos da banda. No ano de 2022 a escola iniciou suas atividades com 30 (trinta) alunos matriculados para o ingresso à Banda de Música Lira Santa Cecília, os quais foram divididos em dois grupos, 16 (dezesesseis) alunos iniciantes e 14 (quatorze) intermediários e avançados, já integrantes, que iniciaram em anos anteriores. A Banda Lira Santa Cecília iniciou o ano com 38 (trinta e oito) integrantes, dos quais 14 (quatorze) alunos regulares da Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho, e 24 (vinte e quatro) não mais frequentando as aulas regulares na Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho sendo apenas integrantes da banda. Fernando Stringhetta, maestro da banda e chefe da Escola de Municipal de Música Geraldo Martins, esclarece que as aulas são uma introdução às atividades da banda, por meio da qual os alunos treinam as técnicas dos instrumentos e os repertórios tocados pelo conjunto. Durante o primeiro ano de estudo esses aprendizes entram em contato com o universo da corporação, chegando a participar de alguns ensaios semanais, e após sua integração ao conjunto esses alunos continuam seus estudos na música e no instrumento. Contudo, entre os anos de 2020 e 2021, devido a Pandemia de Covid-19, e em cumprimento ao Decreto Municipal 11.580 de 02 de junho de 2021, que impôs restrições nos levando ao formato de aula online em alguns períodos do ano e voltando ao formato presencial com restrições e continuando virtuais para os alunos em grupo de risco, foi identificado em 2022 uma baixa no número de integrantes e alunos decorrente das restrições passadas.

A Banda de Música Lira Santa Cecília tem uma intensa agenda, normalmente participa



em encontros regionais de bandas e nos compromissos municipais, contabilizando em média cerca de três apresentações mensais. No ano de 2022 podemos destacar:

.Dia 01 de março de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou com o formato de “charanga” tocando marchas carnavalescas no shopping Fabrika Mall, em Pará de Minas.

.Dia 09 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na cerimônia de inauguração da revitalização da escadaria do Cristo redentor em Pará de Minas-MG.

.Dia 10 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Domingo de Ramos, realizada pela Paróquia de São Pedro, no bairro São Pedro em Pará de Minas-MG.

.Dia 10 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Domingo de Ramos, realizada pela Paróquia de São Francisco, no bairro São Francisco em Pará de Minas-MG.

.Dia 12 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão do Encontro, realizada pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, no centro de Pará de Minas-MG.

.Dia 15 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão da Paixão de Cristo, realizada pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, no centro de Pará de Minas-MG.

.Dia 17 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão do Domingo de Pascoa, realizada pela Paróquia de São Pedro, no bairro São Pedro em Pará de Minas-MG.

.Dia 17 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão do Domingo de Pascoa, realizada pela Paróquia de São Francisco, no bairro São Francisco em Pará de Minas-MG.

.Dia 19 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de São Sebastião, realizada pela Paróquia de São Pedro, no bairro São Pedro em Pará de Minas-MG.

.Dia 05 de junho de 2022 a Banda Lira Santa Cecília participou do encontro de Bandas do município de Santo Antônio do Monte - MG.

.Dia 13 de junho de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Santo Antônio, realizada pela Paróquia de Santo Antônio, no bairro Santos Dumont em Pará



de Minas-MG.

.Dia 16 de junho de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Corpus Christie, realizada pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade no centro de Pará de Minas-MG.

.Dia 29 de junho de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de São Pedro, realizada pela Paróquia de São Pedro, no bairro São Pedro em Pará de Minas-MG.

.Dia 08 de julho de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no evento de promoção da ASCIPAM em frente a Algar Telecom em Pará de Minas-MG.

.Dia 06 de agosto de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto “Rock in Concert” no evento Cultura no Parque realizado no parque do Bariri em Pará de Minas-MG.

.Dia 13 de agosto de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na abertura do festival internacional de blues e jazz “DipanasBlues” na praça ... em Pará de Minas-MG.

.Dia 21 de agosto de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no encontro de bandas de Pará de Minas-MG.

.Dia 23 de agosto de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no “Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo de Minas Gerais”.

.Dia 03 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou no evento festa do biscoito “Sabores e Saberes”, na praça Torquato de Almeida em Pará de Minas-MG.

.Dia 04 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no encontro de bandas de Pitangui-MG.

.Dia 07 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no desfile cívico da independência do Brasil, em Pará de Minas-MG.

.Dia 15 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão da padroeira de Pará de Minas, Nossa Senhora da Piedade, realizada pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade no centro de Pará de Minas-MG.

.Dia 20 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na hora cívica em comemoração ao aniversário de Pará de Minas, em frente a prefeitura de Pará de Minas-MG.

.Dia 04 de outubro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de São Francisco na paróquia de São Francisco, em Pará de Minas-MG.

.Dia 05 de novembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto



natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na abertura do Natal Luz e chegada do papai Noel no prédio da Casa da Cultura, em Pará de Minas-MG.

.Dia 19 de novembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na chegada do papai Noel no shopping Fabrika Mall, em Pará de Minas-MG.

.Dia 04 de dezembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na capela do Instituto Coronel Benjamim Guimarães - Patronato, em Pará de Minas-MG.

.Dia 11 de dezembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na paróquia de São Francisco, em Pará de Minas-MG.

Organizadores e Lideranças

As atividades da corporação são atualmente dirigidas por um corpo diretor que é renovado por meio de eleições que ocorrem a cada três anos, tendo as atas registradas e arquivadas na sede do conjunto. A diretoria é formada pelo presidente Gustavo Henrique Ferreira da Silva, a secretária Clara Bandeira Silva Mendes, a secretária-adjunta Ana Júlia Souza Gabriel, o tesoureiro Cecília Medina Lopes e os conselheiros fiscais Pedro Victor Faria, Francisco Assis Izabel e Ramon Faria Viana – todos, músicos atuantes na banda. Para além das atividades burocráticas, a corporação é atualmente regida por Fernando Stringhetta Frauches que também exerce o cargo de chefe da Escola Municipal de Música. Fernando revela-se como um maestro graduado em Licenciatura em Música com habilitação em saxofone pela Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), em Música Popular – saxofone pela BITUCA: Universidade de Música Popular e pós-graduado em Arte, Cultura e Educação pela UNICESUMAR. Sua experiência em bandas começou aos 11 anos de idade em Monte Carmelo – MG, prosseguindo com práticas na universidade e em projetos de extensão com a Banda Sinfônica e a Big Band da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais - ESMU/UEMG e como educador nas bandas de Monte Carmelo, Vespasiano e Lagoa Santa. Fernando assumiu a regência da corporação em 2009 e no ano seguinte foi nomeado como diretor da escola, instituindo residência definitiva em Pará de Minas. Desde 2009, Fernando Stringhetta programa as atividades da corporação visando o aprimoramento técnico dos músicos, programando repertórios específicos a serem ensaiados



ao longo do ano. O atual maestro também procura diversificar os arranjos, variando entre dobrados, músicas populares, composições sinfônicas e músicas sacras executadas em procissões ou festas religiosas. As composições trabalhadas pela banda são apresentadas em encontros, festas e celebrações que a corporação participa.

Recursos orçamentários

A Banda Lira Santa Cecília realiza esporadicamente apresentações particulares nas quais cobra a quantia simbólica de um salário mínimo. Por admiração e afeto pelo conjunto, muitos contratantes remuneram a corporação com valores superiores, o que contribuiu para o pagamento das despesas regulares da entidade, vale a pena ressaltar que estas apresentações remuneradas são esporádicas e a quantidade de apresentações é muito variável em cada ano. A corporação também sustenta suas atividades por meio de subsídio público, ainda que o mesmo não seja repassado de maneira regular - sem datas precisas para a disponibilização dos referidos recursos. Existem ainda os colaboradores da banda que contribuem com doações financeiras e materiais, muitos dos quais são antigos integrantes ou parentes de músicos falecidos. Nesse sentido o maestro vem incentivando novas apropriações da corporação pelos músicos - os quais não recebem pelas atividades desenvolvidas. Para evitar a evasão dos instrumentistas, o regente passou a trabalhar abordagens educativas que estimulam a afeição e o comprometimento dos instrumentistas com a arte por sua natureza simbólica. O poder municipal contribui com a manutenção da sede da Banda de Música Lira Santa Cecília, fazendo o pagamento das contas de energia elétrica, abastecimento de água e esgoto, telefone, materiais didáticos com a devida locação de equipamentos para cópias e partituras bem como materiais de escritório. Contribui também com o transporte dos componentes da Lira para os eventos ocorridos no município sede.

Espaços, lugares onde se realizam as manifestações.

A Banda Lira Santa Cecília e a Escola Municipal de Música encontram-se sediadas, num mesmo local, à Praça Torquato de Almeida, no centro de Pará de Minas. Suas atividades burocráticas concentram-se na referida edificação. As atividades da Banda de Música Lira Santa Cecília concentram-se no distrito sede de Pará de Minas, onde ocorrem os ensaios semanais de seus integrantes. Por questões estruturais relativas à acústica de seus cômodos, a



antiga sede não abrigava os ensaios da banda, apenas centraliza as atividades administrativas, as aulas da Escola Municipal de Música Geraldo Martins e principalmente reuniões sociais referentes à direção da corporação. Nos dias de hoje, os ensaios semanais do grupo e todas as atividades da banda e da escola ocorrem nas dependências da antiga Câmara Municipal de Pará de Minas. O espaço foi cedido pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional após a mudança da Câmara Municipal para novas instalações, uma vez que o prédio pertence a Prefeitura de Pará de Minas. Tal espaço foi acordado para ser a nova sede a partir de fevereiro de 2014, quando a Escola Municipal de Música e a Lira Santa Cecília tiveram suas atividades totalmente transferidas para o mesmo lugar. Para além dos trabalhos rotineiros executados no local mencionado, a banda se apresenta em vários bairros do distrito sede, durante as festas cívicas ou procissões religiosas entre outros, e percorre alguns municípios mineiros em ocasiões de encontros regionais ou por convite para exibições em eventos públicos ou particulares.

Contudo, a necessidade de alguns reparos no prédio é de suma importância para um bom funcionamento desta instituição.

Representações materiais das formas de expressão, Instrumentos Musicais, Objetos Ritualísticos e outros.

Os objetos de memória (fotos, documentos, troféus, certificados e instrumentos antigos) estão devidamente armazenados na sede da Banda de Música Lira Santa Cecília, onde abriga a Escola Municipal de Música Geraldo Martins. Atualmente, tal acervo coletado visa manutenção e perpetuação do bem imaterial e está disponibilizado para consulta e pesquisa da comunidade.





Arranjo de “Carmina Burana” adaptado para a Banda Lira Santa Cecília.
IMAGEM: Arquivo da Banda Lira Santa Cecília



Arranjo do dobração “Avante Camaradas”, tocado pela Banda Lira Santa Cecília.
IMAGEM: Arquivo da Banda Lira Santa Cecília

Nos dias de hoje, a corporação conta com a seguinte organização de instrumentos por integrantes:

1. flauta: Ana Maria Medeiros Oliveira, Maria Fernanda Melgaço Almeida, Gabriela Costa Faria, Gabriela Soares, Lucas Oliveira Souza Moreira, Ana Luiza Araujo, Rosangela;
2. clarineta: Andrea Moreira, Derlane Moreira, Ramon Faria Viana, Francisco Assis, Cecília Medina Lopes, Patrícia M de Moraes Pimenta Almeida, Ana Luíza Linhares da Silva, Noemi;
3. saxofone: Ana Júlia Souza Gabriel, Cléria Gonçalves, Thayssa Marzagão Silva, Gustavo Henrique Ferreira da Silva, Henrique Mesquita Gonçalves Pereira, Adão Mamedes da Silva Júnior, Arthur Barbosa Figueiredo, Erick Henrique Cassimiro;
4. trompa: Andryel Nycolas Cordeiro e Lee Dankler Glaudder Galdino;
5. trompete: Clara Bandeira Silva Mendes, Márcio Heleno, Maxwell Luiz Ássimos Silva, Júlia Wendt;



6. trombone: Ana Maria Guimarães Gaudioso e Marcelo Augusto de Paula;
7. Bombardino: Daniel Nicodemos;
8. tuba: Ricardo Franco Barbosa;
9. percussão: Hélio Rachid, João Gabriel Almeida Ferreira, Pedro Victor Faria, Berilia Damas (os instrumentos de percussão se distribuem entre bumbo, tarol, pratos, surdo, triângulo, agogô, bateria, entre outros).

Abaixo, fotografias do principais instrumentos utilizados nas apresentações:



Flauta transversal

IMAGEM:

<<http://www.culturamix.com/cultura/musica/flautas-transversais>>. Acesso em: out/2011.



Clarinete

IMAGEM: <<http://em12ebie.blogspot.com/>>. Acesso em: out/2011



Bombardino

IMAGEM:

<<http://www.casamusical.com.br/?instrumentos-musicais=Bombardino>> Acesso em: out/2011



Trompete

IMAGEM:

<<http://www.pm.ap.gov.br/SiteBanda/Trompete.html>> Acesso em: out/2011



Trombone

IMAGEM:

<<http://trombonesdorn.blogspot.com/2010/08/um-pouco-sobre-familia-do-trombone.html>> Acesso em: out/2011



Trompa

IMAGEM:

<http://www.emb.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=51:trompa&catid=15:cursos-tecnicos&Itemid=13>. Acesso em: out/2011



Tuba



Saxofone



Bateria



IMAGEM:

<<http://www.cromaticainstrumentos.com.br/loja/20-tuba-4-4-weril-sib-4-pistos-j981.html>>
Acesso em: out/2011



Bumbo

IMAGEM:

<<http://forum.cifras.com.br/forum/viewtopic.php?p?c19>>.
Acesso em: out/2011

IMAGEM:

<<http://www.submarino.com.br/produto/32/21490578/saxofone+ny+alto+-+ny-as200g+-+ny>>.
Acesso em: out/2011



Surdo

IMAGEM:

<<http://forum.cifras.com.br/forum/viewtopic.php?hp?d6c19>>.
Acesso em: out/2011

IMAGEM:

<<http://www.zura.com.br/bateria-dolphin-baby-6801-dolphin.html>>.
Acesso em: out/2011



Pratos

IMAGEM:

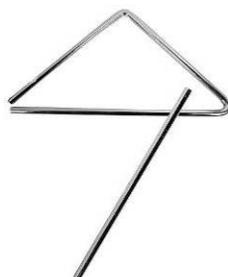
<<http://forum.cifras.com.br/forum/viewtopic.php?0fd6c19>>.
Acesso em: out/2011



Tarol

IMAGEM:

<<http://www.izzomusical.com.br/izzo/produto/tarol-14x6cm-aluminio-cpele-p3-pele-resposta-p0-izzo>>.
Acesso em: out/2011



Triângulo

IMAGEM:

<[http://www.submarino.com.br/produto/32/29947/triangulo+grande+de+ferro+cromado+\(375c\)+-+contemporanea](http://www.submarino.com.br/produto/32/29947/triangulo+grande+de+ferro+cromado+(375c)+-+contemporanea)>
Acesso em: out/2011



Agogo

IMAGEM:

<http://www.onordeste.com/onordeste/enciclopediaNordeste/index.php?titulo=Agog%C3%B4<r=a&id_perso=1918>.
Acesso em: out/2011

Alguns músicos utilizam seus próprios instrumentos, mas a banda possui a maioria deles. Estes são adquiridos por meio de subsídios da prefeitura ou por doações diversas, a exemplo de uma grande contribuição feita pela Funarte no ano de 2009, quando receberam dois trombones, um saxofone alto, uma clarineta, um souzafone e um trompete e no início de 2014 por meio de edital da mesma instituição foi feito um repasse de duas flautas, uma trompa, um bombardino, um sax alto e um sax tenor, em 2015 foi viabilizado a aquisição de instrumentos de percussão, por meio de verba proveniente de multa aplicada pela Promotoria,



e em 2017 por meio de edital do estado de Minas Gerais foi repassado um trompete, um trombone, uma flauta, uma clarineta, um sax-barítono e um bombardão.

Narrativas e outros bens associados

A Banda de Música Lira Santa Cecília também esporadicamente realiza apresentações particulares nas quais cobra a quantia simbólica de um salário mínimo. Por admiração e afeto pelo conjunto, muitos contratantes remuneraram a corporação com valores superiores, o que contribuiu para o pagamento das despesas regulares da entidade. A banda também sustenta suas atividades por meio de subsídio público, ainda que o mesmo não seja repassado de maneira regular, pois não há datas precisas para a disponibilização desses recursos. Tal inconstância dificulta a contratação de professores temporários e a realização de oficinas e projetos culturais que demandem regularidade de pagamento.

As questões financeiras ainda são problemáticas para a banda, considerando que a entidade não possui fins lucrativos. Nesse sentido o maestro Fernando Stringhetta vem incentivando novas apropriações da corporação pelos músicos - os quais não recebem pelas atividades desenvolvidas. Para evitar a evasão dos instrumentistas, o regente passou a trabalhar abordagens educativas que estimulam a afeição e o comprometimento dos instrumentistas com a arte por sua natureza simbólica. O incentivo dado pelo maestro refere-se ao entendimento da música enquanto expressão cultural de uma comunidade, sendo representativa de uma tradição compartilhada por gerações de pará-minenses.

Envolvimento, aceitação da comunidade/público

Durante os anos de existência da Banda Lira Santa Cecília, nota-se o envolvimento da comunidade e do poder público. No ano de 1954, a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Lei Municipal nº279, doou para a corporação um terreno de 227 metros quadrados localizado à Rua Monsenhor Lopes, bairro Nossa Senhora das Graças, destinado à construção de sua sede.

Sendo assim, em 1954 foram iniciados os esforços para a construção de uma sede oficial para a banda, contando com contribuições do governo municipal, de empresas locais e de doações individuais. Segundo Hernani José de Almeida em seu livro *Saga dos amantes dos sons dos metais* (1995), criou-se “um grande mutirão de forças, onde todos contribuíam



para que a ‘casa da banda’ tornasse realidade. Lico Rocha ressaltou a grande participação do povo pará-minense com materiais e doações em dinheiro (p. 20)”. O local passou a abrigar os ensaios do conjunto, comportando os instrumentos, os documentos particulares e todo o mobiliário necessário para o exercício dos músicos. E, nos dias atuais, o apoio e incentivo da população são notados pelas manifestações a este bem tombado.

O ano de 2017, no dia 10 de novembro, a Banda de Música Lira Santa Cecília recebeu uma Homenagem Especial pelos 80 anos, na Câmara Municipal oferecida pelo vereador Nilton Reis Lopes. Em 2018 a Lira foi homenageada pela Escola Municipal Elvira Xavier no desfile cívico da comemoração ao aniversário de Pará de Minas e, também, recebeu uma homenagem como talentos da terra, prestada pela ASCIPAM no evento “Empresário do ano” no dia 25 de outubro.

Avaliação Geral da Forma de Expressão

A Banda Lira Santa Cecília é um dos grandes exemplos de corporações populares que se dedicam à divulgação e preservação de um gênero musical presente na sociedade brasileira desde o período colonial. Sua estrutura, repertório e dinâmica social se aproximam de inúmeras outras corporações que se fizeram presentes na história da música no Brasil e que ainda preservam essa forma de expressão cultural em cidades interioranas ou grandes capitais. São múltiplos os exemplos de conjuntos que exercem tais atividades, os quais se reúnem em encontros regionais e nacionais com intuito de se socializarem e trocarem conhecimentos. A importância desses eventos é oficialmente reconhecida pelo Ministério da Cultura por meio de grandes projetos culturais. No segmento “Artes Integradas”, da modalidade Patrimônio Imateriais, revela-se o projeto “Circuito de Encontro de Bandas de Música Minas-Rio-Espírito Santo” que conta com a participação de 21 corporações na promoção, estímulo e preservação dessa antiga forma de expressão. Em dezembro de 2022 a Banda realizou três edições do Concerto Natalino junto ao Coral Nossa Senhora da Piedade (bem imaterial registrado pelo município), e Coral Dom Maior; e, ainda, houve interações da Banda em eventos de valorização dos bens tombados e registrados como a participação na Procissão de Corpus Christi, e o 17º Encontro de Bandas, em 28 de setembro, com concentração no prédio do Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas e na festa do biscoito “Sabores e Saberes” interagindo com o ofício das biscoiteiras (bem imaterial registrado pelo município).



4.3 INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA DA LIRA SANTA CECÍLIA: ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO 2022

Cronograma 2022/2023

| Plano de Ações | 2022/2023 | | | |
|---|-----------|--------|--------|--------|
| | 1º sem | 2º sem | 3º sem | 4º sem |
| Elaboração e execução de programa de repasses regulares de verbas | | | | |
| Promoção de intercâmbios da banda e da Escola de Música com instituições culturais e músicos do município de Pará de Minas e/ou outras localidades. | | | | |
| Incentivo à participação em encontros de banda e em projetos que promova a interação entre músicos | | | | |
| Elaboração e execução de projetos culturais que articulem a atividade da banda com outras atividades culturais | | | | |
| Incentivo para integração à Banda de Música Lira Santa Cecília, de alunos da Escola Municipal de Música Geraldo Martins | | | | |

| | |
|--|---|
| Elaboração e execução de programa de repasses regulares de verbas | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | Na busca de novas alternativas para aquisição de verba para manutenção e despesas da Lira Santa Cecília, foi realizado no dia 06 de agosto de 2022 no Parque do Bariri, o concerto temático (<i>Rock in Concert</i>) financiado pelo projeto Cultura no Parque, realizado por meio da Lei de Incentivo Estadual. A proposta foi a contratação de professores para realizar ensaios de naipes e se integrar à banda na apresentação do |



| | |
|--|--|
| | <p>concerto que foi preparado com arranjos sinfônicos o que elevou o nível musical do grupo bem como o entusiasmo dos integrantes e, ainda, atraindo novos interessados a se integrarem à banda. A Prefeitura de Pará de Minas mantém em seu quadro de funcionários, o Maestro da Lira Santa Cecília e professores na Escola Municipal de Música especificamente para aulas aos componentes da Lira.</p> |
|--|--|

Soluções em curto e médio prazo

Como o repasse da subvenção municipal não pode ser concedido no ano de 2022 pretende-se buscar alternativas para que o poder público não deixe de repassar o valor anual da subvenção à Banda de Música Lira Santa Cecília também no ano seguinte, agindo desta forma assegurará a manutenção do bem preservado. Mantendo além da subvenção, os pagamentos das despesas no ano de 2023.

Soluções em longo prazo

Continuar criando meios para que a diretoria da Banda de Música Lira Santa Cecília com o apoio Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional possa buscar mais parcerias com empresas e instituições para apoio financeiro à Banda de Música Lira Santa Cecília, além de buscar editais de fomento cultural.

| | |
|---|--|
| Promoção de intercâmbios da banda e da Escola de Música com instituições culturais e músicos de outras localidades | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | No ano de 2022 houveram intercâmbios por meio do projeto “Papo Musical”, que trouxe como convidado o professor mestre Lincon Meireles da Universidade do Estado de Minas |



| | |
|--|--|
| | <p>Gerais – ESMU/UEMG que promoveu um encontro entre músicos da banda, alunos da escola e população; e ainda, com o projeto do concerto “Rock in Concert” foi possível promover ensaios de naipes ministrados por músicos profissionais professores da Escola Municipal de Música de Pará de Minas e convidados e, ainda, o 6º Encontro de Bandas de Pitangui, o 1º Encontro de Bandas de Santo Antônio do Monte e o 17º Encontro de Bandas de Pará de Minas, realizado em 21 de outubro pode contar com a participação de seis bandas que se concentraram no Museu Histórico de Pará de Minas – MUSPAM para um café da manhã e saiu em um “bandão” com aproximadamente duzentos músicos para a praça Torquato de Almeida onde foi realizado apresentações individuais de todas as bandas participantes finalizando com um almoço servido na Escola Estadual Torquato de Almeida. Tais eventos possibilitaram a interação com músicos de outras instituições similares bem como a troca de conhecimento e experiências peculiares da área.</p> |
|--|--|

Mudanças / Transformações / Problemas detectados

Não foram detectados grandes problemas.

Soluções em curto e médio prazo

Continuar promovendo a interação entre a Lira Santa Cecília entre seus músicos e outras bandas, bem como o “Encontro de Bandas”; ampliação do “Projeto Papo Musical”,



tentar a busca de músicos conceituados para ministrarem aulas práticas para os integrantes da banda e além dos eventos presenciais continuarem realizando interações por meio da web.

Soluções em longo prazo

Manutenção das soluções sugeridas para valorização do bem cultural.

| Incentivo à participação em encontros de banda | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|--|---|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | A Banda de Música Lira Santa Cecília está ligada a Escola Municipal de Música Geraldo Martins – Geraldinho do Cavaquinho, órgão componente da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, que cuida da manutenção da sede da Banda, oferece transporte e alimentação, em eventos municipais e intermunicipais, bem como a contratação de professores para as aulas de música, arcando inclusive com o salário do Chefe de departamento da Escola de Música, que também exerce a função de Maestro da Banda e professor, realizando, ainda, o tradicional encontro de bandas em seu município sede. Tais ações possibilitaram no ano de 2022, a participação em dois encontros de Bandas além do 17º encontro de bandas de Pará de Minas. |

Mudanças / Transformações / Problemas detectados

A banda sempre teve apoio da administração pública para participação em eventos fora do município e grande incentivo e iniciativa para que a mesma realizasse o tradicional



Encontro de Bandas em Pará de Minas – que já conta com 17 edições - ajudando no custeio de alimentação e na promoção do evento. Portanto, não houve danos verificados para este bem cultural.

Soluções em curto/ médio prazo/ longo prazo

Manutenção de todas as ações realizadas, principalmente o “Encontro de Bandas”, para que assim possa haver uma interação e maior troca de conhecimentos entre as bandas.

| Elaboração e execução de projetos culturais que articulem a atividade da banda com outras atividades culturais | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|---|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | Houve a participação da banda em vários projetos culturais: Em dezembro de 2021 a Lira realizou três retretas natalinas em praças e centros comerciais de bairros distintos de Pará de Minas. Já em 2022, a banda participou de procissões como a de Corpus Christi (bem imaterial registrado), procissão de domingo de ramos, Sexta-feira da Paixão e domingo de páscoa, se apresentou na Festa do Biscoito interagindo com ofício das biscoiteiras (bem imaterial registrado). Outro evento de grande importância foi o 17º Encontro de Bandas de Pará de Minas que pode contar com a participação de seis bandas e se iniciou no Muspam – Museu Histórico Municipal (bem imóvel tombado), onde todas as bandas convidadas, após um café da manhã em grupo, formaram um |



| | |
|--|--|
| | “bandão” com aproximadamente duzentos músicos em direção a praça Torquato de Almeida, local central do evento. |
|--|--|

Danos verificados / mudanças / incorporações

No ano de 2022 a banda participou de diversos eventos culturais realizados pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional e outros, o que proporciona grande visibilidade e respeito no município, estando sempre presente em muitos eventos da cidade e região.

Soluções em curto/ médio prazo e longo prazo

Manutenção da realização dos eventos que contam com a participação da Lira Santa Cecília, se possível uma maior interação com os outros bens culturais tombados do município.

Mudanças / Transformações / Problemas detectados

Incentivo para integração a Banda de Música Lira Santa Cecília por meio de alunos da Escola Municipal de Música Geraldo Martins

| | |
|--|--|
| Incentivo para integração à Banda de Música Lira Santa Cecília, de alunos da Escola Municipal de Música Geraldo Martins | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | Para o incentivo à integração a Banda com os alunos da escola municipal de música, é promovida apresentações de músicos da banda com alunos de canto e outros instrumentos em recitais e interações entre alunos de instrumentos distintos em sala de aula. Desta forma acredita-se que tal aproximação ao |



| | |
|--|---|
| | universo dos instrumentos de sopro e percussão da banda faz-se despertar o interesse em se integrar ao grupo. Neste sentido, além das inscrições abertas anualmente para integração à banda, promovem-se apresentações em diferentes regiões do município com o intuito, além de entretenimento musical à população, despertar o interesse em jovens a participarem do grupo. |
|--|---|

Soluções em curto /médio prazo e longo prazo

Manutenção do modo de ação.

Danos verificados / mudanças / incorporações

Não houve danos verificados para este bem cultural



4.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1- Procissão de São Francisco na paróquia de São Francisco no bairro São Francisco - Pará de Minas - 04-10-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



2- Concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na paróquia de São Francisco - Pará de Minas - 11-12-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



3- Concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na capela do Instituto Coronel Benjamin Guimarães - Pará de Minas - 04-12-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília

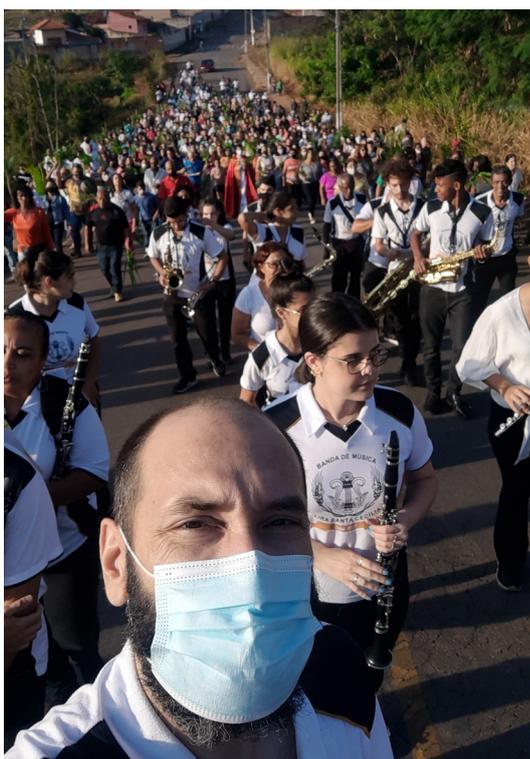


4- Apresentação da Lira com marchinhas de carnaval no shopping Fabrika Mall - Pará de Minas - 01-03-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília





5- Apresentação da Lira na cerimônia de inauguração da revitalização da escadaria do cristo redentor - Pará de Minas - 09-04-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



6- Procissão de domingo de Ramos na paróquia de São Pedro no bairro São Pedro - Pará de Minas - 10-04-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



7- Procissão do encontro na paróquia de Nossa Senhora da Piedade - Pará de Minas - 12-04-22 IMAGEM-
Arquivo Banda Lira Santa Cecília



8- Procissão da Paixão de Cristo na paróquia de Nossa Senhora da Piedade - Pará de Minas - 15-04-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



9- Procissão de domingo de Pascoa na paróquia de São Pedro no bairro São Pedro - Pará de Minas - 17-04-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



10- Procissão de domingo de Pascoa na paróquia de São Francisco no bairro São Francisco - Pará de Minas - 17-04-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



11- Procissão de Santo Expedito na paróquia de São Pedro no bairro São Pedro - Pará de Minas - 19-04-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



12- Encontro de Banda de Santo Antônio do Monte - Santo Antônio do Monte-MG - 05-06-22 IMAGEM-
Arquivo Banda Lira Santa Cecília





13- Procissão de Corpus Cristie na paróquia de Nossa Senhora da Piedade - Pará de Minas - 16-06-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



14- Procissão de São Pedro na paróquia de São Pedro no bairro São Pedro - Pará de Minas - 29-06-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília





15- Apresentação no evento de promoção da ASCIPAM em frente a Algar Telecom - Pará de Minas - 08-07-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



16- Evento de promoção da ASCIPAM em frente a Algar Telecom - Pará de Minas - 06-08-22 IMAGEM-
Arquivo Banda Lira Santa Cecília



17- Abertura do festival internacional Dipanas Blues - Pará de Minas - 13-08-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



18- 17º Encontro de Bandas de Pará de Minas - Pará de Minas - 21-08-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília





19- Apresentação da Lira no Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo - Pará de Minas - 23-08-22 Imagem-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



20- Festa do biscoito Sabores e Saberes, na praça Torquato de Almeida - Pará de Minas - 03-09-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



21- Encontro de Bandas de Pitangui - Pitangui-MG - 04-09-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



22- Participação no desfile cívico da independência do Brasil - Pará de Minas - 07-09-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília





23- Procissão de Nossa Senhora a Piedade na paróquia de Nossa Senhora da Piedade - Pará de Minas - 15-09-22
IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



24-Concerto natalino na abertura do Natal Luz e chegada do Papai Noel no predio da Casa de Cultura - Pará de Minas - 05-11-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



25- Chegada do Papai Noel no shopping Fabrica Mall - Pará de Minas - 19-11-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília

MINISTÉRIO DO TURISMO SIDERÚRGICA ALTEROSA
APRESENTAM:
Cultura no Parque 2022
PAIXÃO POR FUTEBOL AMOR PELA GASTRONOMIA

BANDA LIRA STA CECÍLIA
SYMPHONIC CONCERT ROCK

SÁBADO 6 DE AGOSTO | HORÁRIO: 12H | PARQUE DO BARIRI

Programa apoiado pelo rede de Lei de Incentivo da Indústria e Cultura de Minas Gerais

INSTITUCIONAL: ALTEROSA, SICOOBASCICRED, b'super, unopar

APÓIO INSTITUCIONAL: xabraco, PREFEITURA DE PARÁ DE MINAS, EMATER Minas Gerais, MESA DE PRODUTOS, NOSSA, FEH, publique

PRODUÇÃO: FEH, publique

REALIZAÇÃO: SECRETARIA ESPECIAL DA MANEGERIA DO TURISMO

26-Cartaz do evento Cultura no Parque – Participação da Lira Santa Cecília com o espetáculo Symphonic Concert Rock - Pará de Minas - 06-08-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília



4.5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de atividades e investimentos financeiros na conservação do patrimônio imaterial registrado

Nome do Bem Cultural: **Lira Santa Cecília**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto/ Homologação nº: **Lei Municipal 5064 de 19 de Agosto de 2010, Decreto Federal nº 3551 de 04 de Agosto de 2000,**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Janeiro de 2023 - Ano de ação 2022, Exercício 2024.**

Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio

O município no ano de 2022 apoiou o bem imaterial com o transporte dos componentes da Lira para os eventos ocorridos no município sede e intermunicipal. Além de contribuir com a manutenção da sede da Banda de Música Lira Santa Cecília, fazendo o pagamento das contas de energia elétrica, abastecimento de água e esgoto, telefone, cópias de materiais didáticos, partituras e materiais de escritório, além de manter em seu quadro de funcionário, como chefe de setor para, além de suas atribuições, exercer a função de maestro da Banda e os professores da Escola Municipal de Música que ministram aulas aos componentes da Banda. A Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional também proporcional à realização de grandes eventos culturais envolvendo a Banda Lira Santa Cecília, como a Festa do Biscoito interagindo com ofício das biscoiteiras (bem imaterial registrado) com destaque para o "17º Encontro Regional de Bandas de Pará de Minas, realizado em 21 de outubro pode contar com a participação de seis bandas que se concentraram no Museu Histórico de Pará de Minas – MUSPAM para um café da manhã e saiu em um “bandão” com aproximadamente duzentos músicos para a praça Torquato de Almeida onde foi realizado apresentações individuais de todas as bandas participantes finalizando com um almoço servido na Escola Estadual Torquato de Almeida. Por meio da Secretaria de Cultura a Lira pode ter a oportunidade de realizar um concerto natalino com os corais Dom Maior da Escola Municipal de Música e o coral Nossa Senhora da Piedade (bem registrado) abrindo a série de



eventos natalinos intitulados “Natal Luz” com a chegada do papai Noel, tal evento aconteceu na fachada do prédio da Casa de Cultura. Essas ações servem como incentivo e facilita a interação dos manifestantes, além de garantir a perpetuação do bem imaterial.

Entre os eventos apoiados pela Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, podemos citar:

.Dia 19 de dezembro de 2021 a Banda se apresentou no projeto municipal “Natal Luz” com a “Retreta de Natal” na praça São Pedro.

.Dia 21 de dezembro de 2021 a Banda se apresentou no projeto municipal “Natal Luz” com a “Retreta de Natal” na praça da Bíblia.

.Dia 09 de abril de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na cerimônia de inauguração da revitalização da escadaria do Cristo redentor em Pará de Minas-MG.

.Dia 05 de junho de 2022 a Banda Lira Santa Cecília participou do encontro de Bandas do município de Santo Antônio do Monte - MG.

.Dia 16 de junho de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Corpus Christie, realizada pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade no centro de Pará de Minas-MG.

.Dia 08 de julho de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no evento de promoção da ASCIPAM em frente a Algar Telecom em Pará de Minas-MG.

.Dia 06 de agosto de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto “Rock in Concert” no evento Cultura no Parque realizado no parque do Bariri em Pará de Minas-MG.

.Dia 21 de agosto de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no 17º Encontro Regional de bandas de Pará de Minas-MG.

.Dia 23 de agosto de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no “Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo de Minas Gerais”.

.Dia 03 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou no evento festa do biscoito “Sabores e Saberes”, na praça Torquato de Almeida em Pará de Minas-MG.

.Dia 04 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no Encontro de Bandas de Pitangui-MG.

.Dia 07 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no desfile cívico da independência do Brasil, em Pará de Minas-MG.



.Dia 15 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão da padroeira de Pará de Minas, Nossa Senhora da Piedade, realizada pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade no centro de Pará de Minas-MG.

.Dia 20 de setembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na hora cívica em comemoração ao aniversário de Pará de Minas, em frente a prefeitura de Pará de Minas-MG.

.Dia 05 de novembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na abertura do Natal Luz e chegada do papai Noel no prédio da Casa da Cultura, em Pará de Minas-MG.

.Dia 04 de dezembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na capela do Instituto Coronel Benjamim Guimarães - Patronato, em Pará de Minas-MG.

.Dia 11 de dezembro de 2022 a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na paróquia de São Francisco, em Pará de Minas-MG.



4.6. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Andrea Xavier Paulino

Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro - Pará de Minas/MG - CEP: 35.660.041-

Tel. (37)3231-7780 – e-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

Execução

Levantamento (dezembro de 2021/dezembro de 2022): Fernando Stringhetta Frauches.

Elaboração (dezembro de 2022): Fernando Stringhetta Frauches.

Revisão (dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino.



Alaércio Antônio Delfino
Historiador - Responsável pelo SEMPAC



Andrea Xavier Paulino de Oliveira
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional-



4.7. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO

APOIO:

Declaração

Declaro para os devidos fins que a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio do Setor de Patrimônio Cultural – SEMPAC, departamento da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, no ano de 2022, ofereceu apoio humano e material, e tomou medidas para que o Bem Imaterial Registrado “Lira Santa Cecília” fosse salvaguardado.

Confirmo que a Prefeitura Municipal de Pará de Minas no ano de 2022 apoiou o bem imaterial com o transporte dos componentes da Lira para os eventos ocorridos no município sede e intermunicipais. Além de contribuir com a manutenção da sede da Banda de Música Lira Santa Cecília, fazendo o pagamento das contas de energia elétrica, abastecimento de água e esgoto, telefone, cópias de materiais didáticos, partituras e materiais de escritório, além de manter em seu quadro de funcionário, como chefe de setor para, além de suas atribuições, exercer a função de maestro e professor da Banda e os professores da Escola Municipal de Música que ministram aulas aos componentes da Banda.

Em 2022, a Banda Lira Santa Cecília produziu e realizou os projetos “17º Encontro de Bandas de Pará de Minas” e o “Concerto Natalino” sendo como primeira edição na inauguração da iluminação natalina e a chegada do Papai Noel no evento “Natal Luz” produzido pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional.

Entre os eventos apoiados pela Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, cito:

- **Dia 04 de dezembro de 2021** a Banda se apresentou no projeto municipal “Natal Luz” com a “Retreta de Natal” no centro comercial do bairro Santos Dumont.
- **Dia 19 de dezembro de 2021** a Banda se apresentou no projeto municipal “Natal Luz” com a “Retreta de Natal” na praça São Pedro.
- **Dia 21 de dezembro de 2021** a Banda se apresentou no projeto municipal “Natal Luz” com a “Retreta de Natal” na praça da Bíblia.
- **Dia 09 de abril de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na cerimônia de inauguração da revitalização da escadaria do Cristo redentor em Pará de Minas-MG.
- **Dia 05 de junho de 2022** a Banda Lira Santa Cecília participou do encontro de Bandas do município de Santo Antônio do Monte - MG.
- **Dia 16 de junho de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão de Corpus Christie, realizada pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade no centro de Pará de Minas-MG.
- **Dia 08 de julho de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no evento de promoção da ASCIPAM em frente a Algar Telecom em Pará de Minas-MG.
- **Dia 06 de agosto de 2022** a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto “Rock in



Concert” no evento Cultura no Parque realizado no parque do Bariri em Pará de Minas-MG.

- **Dia 21 de agosto de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no 17º Encontro Regional de bandas de Pará de Minas-MG.
- **Dia 23 de agosto de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores de Cultura e Turismo de Minas Gerais em Pará de Minas-MG.
- **Dia 03 de setembro de 2022** a Banda Lira Santa Cecília apresentou no evento festa do biscoito “Sabores e Saberes”, na praça Torquato de Almeida em Pará de Minas-MG.
- **Dia 04 de setembro de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no Encontro de Bandas de Pitangui-MG.
- **Dia 07 de setembro de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou no desfile cívico da independência do Brasil, em Pará de Minas-MG.
- **Dia 15 de setembro de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na procissão da padroeira de Pará de Minas, Nossa Senhora da Piedade, realizada pela Paróquia de Nossa Senhora da Piedade no centro de Pará de Minas-MG.
- **Dia 20 de setembro de 2022** a Banda Lira Santa Cecília se apresentou na hora cívica em comemoração ao aniversário de Pará de Minas, em frente a prefeitura de Pará de Minas-MG.
- **Dia 05 de novembro de 2022** a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na abertura do Natal Luz e chegada do papai Noel no prédio da Casa da Cultura, em Pará de Minas-MG.
- **Dia 04 de dezembro de 2022** a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na capela do Instituto Coronel Benjamim Guimarães - Patronato, em Pará de Minas-MG.
- **Dia 11 de dezembro de 2022** a Banda Lira Santa Cecília apresentou o concerto natalino com os corais Dom Maior e Nossa Senhora da Piedade na paróquia de São Francisco, em Pará de Minas-MG.

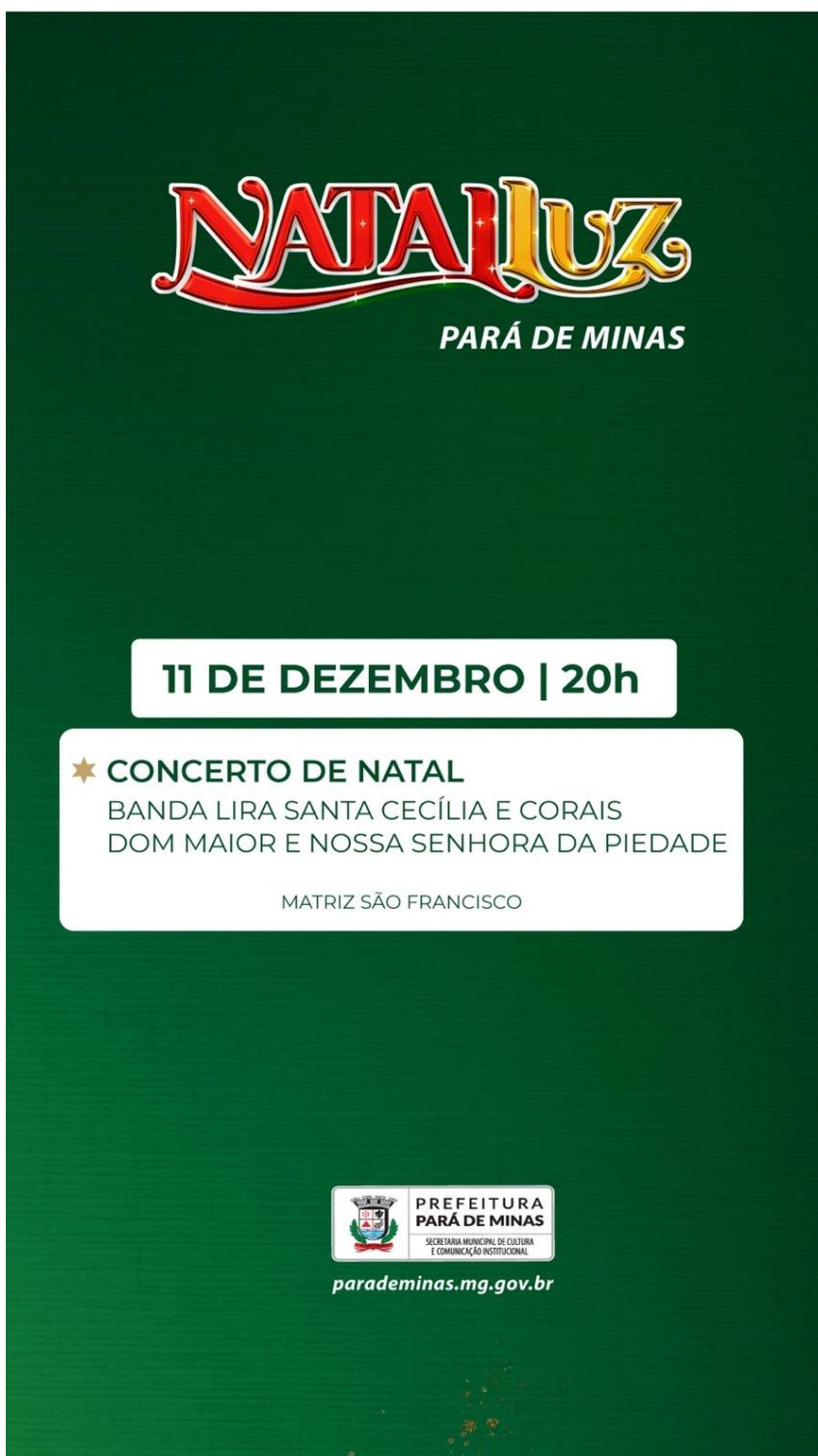
Sendo assim foram tomadas medidas necessárias para que o bem imaterial registrado “Lira Santa Cecília” fosse salvaguardado. Medidas essas que, promoveram a manutenção, divulgação e perpetuação do bem supracitado.

Sem mais,

Pará de Minas, 23 de dezembro de 2022.


Gustavo Henrique Ferreira
Presidente da Banda de Música Lira Santa Cecília





Cartaz Natal Luz Concerto de Natal - Pará de Minas - 11-12-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília

EMMGM APRESENTA:

RECITAL

DE PROFESSORES

no auditório da EMMGM | 19h
Praça Torquato de Almeida, 100 - Centro

18
AGOSTO



Retire seu ingresso na Escola de Música

brsuper
A INTERNET DA GENTE

EMMGM
ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA
GERALDO MARTINS
DETALHADO DO CARRAZINHO

 **PREFEITURA**
PARÁ DE MINAS
SECRETARIA DE CULTURA E
EDUCAÇÃO INSTITUCIONAL

Cartaz recital Professores e integrantes Lira Santa Cecília - Pará de Minas - 18-08-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília





Cartaz Encontro de Bandas - Pará de Minas - 21-08--22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília





Cartaz em redes sociais da participação da Lira Santa Cecília no Festival Cultura no Parque- Pará de Minas - 11-09-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília





The image is a Christmas light festival poster for Pará de Minas. It features a dark green background with a subtle pattern of small, glowing lights. At the top, the word "NATAL LUZ" is written in a large, stylized, red and gold font with a white outline. Below it, "PARÁ DE MINAS" is written in a smaller, white, sans-serif font. In the center, there are two white rounded rectangular boxes. The top box contains the date and time: "05 DE NOVEMBRO | 20h". The bottom box contains two bullet points, each preceded by a gold star. The first bullet point reads: "ABERTURA E VISITAÇÃO DO PRÉSEPIO BELEM MONUMENTAL 'JESUS, FONTE ESSENCIAL DA VIDA'". The second bullet point reads: "VESPERATA COM A BANDA LIRA SANTA CECILIA, CORAL DOM MAIOR E CORAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE". At the bottom center, there is a logo for the Prefeitura Pará de Minas, which includes the coat of arms of the municipality and the text "PREFEITURA PARÁ DE MINAS" and "SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL". Below the logo is the website address "parademinas.mg.gov.br".

NATAL LUZ
PARÁ DE MINAS

05 DE NOVEMBRO | 20h

- ★ ABERTURA E VISITAÇÃO DO **PRÉSEPIO BELEM MONUMENTAL** "JESUS, FONTE ESSENCIAL DA VIDA"
- ★ **VESPERATA** COM A BANDA LIRA SANTA CECILIA, CORAL DOM MAIOR E CORAL NOSSA SENHORA DA PIEDADE

 **PREFEITURA PARÁ DE MINAS**
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
parademinas.mg.gov.br

Cartaz Natal Luz - Vesperata de Natal - Pará de Minas - 05-12-22 IMAGEM-Arquivo Banda Lira Santa Cecília

FESTA DO BISCOITO
SABORES E SABERES
Pará de Minas - 2022

03/09 sábado | 12h
Local - Praça Torquato de Almeida
(em frente à antiga estação Ferroviária)

Banda Lira Santa Cecília

LOCUÇÃO
Jaqueline Santos
INTÉRPRETE DE LIBRAS
Eilson Cliveira

CURADORA
Alaércio Delfino
Guilherme Diniz
Felton Simão

DESIGN GRÁFICO
BEC PAULA

COMUNICAÇÃO VISUAL
agência AMPLIE

APOIO CULTURAL
PREFEITURA PARÁ DE MINAS
SECRETARIA DE CULTURA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO
HELTON SIMÃO

Projeto realizado com recursos do FUNDO ESTADUAL DE CULTURA
Protocolo No. 2021.2109.0001

Cartaz Festival de Biscoitos com participação da Lira Santa Cecília- Pará de Minas - 03-09-22 Imagem arquivo Banda Lira Santa Cecília



5. OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS- (SABERES)

5.1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2023

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

| QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO | | QIII B | |
|---|--------|--|--|
| Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda | | RELATÓRIO | |
| MUNICÍPIO: PARÁ DE MINAS | | | |
| NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Ofício das Biscoiteiras | | | |
| CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input type="checkbox"/> Formas de Expressão <input checked="" type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares | | | |
| Nº de Registros Municipais: 06 Nº de Registros Estaduais: 02 Nº de Registros Federais: 01 | | | |
| FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo da Portaria IEPHA 26/2021 <input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade | | | |
| ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA 26/2021, a ser adequado no próximo exercício. <input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas | | | |
| DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 26/2021) <input checked="" type="checkbox"/> Enviada <input type="checkbox"/> Não enviada | | | |
| FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação <input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou | | | |
| ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise <input type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente <input type="checkbox"/> Não atendeu | | | |
| IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA | Aceito | | Observações |
| | SIM | NÃO | |
| 1 – Informações detalhadas sobre as ações realizadas | x | | Nº de ações comprovadas por eixo de salvaguarda: Promoção e difusão dos bens culturais [02] Apoio e fomento [01] Transmissão dos saberes e das tradições [01] Gestão participativa e Sustentabilidade [] |
| 2 – Cronograma gráfico em vigência para as ações de salvaguarda | x | | <input type="checkbox"/> cronograma não corresponde às ações comprovadas <input type="checkbox"/> alterações no cronograma sem justificativa |
| 3 – Comprovações | x | | <input type="checkbox"/> notícias da mídia, redes sociais <input checked="" type="checkbox"/> folder, panfleto, material de difusão ou divulgação <input checked="" type="checkbox"/> fotografias <input type="checkbox"/> vídeos <input type="checkbox"/> outros: |
| 4 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material) | x | | <input checked="" type="checkbox"/> assinada pelos detentores <input type="checkbox"/> assinada pelo gestor municipal |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso) | | | |
| <input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada | | | |
| RELATÓRIO DE SALVAGUARDA: | | <input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO | <input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO |
| CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3 | | Data: 02/06/2022 | |
| COMENTÁRIOS RECURSO: | | | |
| RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO: | | | Data Recurso: |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: | | | |



5.2. RELATÓRIO: OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS DE PARÁ DE MINAS

5.2.1. Descrição do Saber

O patrimônio cultural imaterial, segundo conceito do IPHAN e a convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial, adotada pela Unesco em 2003 e ratificada pelo Brasil em 2006 é composta pelas práticas, representações, expressões, conhecimento e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados, que as comunidades e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural.

Em Pará de Minas são seis os patrimônios imateriais registrados: Corpus Christi, Banda Lira Santa Cecilia, Coral Nossa Senhora da Piedade, Arte Ceramista, Congado e Ofício das Biscoiteiras.

O último, o ofício das biscoiteiras já se encontra registro de terceira geração, confirmando o que preconiza o IPHAN: “o patrimônio cultural imaterial é transmitido de geração a geração e constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, o que gera um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito, a diversidade cultural e a criatividade humana.

O patrimônio imaterial supracitado, já faz parte do coletivo gastronômico de Pará de Minas e revela-se como um importante exemplar do patrimônio intangível local, símbolo de um repertório culinário comum a todo o município. Originalmente o ofício foi desempenhado como uma atividade informal, e por esse motivo não há registros que apontem os fundadores dessa atividade. De acordo com vários depoimentos de moradores que habitam a região, seus ancestrais já elaboravam biscoitos para o consumo doméstico, familiar, reproduzindo costumes associados à divisão de papéis sociais, à tradições gastronômicas e a rituais de sociabilidade. Essas saborosas guloseimas integravam as mesas de muitos pará-minenses, revelando especificidade de cada cozinheira, há tempos já existiam diversos tipos de biscoitos inventados e reinventados à base, em sua maioria, de queijo, açúcar, sal e polvilho.

Segundo relatos, não há marcações temporais exatas que definam o início da atividade na região pará-minense. Aparentemente trata-se de um costume gradualmente desenvolvido a partir dos papéis femininos desempenhados desde a época da mineração, quando se inicia a



formação do povoado por decorrência das atividades mineradoras. Mas foi no século XX que o trabalho com biscoitos ganhou expressão, tornando-se uma referência gastronômica pará-minense. Articulada à organização da vida cotidiana, a atividade desenvolveu-se em âmbito doméstico por meio de conhecimentos culinários compartilhados, popularmente, com embasamento empírico e sem referência.

Para atender às demandas por alimentos, essas mulheres passaram por mudanças significativas dos rituais de socialização articulados às práticas de comensalidade: as mulheres já não se restringiam às atividades de cunho doméstico, e nesse sentido a culinária adentrou o campo da profissionalização, que vem sendo seguido (ou informalmente praticado) por familiares.

O ofício das biscoiteiras se desenvolveu por diferentes gerações, e se manteve viva a prática de produção desse peculiar quitute. A atividade ficou conhecida como originada da zona rural, mas foi no distrito sede que se desenvolveram os maiores estabelecimentos da região: como forma de biscoitos, aquele trabalho culinário irradiou-se para o centro citadino na forma de estabelecimentos comerciais ou por meio de barracas em feiras urbanas. Tais postos de venda tornaram-se conhecidos como “biscoitarias”, e passaram a competir em qualidade e frequência com grandes padarias e lanchonetes. Atualmente, o sucesso dessas empreitadas tem estimulado os *buffets* da cidade a incluírem os deliciosos biscoitos nos cafés da manhã do pós festa.

Ao longo do tempo, muitas famílias pará-minenses adquiriram o costume de elaborar biscoitos para consumo próprio, por isso a fama das biscoiteiras foi preservada e até mesmo potencializada, com destaque para aquelas que fabricavam e vendiam os biscoitos nos pequenos distritos municipais, remetendo às origens identitárias da sociedade pará-minense. Nesses lugares, algumas biscoiteiras deram continuidade aos seus ofícios por encomenda.

A maioria das biscoiteiras preserva o caráter caseiro dos quitutes: utilizam ingredientes naturais e não inserem conservante. Mas para atender a grande demanda diária, introduziram ferramentas elétricas como batedeiras, máquinas de mexer massa, e passaram a usar fornos elétricos e a gás.



5.2.2. Informações sobre a Recriação do Bem Cultural Imaterial

Organização dos Grupos Participantes e Executantes:

Em grande parte o ofício das biscoiteiras, nos dias de hoje, é desempenhado por mulheres de idades diversas e de poder aquisitivo também diversificado. As biscoiteiras, contudo, exibem a presença masculina em seu quadro de funcionários, mas em proporção expressivamente menor. Estes, apresentam a mesma faixa etária feminina, e muitos são familiares de biscoiteiras, destacando-se aqueles que são inseridos na dinâmica administrativa dos estabelecimentos e revelam a pretensão de dar continuidade à atividade gastronômica.

O ofício das biscoiteiras de Pará de Minas é desempenhado de maneira plural: existem aquelas mulheres que apenas desempenham a atividade para o consumo doméstico e há outras que optaram por desenvolvê-lo comercialmente.

Entre essas mulheres existem aquelas que transformam a produção de biscoitos em eventos sociais: elas se reúnem com amigas ou vizinhas durante um único dia da semana para elaborarem, em conjunto, uma quantidade significativa de quitutes. As demais biscoiteiras, por sua vez, transformaram seu ofício em atividades comerciais, desempenhada profissionalmente ainda que sejam reconhecidas pelo poder público como profissionais de um ramo alimentício específico.

Dentre as cozinheiras profissionais, poucas vendem seus quitutes em feiras itinerantes, realizadas em praças citadinas sem frequência definida. As biscoiteiras que compartilham espaços de venda com outros comerciantes e com outros produtos encontram-se espalhadas por todo o município e também desempenham a atividade de maneira informal, agradando o turista interno e externo. Por fim, existem as biscoitarias, pontos comerciais onde são vendidos deliciosos produtos e outros apetitosos quitutes. Algumas biscoiteiras desenvolveram serviços de Buffet para festas, por meio dos quais procuram expandir o trabalho de quituteiras e divulgar as inúmeras receitas de biscoitos, salgados, bolos e doces.

Envolvimento, aceitação da comunidade/público

O ofício das biscoiteiras tem grande aceitação por parte da comunidade, uma vez que estas levam alegria e sabor para as famílias pará-minenses por meio de seus deliciosos biscoitos. E existem ainda aquelas que se juntam com amigas ou vizinhas, durante um único dia da semana, para elaborarem, em conjunto, uma quantidade significativa de quitutes, para



seu sustento e de seus familiares. É crescente, também, o número de turistas que procuram pelos tradicionais biscoitos, uma vez que a participação dos grupos em importantes eventos turístico-culturais da cidade tem dado grande visibilidade ao ofício das biscoiteiras.

Avaliação Geral da Forma de Expressão

O município de Pará de Minas desenvolve políticas de memória, preservação e recriação do ofício das biscoiteiras por meio de parcerias intersetoriais e interinstitucionais, dando visibilidade ao ofício em grandes eventos, além de desenvolver oficinas de transmissão de saberes, como forma de fomentar a educação patrimonial e a sustentabilidade dessa importante ação para o município que gera emprego e renda, turismo e desenvolvimento social em Pará de Minas.

Em 2022 o Ofício das Biscoiteiras teve destaque em todos eventos realizados pela Prefeitura Municipal, sendo oferecido aos participantes a degustação de variada qualidade de biscoitos. Dois grandes eventos em que o Ofício das Biscoiteiras, sendo servido café com vasta quantidade e qualidades de biscoitos, foi inserido em 2022 foram: o Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo, realizado nos dias 23 e 24 de agosto de 2022 na Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida com participação de representantes de 60 municípios de Minas Gerais; e na 15ª edição do “Guardas no Museu”, com a participação de todas as Guardas de Congo de Pará de Minas; Guarda de Congo Sagrada Família de N. S.ª do Rosário, Guarda de Congo Marinheiro Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol, Guarda de Congo de N. S.ª do Rosário Marinheiro de Santa Clara, Guarda de Congo Mirim de Santa Efigênia e São Benedito e a Guarda de Congo Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora Aparecida. O evento foi realizado dia 27 de outubro de 2022 no Museu Histórico de Pará de Minas. Tais realizações além de valorizar o Ofício das Biscoiteiras, também deu visibilidade ao Bem Imaterial Registrado Guardas de Congado e ao prédio do Museu Histórico, Bem Imóvel Tombado, envolvendo um grande público visando a divulgação, preservação e perpetuação de importantes elementos históricos.

Outro momento significativo para o Ofício das Biscoiteiras foi a realização gratuita das “Oficina de Biscoitos”, em uma parceria da Prefeitura, do produtor cultural Helton Simão Chaves e da empresa distribuidora do Polvilho Tupguar, que o ano de 2022 foi oferecida a



população em 2 edições. No dia 2 de setembro de 2022, na sede da Escola Municipal de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira – Sica, imóvel tombado pelo município, aconteceu a oficina com carga horária de 3 horas enfoque nas receitas “biscoito de amendoim”, “biscoito cozido” e “biscoito parece-mas-não-é”, ministrada conjuntamente pelas Mestras do Saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma Marinho e Vanilda Barbosa da Silva. Os alunos participantes, e convidados, tiveram a oportunidade de fazer e de provar os biscoitos. Eles foram servidos fresquinhos, logo depois de saírem do forno de barro, em uma mesa montada, nos fundos da escola. No dia 26 de outubro de 2022 aconteceu outra oficina, desta vez realizada na Escola Estadual Torquato de Almeida, outro bem imóvel tombado pelo município, ministrada pelas Mestras do Saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma Marinho e Vanilda Barbosa da Silva, com foco nas serventes escolares do município como alunas, sendo a produção total de biscoitos servidos aos alunos em grande café. Os biscoitos produzidos fora o “Tareco” e “Biscoito de Forminha”, e tiveram patrocínio da empresa Produtos Tupguar, com a doação do polvilho utilizado nas receitas.

No ano de 2022, nos dias 2 e 3 de setembro aconteceu a 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes, uma realização do produtor cultural Helton Simão Chaves, da empresa Organic Experience, contando com uma parceria da Prefeitura Municipal de Pará de Minas.

5.3. INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA DO OFÍCIO DAS BISCOITEIRAS: ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO 2022

Cronograma

| Ações | 2022/2023 | | | |
|--|-----------|--------|--------|--------|
| | 1º sem | 2º sem | 3º sem | 4º sem |
| Realização de reuniões periódicas entre representantes das biscoiteiras e autoridades públicas | | | | |
| Elaboração e execução de programas de incentivo à produção das biscoiteiras | | | | |
| Realização de programas de educação patrimonial | | | | |



| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| Elaboração de calendários festivos que incluam a atividade | | | | |
| Divulgação da atividade em instituições culturais | | | | |

| | |
|---|---|
| Realização de reuniões periódicas entre representantes das biscoiteiras e autoridades públicas | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | A Prefeitura de Pará de Minas manteve estreito o diálogo entre representantes do Ofício das Biscoiteiras em 2022. A articulação foi feita por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional que buscou se reunir com representantes do Ofício das Biscoiteiras para realização de eventos relacionados à recriação da arte da biscoiteira. Na ocasião foram articuladas, principalmente, as seguintes ações: duas oficinas realizadas nos dias 2 de setembro de 2022, na sede da escola de Artes Raimundo Nogueira – Sica com carga horária de 3 horas; e uma no dia 26 de outubro de 2022 realizada na Escola Estadual Torquato de Almeida, com 3 reuniões com as ministrantes Mestras do Saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma Marinho e Vanilda Barbosa da Silva para elaboração das Oficinas oferecidas à população; realização da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes nos dias 2 e 3 de setembro de 2022, com participação de 12 biscoiteiras que expuseram seu biscoitos produzidos em barracas, com várias reuniões realizadas. |



Problemas detectados

Disponibilidade de horários das detentoras do saberes para reunir com o poder público.

Soluções em curto e médio prazo

Melhor planejamento para conciliação de horários junto as biscoiteira e ao poder público.

Soluções em longo prazo

Organizar um calendário de reuniões periódicas para recriação do patrimônio imaterial e planejamento dos eventos.

FESTA DO BISCOITO
SABORES E SABERES
Pará de Minas - 2022

02/09 sexta-feira | 14h
Local - Escola Municipal de Artes e Ofício - Sica
(Rua Dr. Hígino, s/n - Centro)

Oficina de Biscoitos

(Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa)

LOCUÇÃO: Jaqueline Santos
INTERPRETE DE LIBRAS: Gilson Oliveira

CURADORIA: Alaércio Delfino, Guilherme Diniz, Felton Simão

DESIGN GRÁFICO: BEC PAULA

COMUNICAÇÃO VISUAL: AMPLIE

APOIO CULTURAL: PREFEITURA PARÁ DE MINAS SECRETARIA DE CULTURA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO: HELTON SIMÃO

ORGANIC

Projeto realizado com recursos do FUNDO ESTADUAL DE CULTURA - Protocolo No: 2021.2105.0081

Cartaz da Oficina de Biscoitos realizada dentro do evento “Festa do Biscoito – Sabores e Saberes” ” realizada na escola de Artes e Ofício - Sica – 2 de setembro de 2022 – Arquivo Prefeitura de Pará de Minas



| | |
|---|--|
| <p>Elaboração e execução de programas de incentivo à produção das biscoiteiras</p> | <p>Medidas de salvaguarda prevista e executadas: <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente</p> |
| <p>Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas</p> | <p>O município de Pará de Minas realizou uma importante maneira de recriar a arte biscoiteira, ofertando a toda população interessada as “<i>Oficinas de Biscoitos</i>” em duas oportunidades, nos dias 2 de setembro de 2022, na Escola de Artes Raimundo Nogueira - Sica e no dia 26 de outubro de 2022 realizada na Escola Estadual Torquato de Almeida, com um total de 80 vagas; com o objetivo de transmitir, salvaguardar e dar continuidade aos saberes, garantindo a produção desse ofício nas próximas gerações. As oficinas foram ministradas pelas detentoras do saber, as mestras Nivaldete Ancelma Marinho e Vanilda Barbosa da Silva. No ano de 2022 nos dias 2 e 3 de setembro, também foi realizada, pelo produtor cultural Helton Simão Chaves e com apoio da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, a 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes com participação de 12 biscoiteiras que puderam vender seus produtos em barracas personalizadas oferecidas gratuitamente pelo produtor cultural. Sendo assim promoveu o reconhecimento formal dos mestres de nossa cultura, de forma especial, o patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.</p> |

Problemas detectados

Falta de mão de obra qualificada, bem como de capacitação na área de empreendedorismo, manipulação de alimentos, higiene, sustentabilidade, para manutenção do patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras, a fim de desenvolver cultural, turístico e socialmente.



Soluções em curto e médio prazo

Buscar parceiras intersetoriais, principalmente com a iniciativa privada e o sistema educacional, meios para perpetuação do Ofício das Biscoiteiras.

Soluções em longo prazo

Divulgação do ofício das biscoiteiras em mídias locais, publicação de um caderno de receitas, e um vídeo sobre o registro desse patrimônio.

| | |
|--|---|
| Realização de programas de educação patrimonial | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | Dentro da programação cultural do ano de 2022 ofertado pela Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, foi realizado uma importante maneira de recriar a arte biscoiteira, bem imaterial registrado, ofertando gratuitamente “ <i>Oficinas de Biscoitos</i> ”, em duas datas distintas, sendo dia 2 de setembro de 2022, realizada no bem tombado Escola de Artes Raimundo Nogueira – Sica, e dia 26 de outubro de 2022 no bem tombado Escola Estadual Torquato de Almeida. Os eventos aconteceram graças a parcerias entre poder público e setor privado, sendo a oficina do dia 26 de outubro uma parceria entre Prefeitura com a distribuidora do Polvilho Tupguar; e a oficina do dia 2 de setembro uma parceria da Prefeitura com o produtor cultural Helton Simão Chaves, dentro das atrações da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes. As oficinas foram ministradas conjuntamente pelas Mestras do Saber Nivaldete Ancelma Marinho e Vanilda Barbosa da Silva, que repassaram carinhosamente |



| | |
|--|---|
| | <p>aos participantes alguns segredos da produção das quitandas num encontro emocionante de muita troca de experiências. Ao final da oficina, os participantes e convidados, alunos da escola Torquato de Almeida e principalmente toda imprensa da cidade, puderam degustar um café e os biscoitos fresquinhos, logo depois de saírem do forno.</p> |
|--|---|

Problemas detectados

Maior interação entre o patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras e outras políticas públicas.

Soluções em curto e médio prazo

Ampliação do número de oficinas a serem ofertadas, se possível alternando os meses em que as oficinas forem realizadas.

Soluções em longo prazo

Disseminar a prática do Ofício das Biscoiteiras em diversos equipamentos públicos, quer sejam culturais, educacionais e ou assistenciais, promovendo um intercâmbio de experiências.

| | |
|---|--|
| Elaboração de calendários festivos que incluam a atividade | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | No dia 27 de setembro de 2022 foi realizado no Museu Histórico de Pará de Minas a 15ª edição do “Guardas no Museu” com a participação de todas as Guardas de Congo de Pará de Minas. Na oportunidade foi oferecido aos presentes biscoitos para degustação. Este evento foi um meio de se unir em uma mesma data três importantes elementos históricos do município, sendo o Congado e o Ofício das Biscoiteiras ,Bens Registrados e o prédio do Museu Histórico, Bem Imóvel Tombado. No transcorrer do ano de 2022, em todas as realizações |



| | |
|--|--|
| | <p>da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, quando oferecido café, serviu-se biscoitos tradicionais como meio de valorização do ofício das biscoiteiras, entre os eventos podemos citar: Quinta no Museu, evento mensal realizado nas “terceiras” quintas do mês; abertura da exposição “Santuário 50 anos” na Escola de Artes Raimundo Nogueira dia 27 de setembro de 2022; abertura da exposição “Meu olhar sobre o patrimônio” na Estação cultural dia 5 de setembro de 2022; abertura da exposição “Impressões Naturais” na Escola de Artes Raimundo Nogueira dia 10 de agosto de 2022; abertura do Festival Forró do Pará dia 8 de julho de 2022; abertura da exposição “Padre Libério – Devoção e Fé” na Casa da Cultura dia 30 de junho de 2022; abertura da exposição “A Imprensa de Pará de Minas” na Casa da Cultura dia 22 de junho de 2022; entre várias outras. No mês de setembro, mês de aniversário de emancipação política do município, no calendário de festividades, foi realizado a “1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes”, uma realização do produtor cultural Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience”, com uma parceria da Prefeitura Municipal de Pará de Minas. O evento “Festa do Biscoito Sabores e Saberes de Pará de Minas” foi realizado visando valorizar e divulgar as tradições e os costumes da cidade, e promoveu a exposição de uma variedade de biscoitos de todos os sabores em dias repletos de atrações! Em dois dias de festa, o</p> |
|--|--|



| | |
|--|---|
| | <p>evento envolveu um número aproximado de 5000 de pessoas. Sendo que no sábado aconteceu uma Feira de Biscoitos com 12 barracas oferecidas gratuitamente para que as biscoiteiras pudessem comercializar seus produtos. O público ainda teve ao seu dispor manifestações artístico-culturais, apresentações tradicionais como a Capoeira, e principalmente o Congado e a Banda Lira Santa Cecília, dois bens imateriais registrados pelo município, além de contar com a típica Feira de Agricultura Familiar e de Artesanato local. Ainda na programação, exposição de Arte Ceramista, Aula Show e Oficina de Biscoitos. Algumas das receitas dos biscoitos comercializados na Festa foram reunidas em um e-book disponibilizado gratuitamente à população. A Prefeitura de Pará de Minas contribuiu para realização do evento com palco e som para shows, gradil de contenção, tendas, entre outros em um investimento de R\$44.708,00. A “1ª Festa do Biscoito Sabores e Saberes de Pará de Minas” foi um sucesso, e devido a isto está sendo estudado entrar para o calendário anual do município e eventos realizados pela Secretaria de Cultura e Comunicação institucional. Desta maneira, além de disseminar e recriar os patrimônios imateriais, o poder público divulga a cultura de Pará de Minas e região.</p> |
|--|---|

Problemas detectados

Falta de maiores parcerias público-privadas para organização, divulgação de eventos que envolvam o patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.

Soluções em curto e médio prazo



Efetivar parcerias público-privadas para planejar, organizar e realizar eventos que promovam a memória e a manutenção do patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.

Soluções em longo prazo

Organizar de maneira que ocorra uma ampliação de eventos direcionados a divulgação dos produtos oferecidos pelas Biscoiteiras. Sendo isto um meio catalisador de educação patrimonial, cultura, turismo, saúde e desenvolvimento social.

| Divulgação da atividade do Ofício das biscoiteiras | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente |
|--|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | No ano de 2022, no dias 2 de setembro e dia 26 de outubro aconteceram gratuitamente duas edições da “Oficina de Biscoito”, com as Mestras do Saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma Marinho e Vanilda Barbosa da Silva,. No mês de setembro, mês de aniversário de emancipação política do município, no calendário de festividades, foi realizado a “1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes”, uma realização do produtor cultural Helton Simão Chaves, da empresa Organic Experience, com uma parceria da Prefeitura Municipal de Pará de Minas. O evento “1ª Festa do Biscoito Sabores e Saberes de Pará de Minas” foi realizado visando valorizar e divulgar as tradições e os costumes da cidade, e promoveu a exposição de uma variedade de biscoitos de todos os sabores em dias repletos de atrações! Em dois dias de festa, o evento envolveu um número aproximado de 5000 pessoas. As Oficinas de Biscoito e a “1ª Festa do Biscoito Sabores e Saberes” tiveram ampla divulgação na mídia local e também foram matéria de reportagem da rede televisiva local TV |



| | |
|--|--|
| | <p>Integração, que pode ser assistida pelo link abaixo. https://www.tvitv.com.br/noticia/festa-do-biscoito-terminou-com-grande-evento-cultural</p> <p>Também houve ampla divulgação da imprensa local e estadual: https://www.youtube.com/watch?v=qyU5-jR_ucw</p> <p>https://www.radiosantacruzfm.com.br/parademinas/noticia/71731/4008/abertura-da-festa-do-biscoito-animou-a-feirinha-de-hortifrutis</p> <p>https://uaiagro.com.br/1a-festa-do-biscoitos-e-sabores-valoriza-tradicao-das-quitadeiras/</p> <p>https://www.radiosantacruzfm.com.br/noticiasdia/noticia/71751/0/encerramento-da-festa-do-biscoito-atraiu-grande-publico-no-fim-de-semana</p> <p>https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/video/festa-do-biscoito-sabores-e-saberes-em-para-de-minas-10902905.ghtml</p> <p>A prefeitura também divulgou por meio de seu site oficial e de comunidades em rede social (Facebook e Instagram) todos os eventos envolvendo o Ofício das Biscoiteiras.</p> <p>https://www.instagram.com/prefeituraparademinas_oficial/</p> <p>https://pt-br.facebook.com/PrefeituraDeParaDeMinas/</p> <p>https://www.instagram.com/casadaculturapm/</p> |
|--|--|



radiosantacruzfm.com.br/noticiasdia/noticia/71629/0/quitandeiros-comecam-a-selecionar-receitas-para-a-festa-do-biscoito

RÁDIO SANTA CRUZ 100.3 FM OUÇA AO VIVO

A RÁDIO EQUIPE PROGRAMAÇÃO ÁUDIOS FOTOS CONTATO

PARÁ DE MINAS / NOTÍCIAS POLICIAIS / RELIGIÃO / NOTÍCIAS DO DIA / VAGAS DE EMPREGO

You Tube **ACESSE AO CANAL GGPADRE** **JORNAL DA MANHA**

NOTÍCIAS DO DIA

COMPARTILHE

Quitandeiros começam a selecionar receitas para a Festa do Biscoito

27/09/2022

Há 0 comentários para essa notícia.

As biscoiteiras e biscoiteiros de Pará de Minas já estão selecionando suas melhores receitas para fazer bonito na "Festa do Biscoito – Sabores e Saberes". O evento está confirmado para o próximo final de semana, e com isso, os próximos dias serão mesmo de importantes preparativos.

Organizado como uma espécie de festival, o público terá a oportunidade de acompanhar tanto a produção e exposição dos biscoitos quando de saborear as delícias enquanto curtem uma vasta programação artística.

Quem já confirmou presença no evento é a empresária, Nadir Ferreira Rosa, da biscoiteira MN. Ela pretende levar uma boa variedade dos produtos que são comercializados em seu estabelecimento que têm como diferencial aquele sabor mineiro e muita tradição.

RÁDIO SANTA CRUZ 100.3 FM **radiosantacruzfm.com.br** Nadir Ferreira

Privacy policy

A abertura acontecerá no dia 2, na Feira de Hortifrutos, na avenida Brasil, no dia 3 a programação seguirá na praça Torquato de Almeida onde haverá contação de história, teatro infantil e apresentações musicais. O evento é aberto ao público. O ofício das biscoiteiras é registrado como Bem Cultural Imaterial do Município de Pará de Minas desde 2010.

Foto: Amilton Maciel/Rádio Santa Cruz FM

Print do site da Rádio Santa Cruz Fm, com notícia da Festa de Biscoito realizada dia 2 e 3 de setembro de 2022 Imagem: Arquivo Prefeitura de Pará de Minas MG

Problemas detectados

Apesar da grande aceitação da comunidade ao ofício das biscoiteiras, infelizmente, este não é tão difundido no meio social, uma vez que não acontecem feiras, mostras ou nada do gênero. Sendo assim, a população fica restrita a encontrar este tipo de produto apenas em biscoiteiras ou nas residências das próprias mestras do ofício das biscoiteiras.

Soluções em curto e médio prazo

Organização de exposição e documentários para exibição virtual.

Soluções em longo prazo

Articular políticas que promovam o registro, a memória, a manutenção e a perpetuação do



patrimônio imaterial Ofício das Biscoiteiras.

5.4-Fotografias da recriação do bem imaterial no ano de ação e preservação



1-Abertura da Oficina de Biscoitos, ministrada pelas Mestras do Saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



2-Oficina de Biscoitos, ministrada pelas Mestras do saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão





3-Oficina de Biscoitos, ministrada pelas Mestras do saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



4-Oficina de Biscoitos, ministrada pelas Mestras do saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



5-Oficina de Biscoitos, ministrada pelas Mestras do saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



6-Oficina de Biscoitos, ministrada pelas Mestras do saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



7-A Mestra Biscoiteira Nivaldete Ancelma durante Oficina de Biscoitos realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



8-Oficina de Biscoitos, ministrada pelas Mestras do saber da Arte Biscoiteira Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



9-Aula Show com as biscoiteiras Vanilda Barbosa e Nivaldete Ancelma, realizada na Feirinha Agropecuária de Pará de Minas dentro da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



10-Aula Show com as biscoiteiras Vanilda Barbosa e Nivaldete Ancelma, realizada na Feirinha Agropecuária de Pará de Minas dentro da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



11-Aula Show com as biscoiteiras Vanilda Barbosa e Nivaldete Ancelma, realizada na Feirinha Agropecuária de Pará de Minas dentro da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão



12-Aula Show com as biscoiteiras Vanilda Barbosa e Nivaldete Ancelma, realizada na Feirinha Agropecuária de Pará de Minas dentro da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes 2.9.2022 - Imagem – Helton Simão





13-1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes, uma realização de Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience” em parceria com a Prefeitura Municipal - 3.9.2022 - Imagem – Helton Simão



14-Barracas da biscoiteiras participantes da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes, uma realização de Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience” em parceria com a Prefeitura Municipal - 3.9.2022 - Imagem – Helton Simão





15-Barracas da biscoiteiras participantes da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes, uma realização de Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience” em parceria com a Prefeitura Municipal - 3.9.2022 - Imagem – Helton Simão



16-Barracas da biscoiteiras participantes da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes, uma realização de Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience” em parceria com a Prefeitura Municipal - 3.9.2022 - Imagem – Helton Simão

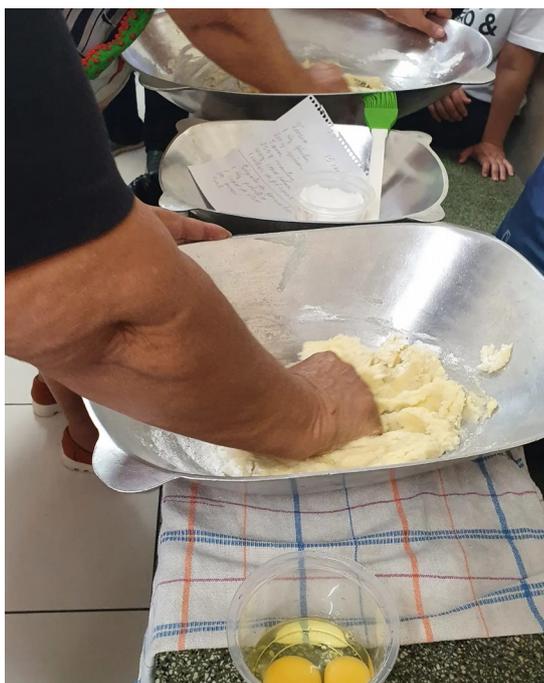


17-Barracas da biscoiteiras participantes da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes, uma realização de Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience” em parceria com a Prefeitura Municipal - 3.9.2022 - Imagem – Helton Simão



18-Barracas da biscoiteiras participantes da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes, uma realização de Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience” em parceria com a Prefeitura Municipal - 3.9.2022 - Imagem – Helton Simão





19-Oficina de Biscoitos com as Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa - Escola Estadual Torquato de Almeida 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas



20-Oficina de Biscoitos com as Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa - Escola Estadual Torquato de Almeida 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas



21-Oficina de Biscoitos com as Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa - Escola Estadual Torquato de Almeida 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas



22-Oficina de Biscoitos com as Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa - Escola Estadual Torquato de Almeida 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas



23-Oficina de Biscoitos com as Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa - Escola Estadual Torquato de Almeida 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas



24-Entrega de diplomas na Oficina de Biscoitos com as Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa - Escola Estadual Torquato de Almeida 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas





25-Alunos recebendo os biscoitos produzidos na Oficina de Biscoitos ministrada pelas Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa - Escola Estadual Torquato de Almeida 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas



26-Alunos recebendo os biscoitos produzidos na Oficina de Biscoitos ministrada pelas Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa - Escola Estadual Torquato de Almeida 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas





27-Biscoitos servidos na edição do 15º Guardas no Museu com as Guardas de Congado de Pará de Minas, no Muspam-Museu Histórico - 26.10.2022 - Imagem – arquivo Prefeitura Municipal de Pará de Minas

5.5. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado

Nome do Bem Cultural: **Ofício das Biscoiteiras**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto / Homologação nº: **04 de Agosto de 2000, Decreto Federal nº 3551 e Lei Municipal 5. 064 de 19 de agosto de 2010**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Janeiro de 2023 - Ano de ação 2022, Exercício 2024.**

5.6. Detalhamento e justificativa das atividades

No dia 27 de setembro de 2022 foi realizado no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas a 15ª edição do “Guardas no Museu” com a participação de todas as Guardas de Congo de Pará de Minas. Na oportunidade foi oferecido aos presentes biscoitos para degustação. Este evento foi um meio de se unir em uma mesma data três importantes elementos históricos do município, sendo o Congado e o Ofício das Biscoiteiras, Bens Registrados e o prédio do Museu Histórico, Bem Imóvel Tombado.

No transcorrer do ano de 2022, em todas as realizações da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas, quando oferecido café, serviu-se biscoitos tradicionais como meio de valorização do ofício das biscoiteiras, entre os eventos podemos citar: Seminário Itinerante da Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo, realizado nos dias 23 e 24 de agosto de 2022 na Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida com participação de representantes de 60 municípios de Minas Gerais; Quinta no Museu, evento mensal realizado nas “terceiras” quintas do mês; abertura da exposição “Santuário 50 anos” na Escola de Artes Raimundo Nogueira dia 27 de setembro de 2022; abertura da exposição “Meu olhar sobre o patrimônio” na Estação cultural dia 5 de setembro de 2022; abertura da exposição “Impressões Naturais” na Escola de Artes Raimundo Nogueira dia 10 de agosto de 2022; abertura do Festival Forró do Pará dia 8 de julho de 2022; abertura da exposição “Padre Libério – Devoção e Fé” na Casa da Cultura dia 30 de junho de 2022; abertura da exposição “A Imprensa de Pará de Minas” na Casa da Cultura dia 22 de junho de 2022; entre várias outras.



No mês de setembro, mês de aniversário de emancipação política do município, no calendário de festividades, foi realizado a “1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes”, uma realização do produtor cultural Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience”, com uma parceria da Prefeitura Municipal de Pará de Minas. Em dois dias de festa, o evento envolveu um número aproximado de 5000 de pessoas. Sendo que no sábado aconteceu uma Feira de Biscoitos com 12 barracas oferecidas gratuitamente para que as biscoiteiras pudessem comercializar seus produtos. O público ainda teve ao seu dispor manifestações artístico-culturais, apresentações tradicionais como a Capoeira, e principalmente o Congado e a Banda Lira Santa Cecília, dois bens imateriais registrados pelo município. Ainda na programação, exposição de Arte Ceramista, Aula Show e Oficina de Biscoitos. Algumas das receitas dos biscoitos comercializados na Festa foram reunidas em um e-book disponibilizado gratuitamente à população. A Prefeitura de Pará de Minas contribuiu para realização do evento com palco e som para shows, gradil de contenção, tendas, entre outros, em um investimento de R\$44.708,00.

Dentro da programação cultural do ano de 2022 foi realizado uma importante maneira de recriar a arte biscoiteira, bem móvel registrado, ofertando gratuitamente “*Oficina de Biscoito*”, em duas datas distintas, sendo dia 2 de setembro de 2022, realizada no bem tombado Escola de Artes Raimundo Nogueira – Sica, e dia 26 de outubro de 2022 no bem tombado Escola Estadual Torquato de Almeida. Os eventos aconteceram graças a parcerias entre poder público e setor privado, sendo a oficina do dia 26 de outubro uma parceria entre Prefeitura com a distribuidora do Polvilho Tupguar; e a oficina do dia 2 de setembro uma parceria da Prefeitura com o produtor cultural Helton Simão Chaves, dentro das atrações da 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes. As duas oficinas foram ministradas conjuntamente pelas Mestras do Saber Nivaldete Ancelma Marinho e Vanilda Barbosa da Silva,

As Oficinas de Biscoito e a “1ª Festa do Biscoito Sabores e Saberes” tiveram ampla divulgação na mídia local, com uma articulação feita pelo departamento de imprensa da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional de Pará de Minas.



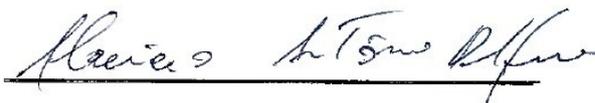
5.6. FICHA TÉCNICA

Execução

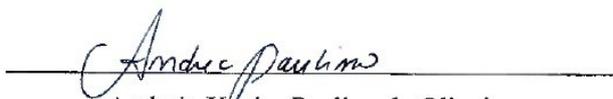
Levantamento (julho/dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino e Gustavo Aguiar Araújo.

Elaboração (janeiro de 2022 a dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino.

Revisão (dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino e Gustavo Aguiar Araújo.



Alaércio Antônio Delfino Historiador – Responsável pelo SEMPAC



Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



5.7. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO

APOIO

Declaração

Declaro para os devidos fins que a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio do Setor de Patrimônio Cultural – SEMPAC, departamento da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, no ano de 2022, ofereceu apoio humano e material, e tomou medidas para que o Bem Imaterial Registrado “Ofício das Biscoiteiras” fosse salvaguardado.

Confirmo que a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura se reuniu comigo e com a mestra de Ofício da Arte Biscoiteira Nivaldete Marinho para elaboração das Oficinas de Biscoitos oferecidas à população, em duas datas distintas, sendo dia 2 de setembro de 2022, realizada na Escola de Artes Raimundo Nogueira, e dia 26 de outubro de 2022 na Escola Estadual Torquato de Almeida, com entrega de certificados.

Estou ciente também que a Secretaria Municipal de Cultura no mês de setembro, apoiou a realização da “1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes”, uma realização de Helton Simão Chaves, da empresa “Organic Experience”. O evento envolveu um número aproximado de 5000 de pessoas. Sendo que no sábado aconteceu uma Feira de Biscoitos com 12 barracas oferecidas gratuitamente para que as biscoiteiras pudessem comercializar seus produtos. O público ainda teve ao seu dispor manifestações artístico-culturais. Ainda na programação, exposição de Arte Ceramista, Aula Show e Oficina de Biscoitos, em que fui responsável.

Informo ainda que as oficinas de biscoito de Pará de Minas foram matéria de reportagem da rede televisiva local TV Integração - TVI, além de ampla divulgação na imprensa local. A prefeitura também divulgou por meio de seu site oficial, e de comunidades em redes sociais todos os eventos envolvendo o Ofício das Biscoiteiras.

Em 2022 o Ofício das Biscoiteiras teve destaque em grande parte dos eventos realizados pela Prefeitura Municipal, sendo oferecido aos participantes a degustação de variada qualidade de biscoitos. Um grande evento do qual o Ofício das Biscoiteiras foi inserido foi a 15ª edição do “Guardas no Museu”, dia 27 de setembro de 2022, que aconteceu no Museu Histórico, com a participação das Guardas de Congo de Pará de Minas.

Sendo assim foram tomadas medidas necessárias para que o bem imaterial registrado “Ofício das Biscoiteiras” fosse salvaguardado. Medidas essas que, promoveram a manutenção, divulgação e perpetuação do bem supracitado.

Sem mais,

Pará de Minas, 10 de dezembro de 2022.



Vanilda Barbosa da Silva
Mestre Biscoiteira



Oficina de Biscoito – Bem Registrado Ofício das Biscoiteiras
Local – Escola Estadual Torquato de Almeida – Pará de Minas
26 de Outubro de 2022

Lista de presença

- 01- Selma Magalhães Costa
- 02- Maria Aparecida Pinheiro Cordeiro
- 03- Tânia Aparecida da Costa
- 04- Diva Rodrigues da Bonalho Ribeiro
- 05- Beatriz Luiza de Faria Norques
- 06- Jaquete Aparecida da Silveira Silva
- 07- Maria Luiza Linhares Silva
- 08- Beatriz Soares dos Reis Araújo
- 09- Norma Sueli Moreira
- 10- Isabel Faria
- 11- Jaqueline Santos
- 12- Maria Ramundo S. de Veiros
- 13- _____
- 14- _____
- 15- _____



| “Oficina de Biscoitos” | | |
|---|--|---------------------------------|
| (Mestras Biscoiteiras Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa) | | |
| 02/09/2022 | | |
| 01 | Bárbara Conceição Martins De Oliveira | |
| 02 | Conceição Maria Do Amaral Faria | Bárbara Faria |
| 03 | Daniela Martins De Oliveira Britto | Daniela M.O. Britto |
| 04 | Edilene Maria Pereira Araújo | Edilene Maria Pereira Araújo |
| 05 | Edméia Maria Lima | Edméia Maria Lima |
| 06 | Eliane Geralda Aparecida Silva | |
| 07 | Eliane Maria Garcia Carvalho | |
| 08 | Elizabeth | Beth |
| 09 | Fernanda Alves Carneiro Amaral | Fernanda Alves C. Amaral |
| 10 | Fernanda Conceição Lopes da Silva | Fernanda |
| 11 | Íris Alves | Íris Alves |
| 12 | Joana D Arc Diniz Silva | Joana |
| 13 | João Pedro Alves Amaral | |
| 14 | Jozy da Silva Moreira | Jozy |
| 15 | Lourdes Mariza Alves dos Santos Carneiro | |
| 16 | Lucilaine Aparecida Chaves | Lucilaine |
| 17 | Luzia Maria Duarte | Luzia Maria Duarte |
| 18 | Maria Aparecida de Fátima Souza | Maria Aparecida de Fátima Souza |
| 19 | Maria Aparecida Santos Ursini | |
| 20 | Maria Regina da Silva Gonçalves | Maria Regina da Silva Gonçalves |
| 21 | Natália Faria da Cruz | Natália Faria da Cruz |
| 22 | Neide Martins de Oliveira | Neide Martins de Oliveira |
| 23 | Neusa de Oliveira Sousa | Neusa de Oliveira Sousa |
| 24 | Rosana Luiza dos Santos | Rosana Luiza dos Santos |
| 25 | Ruth Luiza dos Santos | Ruth Luiza dos Santos |
| 26 | Sandra Maria de Almeida Lima | Sandra |
| 27 | Solange Amaral | Maria Cristina de Almeida |
| 28 | Suzana Resende Campolina | Campolina |
| 29 | Viviane Faria Pereira | |
| 30 | Maria Inês da Silva Paulino | Maria Inês da Silva Paulino |
| 31 | Rilda Ap. Vieira | Rilda Ap. Vieira |
| 32 | Mercês Jesus Silva | Mercês |
| 33 | Mercês Jesus Silva | |
| 34 | Sonzi Letícia da Silva | Sonzi |
| 35 | Leonete G. Viana | |



“OFICINA DE BISCOITOS”

(Mestras Biscoiteiras :Nivaldete Ancelma e Vanilda Barbosa)

02/09/2022

| | |
|----|-------------------------------------|
| 36 | Maia Antonieta Gomes Horta |
| 37 | Bernadete de Siqueira de A. |
| 38 | Kristiane O. de Carvalho. |
| 39 | Adriana Antonia Caetano |
| 40 | Adriana G. Paula |
| 41 | Victoria PEREIRA. |
| 42 | Luciana |
| 43 | Renata Aparecida de Amorim |
| 44 | Renata Cristiano de Santos |
| 45 | |
| 46 | |
| 47 | Precisa imprimir estes certificados |
| 48 | e colar na Escala de Fitas |
| 49 | po pessoal retirar. |
| 50 | |
| 51 | |
| 52 | fack |
| 53 | |
| 54 | |
| 55 | |
| 56 | |
| 57 | |
| 58 | |
| 59 | |
| 60 | |



6. GUARDAS DE CONGADO (FORMA DE EXPRESSÃO)

6.1 FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2023



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2023

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE ARTICULAÇÃO
COM MUNICÍPIOS

| QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO | | QIIB | |
|---|--|-----------|---|
| Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda | | RELATÓRIO | |
| MUNICÍPIO: PARÁ DE MINAS | | | |
| NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Guardas de Congado | | | |
| CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão <input type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares | | | |
| Nº de Registros Municipais: 06 Nº de Registros Estaduais: 02 Nº de Registros Federais: 01 | | | |
| FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO, conforme Anexo da Portaria IEPHA 26/2021 <input checked="" type="checkbox"/> Em conformidade <input type="checkbox"/> Em desconformidade | | | |
| ITEM EM DESCONFORMIDADE com a Portaria IEPHA 26/2021, a ser adequado no próximo exercício. <input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> legibilidade <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico <input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas | | | |
| DECLARAÇÃO ASSINADA, atestando a veracidade dos conteúdos encaminhados (Portaria IEPHA 26/2021) <input checked="" type="checkbox"/> Enviada <input type="checkbox"/> Não enviada | | | |
| FICHA DE ANÁLISE do último exercício que enviou documentação <input checked="" type="checkbox"/> Enviou <input type="checkbox"/> Não enviou | | | |
| ATENDIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES da última ficha de análise <input type="checkbox"/> Atendeu <input type="checkbox"/> Atendeu parcialmente <input type="checkbox"/> Não atendeu | | | |
| IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE SALVAGUARDA | Aceito | | Observações |
| | SIM | NÃO | |
| 1 – Informações detalhadas sobre as ações realizadas | x | | Nº de ações comprovadas por eixo de salvaguarda: Promoção e difusão dos bens culturais [02] Apoio e fomento [02] Transmissão dos saberes e das tradições [] Gestão participativa e Sustentabilidade [01] |
| 2 – Cronograma gráfico em vigência para as ações de salvaguarda | x | | <input type="checkbox"/> cronograma não corresponde às ações comprovadas <input type="checkbox"/> alterações no cronograma sem justificativa |
| 3 – Comprovações | x | | <input type="checkbox"/> notícias da mídia, redes sociais <input type="checkbox"/> folder, panfleto, material de difusão ou divulgação <input checked="" type="checkbox"/> fotografias <input type="checkbox"/> vídeos <input type="checkbox"/> outros: |
| 4 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem, informando sobre o tipo de apoio recebido – financeiro, humano ou material) | x | | <input checked="" type="checkbox"/> assinada pelos detentores <input type="checkbox"/> assinada pelo gestor municipal |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continua no verso) | | | |
| <input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não pontuada | | | |
| RELATÓRIO DE SALVAGUARDA: | <input checked="" type="checkbox"/> PONTUADO | | <input type="checkbox"/> NÃO PONTUADO |
| CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3 | | | Data: 02/06/2022 |
| COMENTÁRIOS RECURSO: | | | |
| RECURSO: Análise Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO: | | | Data Recurso: |
| COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: | | | |



6.2- RELATÓRIO: GUARDAS DE CONGADO DE PARÁ DE MINAS

6.2.1. Descrição da forma de expressão

As Guardas de Congo de Pará de Minas fazem parte do trabalho cultural numa das três dimensões norteadas pelo antigo Ministério da Cultura - MinC: dimensão simbólica, uma vez que elas valorizam os saberes, as crenças, o patrimônio imaterial, como forma de proteção e continuidade do conhecimento tradicional.

O diálogo intercultural está presente nas ações do congado, pois levam a tradição a outras comunidades por meio de suas apresentações, de forma especial, em eventos religiosos e em festividades organizadas pelo poder público ao longo do ano. As exhibições ocorrem, em sua maioria, no município de Pará de Minas, também sendo realizados anualmente encontros de congadeiros em outras cidades mineiras, com abrangência regional, tais como: Belo Horizonte (Jatobá e Morro do Papagaio), Contagem (Irmandade Arturos) e Sete Lagoas (Repolho); além de uma participação no estado de São Paulo, na cidade de Aparecida do Norte, dentro das festividades da maior Festa do Congado do Brasil, realizada há mais de cem anos, na Basílica de Nossa Senhora da Aparecida.

O objetivo das Guardas de Congo é integrar-se às outras comunidades e divulgar a tradição e a cultura da Congada pará-minense, além de formar mestres para as próximas gerações do Congado e garantir a preservação e continuidade das ações.

As Guardas de Congo contam em sua organização com um presidente e um número variável de integrantes. Segundo levantamento realizado em 2022, todas as guardas mantiveram o número de integrantes do ano anterior, em relação aos presidentes ocorreram algumas mudanças, na Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, que conta com aproximadamente 28 integrantes, saiu a presidente Lídia Feliz, retornando à presidência o Sr. José Leandro da Silva, figura fólclorica com 93 anos de idade; as demais Guardas continuaram assim constituídas: Wallace Santos de Souza é o presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, que conta com aproximadamente 34 integrantes; José Faustino dos Santos Filho é o presidente da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário, que possui aproximadamente 40 integrantes; Marta Auxiliadora dos Santos coordena a Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito, que no ano de 2022 ficou inativa, com promessa de retorno



em 2023; sendo a principal e triste mudança, em relação a Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara com aproximadamente 34 integrantes, o falecimento seu presidente Amaral Antônio Rezende no dia 7 de outubro de 2022, ficando a Guarda com a decisão de escolha de novo presidência pra janeiro de 2023. Outra grande novidade de 2022, foi o surgimento de uma nova Guarda, a Guarda de Nossa Senhora Aparecida que conta com 20 integrantes e tem como presidente Rafael Ribeiro. Entre os referidos congadeiros, encontram-se crianças, jovens, adultos e idosos de ambos os sexos, todos envolvidos pela tradição e pela fé em Nossa Senhora do Rosário e, no caso da Guarda Mirim, em Santa Efigênia e São Benedito.

Os ensaios são realizados, principalmente, entre os meses de março a novembro, normalmente uma vez por mês. Atualmente, os ensaios ocorrem com regularidade, dependendo da disponibilização de espaços que, na maioria das vezes, revelam-se como a casa dos presidentes das Guardas, praças públicas e principalmente o salão paroquial da Igreja de Santo Antônio no bairro Santos Dumont.

Nos anos anteriores, nos dias de eventos as Guardas do município trabalharam conjuntamente. E, a cada festividade, um grupo diferente fica responsável pela organização, seguindo também as solicitações dos padres e da comunidade. Na organização dos eventos, observa-se a cooperação entre as Guardas, o grupo de Moçambique organiza o folguedo e os demais Ternos de Congo ficam atentos às solicitações dos Moçambiqueiros na emissão dos comandos do evento. E assim se sucede para cada organização. A grande festa para os congadeiros, chamada por eles de "festa maior", a Festa do Rosário, que em 2022 aconteceu no dia 23 de outubro, marcando o 28º Encontro Regional de Congadeiros, na Paróquia Santo Antônio, Bairro Santos Dumont, em Pará de Minas. A Festa começou bem cedo, às 7h, quando houve a recepção dos visitantes e a concentração das guardas na Igreja Nossa Senhora Aparecida, de onde saíram em procissão com os santos padroeiros em direção à Matriz Paroquial. Também aconteceu a Missa Conga, às 10h, celebrada pelo Padre Marcelo Francisco da Silva, almoço festivo às 11h e o descimento dos mastros e despedida às 14h.

Nas apresentações em geral, as Guardas caminham pelas ruas da cidade, no entorno das igrejas, nos vários bairros, celebrando sua religiosidade em todas essas ambiências. Durante os eventos, os congadeiros andam com suas indumentárias, alguns com suas roupas brancas e outros com vestimentas coloridas, cantando e dançando, munidos de instrumentos musicais e dos estandartes do Congado. Os instrumentos utilizados pelas Guardas são a gunga



(ou campanha), patagungo, as caixas (que são tambores de madeira trançados de corda), patangol, viola, xique-xique, sanfona, reco-reco, cavaquinho, pandeiros, tamborins e violão.

Entre os dias 26 de junho a 11 de julho de 2022, aconteceu a tradicional Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos, no entorno da casa da congadeira D. Raimunda Nonata Coelho de Souza, que também é a Rainha Perpétua do grupo, situada à rua Esmeraldas, nº325, bairro de Nossa Senhora de Fátima, em Pará de Minas, MG. No dia 26 de junho foi realizado a reza do terço, com levantamento de bandeira de aviso; dia 1 de julho iniciou-se a novena dedicada à Nossa Senhora do Rosário e no dia 9 de julho a finalização da mesma com levantamento de mastros. Já no dia 10 de julho, a Irmandade Os Nonatos recebeu guardas de congado de várias cidades, com festividades da alvorada, às 5 horas, sendo servido em seguida café da manhã, às 7 horas. As festividades do dia 10 de julho contaram com a presença de cerca de aproximadamente 500 congadeiros, além do público presente, totalizando no mínimo cerca de 2.000 pessoas. Às 11 horas aconteceu a celebração da Santa Missa, na igreja de Nossa Senhora de Fátima. Depois foi servido um almoço coletivo para os integrantes de todas as guardas presentes. Finalizando os festejos do dia, às 17 horas, as guardas saíram em procissão pelas ruas do bairro de Nossa Senhora de Fátima. Já no dia 11 de julho foram realizados os festejos de agradecimentos, encerramento da festa e recolhimento dos mastros. Este evento tem o apoio cultural da Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por meio de aluguel de 2 tendas 10x10m, liberação de alvará, empréstimo de mesas e cadeiras, fechamento de rua, criação e impressão de cartaz do evento, equipamento de som, doação de frangos para serem servidos no almoço comunitário; intermediação junto a Polícia Militar de patrulhamento para segurança do evento e junto à Empresa Águas de Pará de Minas para presença de carro “pipinha” para distribuição de água potável..

Ainda em relação a Irmandade Os Nonatos, a prefeitura concedeu apoio com transporte de ônibus, para participação em evento, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo no dia 06 de novembro na cidade de Sete Lagoas, MG.





**FESTA DA IRMANDADE
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OS NONATOS**

RUA ESMERALDAS, 325, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA | PARÁ DE MINAS

PROGRAMAÇÃO DA FESTA DO ROSÁRIO 2022

26/06/22 (DOMINGO)
19h - NO REINO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO,
REZA DO TERÇO E LEVANTAMENTO DA BANDEIRA DE
AVISO.

01/07/22 (SEXTA-FEIRA)
19h - NO REINO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO,
INÍCIO DA NOVENA.

02/07/22 A 08/07/22
19h - REZA DA NOVENA NO REINO DE NOSSA
SENHORA
DO ROSÁRIO.

09/07/22 (SÁBADO)
19h - ENCERRAMENTO DA NOVENA E
LEVANTAMENTO DOS MASTROS NO REINO DE NOSSA
SENHORA DO ROSÁRIO.

10/07/22 DOMINGO | FESTA DO ROSÁRIO
05h - ALVORADA
07h às 10h - CAFÉ DA MANHÃ
11h - SANTA MISSA
12h - ALMOÇO
17h - PROCISSÃO

11/07/22 (SEGUNDA-FEIRA)
AGRADECIMENTOS, ENCERRAMENTO
DA FESTA E RECOLHIMENTO DOS MASTROS.



 **PREFEITURA
PARÁ DE MINAS** 

Cartaz de divulgação da “Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário - Os Nonatos - junho/julho de 2022 -
Imagem: Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas

6.2.3. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial

Organização dos grupos participantes e executantes

O Município de Pará de Minas conta com 05 (cinco) Guardas de Congo já consolidadas e 1 (uma) em formação, compostas por pessoas de todas as idades, variando entre 5 e 90 anos. São elas:

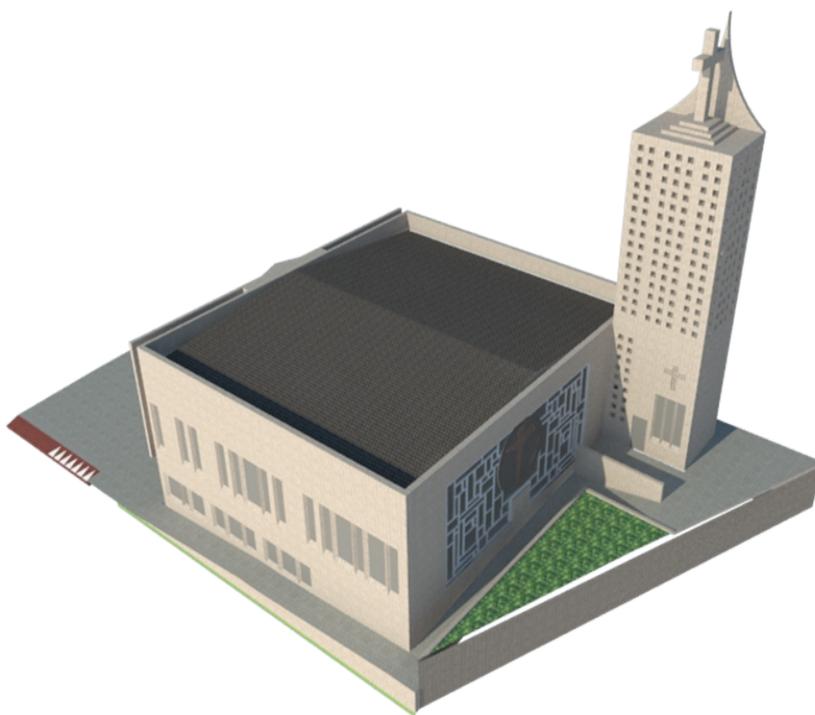
- Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos, que conta com aproximadamente 34 integrantes, tendo como presidente Wallace Santos de Souza;
- Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário, que possui aproximadamente 40 integrantes, sendo o presidente José Faustino dos Santos Filho;
- Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, com aproximadamente 28 integrantes, José Leandro da Silva é o presidente;
- Guarda de Congo Mirim Santa Efigênia e São Benedito, coordenada por Marta Auxiliadora dos Santos, que conta com número de integrantes indefinido e que no ano de 2022 ficou inativa, com promessa de retorno em 2023.
- Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara, coordenada por Amaral Antônio Rezende, falecido dia 7 de outubro de 2022, que conta com 34 integrantes.
- Guarda Nossa Senhora Aparecida, criada recentemente no bairro Recanto da Lagoa e coordenada por Rafael Ribeiro.

A Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional busca permanente diálogo com os grupos sociais envolvidos num trabalho de articulação da política do patrimônio com diferentes políticas de educação e desenvolvimento social. Numa iniciativa da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, no ano de 2016, conseguiu-se através do engenheiro Waterloo Guimarães a doação de terreno de 645 metros que foi entregue ao Congadeiros e ao Padre Geraldo Gabriel de Bessa, que abrigará a Igreja Nossa Senhora do Rosário e também a sede dos Congadeiros, um sonho dos Congadeiros que já durava mais de 60 anos. Em 2017, no dia 23 de agosto, foi dado mais uma passo para a concretização deste sonho, sendo entregue aos Congadeiros e ao padre Ydeci Ferreira, então pároco responsável pelo bairro onde se encontra o lote doado, os projetos arquitetônicos da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, da Sede dos Congadeiros e da Praça Manoel João de Souza (Praça anexa à Igreja e à sede), criados pelo Arquiteto Álisson Tavares



Margotti. No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de materiais necessários para a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara e da Sede das Guardas. Desde 2019 os congadeiros aguardam um posicionamento da Mitra Diocesana de Divinópolis, MG, sobre a composição de uma Comissão para que – por meio dela – possa dar início às atividades de construção da referida igreja. Atualmente o pároco responsável é Padre Hedvan Richardson da Paróquia São Francisco. Em 2022 a Igreja não se posicionou sobre o assunto.





Projeto da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, criado em 2017 pelo Arquiteto e, à época, servidor da Secretaria Municipal de Cultura, Alisson Tavares Margotti -Imagem Alisson Tavares Margotti.

Organizadores e Lideranças

A organização das apresentações é realizada pelos presidentes das Guardas de Congo com a cooperação dos demais integrantes. Os grupos são atualmente coordenados por: Wallace Santos de Souza, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos; José Faustino dos Santos Filho, presidente da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário; Lídia Feliz é a presidente da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol; Amaral Antônio Rezende, presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara, até outubro de 2022 quando do seu falecimento, Rafael Ribeiro presidente da Guarda Nossa Senhora Aparecida e Marta Auxiliadora dos Santos, presidente da Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito. As manifestações contam com a colaboração de festeiros da cidade e a partir de 2022 passou a contar com a ajuda de Padre Marcelo Francisco da Silva, administrador paroquial da Paróquia Santo Antônio do bairro Santos Dumont; além de contar com padre Geraldo Gabriel de Bessa, atualmente responsável pela paróquia São José, da vizinha cidade de São José da Varginha, que participa das reuniões entre os congadeiros, registra as atas e abriga em seu escritório os



documentos administrativos das Guardas, com o fim de preservá-los e mantê-los organizados.

As lideranças do congado trabalham em parceria com a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, com o objetivo de proteger, manter e valorizar os saberes do congado.

Recursos orçamentários

Os recursos financeiros utilizados nas atividades das Guardas de Congo em suas apresentações são provenientes de doações comunitárias, de recursos individuais dos manifestantes e do repasse por meio da subvenção, garantida pela lei orçamentária anual, feito pela Prefeitura.

A Prefeitura oferece, quando possível, o transporte para apresentações dentro e fora do município. As demais despesas, destinadas aos pagamentos de impostos, tarifas bancárias, deslocamentos para apresentações e conservação de instrumentos, vestiários e objetos ritualísticos, são pagas com os recursos individuais dos integrantes, donativos e/ou rifas esporádicas. No ano de 2022 foi oferecido transporte a todas Guardas da cidade que solicitaram, por meio da Secretaria de Cultura em parceria com as secretarias de Esporte, Lazer e Turismo, e de Educação, para que fosse facilitada a participação dos eventos, dentro e fora do Município.

Espaços, lugares onde se realizam as manifestações

As atividades das Guardas de Congado são realizadas em diversos lugares nos quais os integrantes exercem sua religiosidade, dando visibilidade ao patrimônio imaterial. As atividades acontecem em igrejas, nas ruas, nas praças e prédios públicos.

Por sua história sociocultural, os congadeiros revelam-se como fiéis de Nossa Senhora do Rosário, cujo templo de adoração pará-minense foi derrubado na década de 1940 para a construção da atual Praça Melo Viana. Desde então, os Ternos de Congo requisitam a edificação de uma igreja onde possam exercer sua religiosidade. Outro espaço necessário à manifestação cultural é a sede das Guardas, local que deve abrigar o acervo dos grupos e seus registros de memória, além de oferecer espaços para os ensaios regulares.

A respeito da sede para as guardas de congo foi conseguido no ano de 2016, por meio do intermédio dos gestores municipais, a doação de um lote, medindo 645 metros, no bairro



Jardim América, nas imediações do Cristo Redentor, para a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da sede para os congadeiros. A doação foi realizada pelo professor Waterloo Guimarães, admirador e militante das guardas de congo e cujo sonho é ver construída a sede dos congadeiros e a Igreja Nossa Senhora do Rosário. Como as Guardas de Congo não possuem uma associação legalizada, o meio encontrado para que acontecesse a doação, foi que a mesma fosse direcionada à Mitra Diocesana de Divinópolis; por meio do Padre Elisvaldo Camilo de Souza, então pároco da Paróquia São Francisco de Pará de Minas, responsável pela região em que se localiza o lote doado e também por meio do Padre Geraldo Gabriel de Bessa, pároco da Igreja de Santo Antônio, grande incentivador do Congado em Pará de Minas. No termo de doação consta uma cláusula, em que será exigido a construção, somente, da Igreja Nossa Senhora do Rosário e em anexo uma construção para sede das Guardas de Congo.

No ano de 2017 aconteceu a entrega dos projetos da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, da Sede dos congadeiros e da Praça Manoel João de Souza (Praça anexa à Igreja e à sede), criados pelo Arquiteto e, à época, servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Álisson Tavares Margotti, dando prosseguimento “ao sonho” dos congadeiros.

No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de materiais para a construção da Igreja e da Sede, devido a troca do pároco responsável que passou a ser Padre Hedvan Richardson Souza Lucas, houve atraso no processo. Em 2022 os congadeiros continuaram aguardando um posicionamento da Mitra Diocesana de Divinópolis, MG, sobre a composição de uma Comissão para que – por meio dela – possa dar início às atividades de construção da referida igreja.

Instrumentos musicais, objetos ritualísticos e outros

Os elementos que compõem a identidade do Congado são: os batuques, o barulho, as músicas, as roupas e os objetos ritualísticos. Os instrumentos utilizados nas apresentações das Guardas são a gunga (ou campanha), o patagungo, as caixas, que são tambores de madeira trançados com corda, patangol, viola, xique-xique, sanfona, reco-reco, cavaquinho, pandeiros, tamborins e violão. As vestimentas variam para cada terno: a Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel utiliza roupas e adornos brancos; a Guarda de Congo



Marinheiro de Santa Clara usa calça azul-marinho, com listra branca lateral, camisa branca estampada com a imagem de Nossa Senhora e chapéu Panamá branco; a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol usa vestimentas brancas com uma faixa azul e quepe de marinheiro; a Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito se apresenta com camisetas brancas com estampas de Santa Efigênia ou São Benedito, calças pretas com franjas brancas e chapéu branco adornado com fitas coloridas; e a Guarda de Congo Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário exibe-se com chapéus e blusas azuis, estas com franjas brancas em conformidade com a calça de mesma cor. Entre os objetos ritualísticos, destacam-se o bastão do capitão da Guarda de Moçambique, utilizado para iniciar e guiar o Terno de Congo. O objeto revela-se de grande importância para a história do grupo por ter pertencido a um de seus principais fundadores, Manoel João de Souza, já em meados do século XX. As coroas revelam-se como adereços utilizados na coroação dos reis e rainhas dentro do Congado. As peças formam um conjunto de seis coroas, que são de propriedade da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel, adquiridas por Manoel João de Souza em meados do século XX.

Representações materiais das formas de expressão

As representações materiais como convites, cartazes, *banners* e *clipping* de jornais podem ser vistos nas produções de divulgação elaboradas pela Prefeitura por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional para os eventos realizados envolvendo o Congado.

Narrativas e outros bens associados

As apresentações das Guardas de Congo contam com indumentárias, cantos, poemas que são entoados de forma improvisada no momento da apresentação, dedicadas a Nossa Senhora do Rosário ou relacionadas a outros temas como jornada de trabalho e escravidão. Os grupos entoam seus cantos no ritmo dos instrumentos musicais. Na apresentação, os integrantes carregam os estandartes de seus grupos: os moçambiqueiros, as Guardas de Marinheiro, a Guarda de Congo Sagrada Família e a Guarda Nossa Senhora Aparecida apresentam-se com a bandeira de Nossa Senhora do Rosário com Deus menino nos braços; enquanto a Guarda Mirim tem duas bandeiras, sendo uma com a imagem de Santa Efigênia e



a outra de São Benedito. Os objetos são feitos manualmente em tecidos e anualmente recebem intervenção para sua conservação.

Envolvimento, aceitação da comunidade/público

As apresentações das Guardas têm grande aceitação por parte da comunidade, recebem o apoio de instituições sociais e a colaboração do poder público. Atualmente, os manifestantes participam de eventos diversos, tais como: o projeto “Guardas no Museu” (no Museu Histórico de Pará de Minas), a Festa de Reinado e festividades religiosas locais e regionais. Em 2022 a Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário foi realizada entre os dias 26 de junho e 11 de julho, na Rua Esmeraldas – Bairro Nossa Senhora de Fátima, sendo o encontro principal no dia 10 de julho, domingo. Além da Irmandade anfitriã Os Nonatos, estiveram presentes a todas as guardas para-minenses. A Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos é a principal responsável pela realização dessa grande festa.

Avaliação Geral da Forma de Expressão

A preservação das atividades das Guardas de Congo de Pará de Minas, demandam políticas públicas voltadas para sua preservação e que garantam sua sobrevivência ao longo dos anos, sem interferir na espontaneidade de seus integrantes. A linha de trabalho atual, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, é de que cada vez mais seja ampliado o diálogo permanente da prefeitura com os grupos sociais envolvidos, num trabalho de articulação de política de patrimônio, com diferentes políticas de educação e desenvolvimento social do município, numa dinâmica intersetorial, criando laços que sejam estreitados para a valorização, salvaguarda, difusão e preservação desse patrimônio imaterial.



6.3. INFORMAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO E SALVAGUARDA DAS GUARDAS DE CONGADO: ANO DE AÇÃO E PRESERVAÇÃO 2022

Cronograma

| Ações | 2022/2023 | | | |
|---|-----------|--------|--------|--------|
| | 1º tri | 2º tri | 3º tri | 4º tri |
| Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais. | | | | |
| Divulgação de apresentações | | | | |
| Divulgação e incremento do projeto Guarda no Museu. | | | | |
| Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas. | | | | |
| Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas. | | | | |
| Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do Poder Executivo Municipal. | | | | |

| | |
|---|--|
| Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas. | O plano de salvaguarda previa o estabelecimento de encontros periódicos entre os representantes do poder público e as guardas. Essa medida foi executada ao longo do ano de 2022 em algumas ocasiões, podendo ser citadas as datas: 28 de março, reunião do presidente da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos Wallace Souza com a Secretária de Cultura Andreia Xavier Paulino de Oliveira; dia 28 de setembro reunião da diretora do Muspam - |



| | |
|--|---|
| | <p>Museu de Pará de Minas Isabel Faria e do historiador Alaércio Delfino com todos presidentes das Guardas de Pará de Minas, no Muspam para tratar os detalhes do evento “Guardas no Museu”. Além disso várias guardas de congo foram recebidas pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional. A secretaria as acolheu, ouvindo-as em suas demandas, principalmente a dificuldade em conseguir transporte para as apresentações e infraestrutura para as duas grandes festas. A partir das reivindicações feitas nestas reuniões a prefeitura, por meio das secretarias de Cultura e Comunicação Institucional, de Esporte, Lazer e Turismo, de Educação ofereceu apoio com transporte de ônibus, à Irmandade – Os Nonatos no dia 6 de novembro para a cidade de Sete Lagoas; para a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol nos dias 29 de junho, para participação da exposição Noites de Junho – Estandartes nas Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - Sica; dia 10 de julho para participação da Festa Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos; dia 17 de julho para evento na cidade de São Gonçalo do Pará MG; dia 03 de setembro, para participação da Festa do Biscoito Sabores e Saberes 2022 em Pará de Minas; dia 18 de setembro para evento na comunidade de Cachoeirinha distrito de Esmeraldas MG e dia 11 de dezembro para evento na cidade de Esmeraldas MG; no dia 27 de outubro a Prefeitura</p> |
|--|---|



| | |
|--|---|
| | <p>ofereceu o transporte, com 3 ônibus, para as cinco Guardas participantes do evento 15º Guardas no Museu. Também foi disponibilizada a infraestrutura para a Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos, realizada entre os dias 26 de junho a 11 de julho de 2022 por meio de aluguel de 2 tendas 10x10m, liberação de alvará, empréstimo de mesas e cadeiras, fechamento de rua, criação e impressão de cartaz do evento, equipamento de som, doação de frangos para serem servidos no almoço comunitário e intermediou junto a Polícia Militar patrulhamento para segurança do evento e à Empresa Águas de Pará de Minas para presença de carro pipinha para distribuição de água potável; para a Festa do Reinado, realizada na rua Rosa Maria da Conceição, bairro Santos Dumont dia 24 de setembro de 2022 foi disponibilizado pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional o empréstimo de tablados, equipamento de som e cobertura, liberação de alvará e divulgação pelo setor de imprensa da Secretaria de Cultura; e para o 28º Encontro Regional de Congadeiros, na Paróquia Santo Antônio, Bairro Santos Dumont no dia 23 de outubro foi oferecido liberação de alvará e foi intermediado junto a Polícia Militar, patrulhamento para segurança do evento e à Empresa Águas de Pará de Minas para presença de carro “pipinha” para distribuição de água potável. Por meio destes</p> |
|--|---|



| | |
|--|--|
| | encontros a Prefeitura procurou dar mais visibilidade às Guardas de Congado. |
|--|--|

Problemas detectados

Havia uma descrença por parte dos congadeiros em relação a encontros periódicos com representantes do poder público, no que se refere a diálogo e a conseguir recursos, pois o processo era muito burocrático. Segundo eles, a manutenção do bem imaterial requer a sistematização de documentos e suporte financeiro mensal, para garantir a segurança contábil, jurídica e a continuidade das ações e intercâmbio intercultural entre cidades.

No ano de 2022 ocorreram encontros entre representantes da Secretaria de Cultura e das Guardas na busca de um maior apoio a arte e aos manifestantes, principalmente neste ano atípico.

Soluções em curto e médio prazo

Firmar parcerias entre as secretarias, junto ao setor privado na busca de uma maior valorização das Guardas de Congo, bem como fazer um planejamento com políticas públicas a fim de garantir a continuidade das ações, a valorização dos grupos que compõem a comunidade.

Soluções em longo prazo

Manter organizada e atualizada a documentação de todas as guardas, com objetivo de buscar recursos por meio de parcerias público-privado, emendas de bancada, convênios e outros.

| Divulgação de apresentações | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas. | O plano de salvaguarda previa a divulgação das apresentações e essa ação foi executada. O congado teve vários pontos altos de apresentações que foram divulgadas com |



| | |
|--|--|
| | <p>abrangência regional, sendo que podemos destacar: A festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário foi realizada entre os dias 26 de junho e 11 de julho de 2022, na Rua Esmeraldas – Bairro Nossa Senhora de Fátima, sendo o encontro principal no dia 10 de julho (domingo) que contou com as Guardas de Pará de Minas e de cidades vizinhas. Para a festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional promoveu uma coletiva de imprensa para que o representante da Irmandade, Vinícius Conrado e a Secretária Municipal de Educação Andreia Xavier Paulino fizessem a divulgação. No dia 27 de outubro de 2022, às 20 horas, foi realizado mais uma edição do projeto "Guardas no Museu", no Museu Histórico de Pará de Minas – Muspam, com a presença das guardas de gongado pará-minenses, com divulgação e coletiva de imprensa promovida pela prefeitura promovida pela prefeitura, contando com a participação dos representantes dos congadeiros José Leandro da Silva e José dos Reis. No evento Guardas no Museu, após ritos de chegada, festiva e fervorosa adoração a Nossa Senhora do Rosário, os integrantes das guardas executaram cantos e danças típicas de suas irmandades. Em seguida foi servido um café coletivo, tendo o biscoito como principal iguaria. O Ofício das Biscoiteiras é registrado em Pará de Minas,</p> |
|--|--|



| | |
|--|--|
| | <p>desde 2010. Todo o trabalho foi amplamente divulgado nas redes sociais do Muspam e pela imprensa local. A Festa de Nossa Senhora do Rosário, organizada na Matriz de Santo Antônio, bairro Santos Dumont, tendo a Guarda de Congo Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol como anfitriã, aconteceu no dia 23 de outubro, com cronograma festivo. A prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, cedeu alvará da festa, criação e impressão de cartazes para o evento. O poder público também se fez presente em alguns eventos realizados pelas Guardas, fornecendo o material de infraestrutura como palcos, som, barracas, tendas, mesas, cadeiras e criação e impressão de material gráfico de divulgação.</p> <p>Guardas no Museu – Muspam:</p> <p>https://www.radiosantacruzfmng.com.br/noticiasdia/noticia/72502/36/projeto-guardas-no-museu-volta-hoje-a-noite-com-grandes-atracoes-</p> <p>https://grnews.com.br/25102022/para-de-minas/projeto-apresenta-quatros-guardas-de-congo-no-museu-historico-de-para-de-minas-com-entrada-gratuita</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=NnnENIQ8m20</p> <p>Coletiva de imprensa Festa Os Nonatos:</p> <p>https://grnews.com.br/01072022/para-de-minas/irmandade-os-nonatos-promove-festa-do-rosario-em-para-de-minas</p> |
|--|--|



Problemas detectados

Os congadeiros, por falta de recursos, não conseguem a confecção de cartazes e *folders* de divulgação de seus eventos realizados, assim, conta apenas com a divulgação dos grandes eventos, que entre outras atrações também os envolvem. Em 2022, esta necessidade foi parcialmente oferecida pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional.

Soluções em curto e médio prazo

Buscar parcerias com mídias locais e regionais com o objetivo de divulgar o ofício, a arte e os saberes da cultura popular. Por meio de setor específico dentro da prefeitura, procurar criar e produzir o material necessário de divulgação, assim assessorar os congadeiros na divulgação dos eventos, durante todo o ano e não apenas em eventos oficiais.

Soluções em longo prazo

Manutenção e ampliação do apoio nas divulgações.

| Divulgação e incremento do projeto Guardas no Museu | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|---|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas. | As medidas sugeridas no relatório de registro das Guardas de Congado previam a divulgação e o incremento do projeto “Guardas no Museu”, e esta ação foi executada, sendo que a 15ª edição do projeto “Guardas no Museu” aconteceu em uma quinta-feira, dia 27 de outubro no Muspam – Museu Histórico de Pará de Minas. O “Guardas no Museu 2022” reuniu os grupos folclóricos de Pará de Minas em ritual de devoção e fé aos seus santos de devoção. Participaram do evento todas as Guardas da cidade. O projeto objetivou ressaltar essa manifestação da cultura da nossa terra em um |



| | |
|--|--|
| | encontro de fé, devoção e cultura popular e foi prestigiado, além da população em geral, por diversos políticos e figuras importantes da sociedade, apreciadores da manifestação folclórica. Os sons e cantigas ancestrais ecoaram na noite, renovando a admiração do público. O vídeo com imagens do evento está em cd anexo a esta documentação. |
|--|--|



Cartaz de divulgação do evento Guardas no Museu realizado no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas – 27/10/2022 Imagem: Arquivo Prefeitura de Pará de Minas



Problemas detectados

Não foram detectados problemas.

Soluções em curto e médio prazo

O projeto deverá continuar fazendo parte do calendário oficial da cidade e constará de todas as peças publicitárias visando dar cada vez mais visibilidade ao evento. O poder público deve zelar pela continuidade dos trabalhos executados pelo Museu Histórico com as Guardas de Congado.

Soluções em longo prazo

O poder público deverá buscar condições de sustentação econômica, organização comunitária, capacitação gerencial, diálogo com diferentes políticas públicas sociais, favorecendo a vivência e a memória dos grupos e a continuidade de suas expressões culturais, dando seguimento a várias ações, sobretudo, o projeto “Guardas no Museu”.

| Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|--|--|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas. | O plano de salvaguarda previa a elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas. Essa ação foi executada por meio de um esforço da Secretaria Municipal de Cultura que conseguiu em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes Lazer e Turismo e a Secretaria de Educação o transporte para a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário Os Nonatos participarem da Festas de Congado na cidade de Sete Lagoas dia 6 de novembro de 2022; para a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol foi oferecido transporte nos dias 29 de junho, para participação da exposição Noites |



| | |
|--|---|
| | <p>de Junho – Estandartes nas Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - Sica; dia 10 de julho para participação da Festa Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos; dia 17 de julho para evento na cidade de São Gonçalo do Pará, MG; dia 03 de setembro, para participação da Festa do Biscoito Sabores e Saberes 2022 em Pará de Minas; dia 18 de setembro para evento na comunidade de Cachoeirinha distrito de Esmeraldas, MG e dia 11 de dezembro para evento na cidade de Esmeraldas, MG. Também foi disponibilizada a infraestrutura para a Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos, realizada entre os dias 26 de junho a 11 de julho de 2022; para a Festa do Reinado, realizada na rua Rosa Maria da Conceição, bairro Santos Dumont dia 24 de setembro de 2022, e para o 28º Encontro Regional de Congadeiros, na Paróquia Santo Antônio, Bairro Santos Dumont no dia 23 de outubro. Para realização do evento Guardas no Museu, no dia 27 de outubro de 2022, foi feita parceria com as Secretaria Municipal de Esportes, que cedeu 3 ônibus usados para transportar os congadeiros. Também foi feita uma parceria com as empresas Base Empreendimentos Imobiliários e Topo Gigio Lanches, que ofereceram o café e biscoitos ofertados aos participantes do evento Guardas no Museu, enfatizando que o Ofício das Biscoiteira é patrimônio registrado pelo município.</p> |
|--|---|



Mudanças / Transformações / Problemas detectados

A falta de um calendário oficial que contemplasse as Guardas durante todo o ano foi um dificultador para o bem imaterial.

Soluções a curto prazo

Organizar um calendário de eventos num diálogo público-privado e com as manifestações populares. A Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por meio de seus setores de projetos e de eventos deverão fazer intervenções na busca de parcerias com instituições sociais diversas.

Soluções em longo prazo

Buscar a regionalização de políticas sociais para o congado em parceria com as Secretarias de Cultura; Desenvolvimento Social; Educação; Esporte / Turismo e Ação Social em diálogo com diversas instituições sociais e o movimento afrodescendente.

| | |
|--|--|
| Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas. | A respeito da sede para as guardas de congo foi conseguido no ano de 2016, por intermédio dos gestores municipais, a doação de um lote, medindo 645 metros no bairro Jardim América, nas imediações do Cristo Redentor, para a construção da igreja N. S ^a . do Rosário e da sede para os congadeiros. A doação foi realizada pelo professor Waterloo Guimarães, admirador e militante das guardas de congo e cujo sonho é ver construída a sede dos congadeiros e a Igreja Nossa Senhora do Rosário. No ano de 2017 mais um passo foi dado para realização deste |



| | |
|--|---|
| | <p>sonho dos congadeiros; no dia 23 de agosto de 2017 aconteceu a entrega dos projetos de construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara e da Sede dos congadeiros, doados pelo Arquiteto e, à época, servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Álisson Tavares Margotti. No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de materiais para a construção da Igreja e da Sede, devido a troca do pároco responsável que passou a ser Padre Hedvan Richardson Souza Lucas houve atraso no processo. Em 2022, os congadeiros continuaram aguardando um posicionamento da Mitra Diocesana de Divinópolis, MG, sobre a composição de uma Comissão para que – por meio dela – possa dar início às atividades de construção da referida igreja. Com o advento da Pandemia de Covid-19, e a troca dos párocos responsáveis pela paróquia onde será construída a nova igreja e a sede dos congadeiros as tratativas sobre o assunto se paralisaram. Atualmente o padre responsável é Padre Hedvan Richardson Souza Lucas, e ele se mostrou aberto ao assunto, mas adiando para o ano de 2023.</p> |
|--|---|

Danos verificados/mudanças/incorporações

Não foram detectados danos nos espaços de manifestação. Observa-se apenas a necessidade de um local que sirva como sede dos grupos. Desde 2011 os ensaios são realizados nas casas dos presidentes das Guardas.



A construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário revela-se como uma das principais demandas das Guardas, cuja exigência refere-se ao domínio simbólico da manifestação cultural. É uma forma também de integrar o patrimônio no cotidiano das pessoas, dialogando com a sociedade e os movimentos religiosos, protegendo, promovendo e valorizando os bens patrimoniais e as manifestações culturais populares.

Soluções em curto e médio prazo

O poder público deverá buscar a celeridade das ações, evitando assim, a morosidade na construção da sede dos congadeiros e da igreja Nossa Senhora do Rosário, contribuindo, dessa forma, para a garantia da continuidade dos trabalhos das guardas de congo,.

Soluções em longo prazo

Após a construção da sede e da igreja o local deverá ser também o ponto para receber os congadeiros da região, bem como o local de diversas festividades, para que o ofício tenha condições de sustentação econômica e social, favorecendo a vivência dos grupos, a transmissão e a continuidade de suas expressões culturais, garantindo assim um legado para as próximas gerações e regionalizando os saberes.

| Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do Poder Executivo Municipal | Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente |
|---|---|
| Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas | Essa ação foi executada devido a parceria entre as várias secretarias do poder executivo. No ano de 2022 foi oferecido a todas Guardas da cidade transporte, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo, a quase todos os congadeiros que o solicitaram para que fosse facilitada a participação dos eventos; por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo foi oferecido transporte para os integrantes Irmandade de |



| | |
|--|--|
| | <p>Nossa Senhora do Rosário - Os Nonatos, dia 6 de novembro para a cidade de Sete Lagoas. Também viabilizou junto à Secretaria Municipal de Gestão Fazendária o alvará para realização dos eventos “Festa do Congado de Nossa Senhora do Rosário”; entre os dias 26 de junho a 11 de julho de 2022; a Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional conseguiu também, por meio de empresas privadas, a doação de frangos para alimentação dos Congadeiros visitantes para a Festa de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Por meio da Secretaria de Esporte também ofereceu transporte para a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol nos dias 29 de junho, para participação da exposição Noites de Junho – Estandartes nas Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - Sica; dia 10 de julho para participação da Festa Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos; dia 17 de julho para evento na cidade de São Gonçalo do Pará, MG; dia 03 de setembro, para participação da Festa do Biscoito Sabores e Saberes 2022 em Pará de Minas; dia 18 de setembro para evento na comunidade de Cachoeirinha distrito de Esmeraldas MG e dia 11 de dezembro para evento na cidade de Esmeraldas, MG. Outro evento de destaque foi a 15ª edição do projeto “Guardas no Museu” que aconteceu em uma quinta-feira, dia 27 de agosto. Para este</p> |
|--|--|



| | |
|--|---|
| | <p>evento foi concedido transporte a todas as guardas. Para a Festa do Rosário, que em 2022 aconteceu no dia 23 de outubro, marcando o 28º Encontro Regional de Congadeiros, na Paróquia Santo Antônio, Bairro Santos Dumont, em Pará de Minas, a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional liberou o alvará da festa, fez limpeza e capina nas ruas do entorno da igreja, além de intermediar junto a Polícia Militar, patrulhamento para segurança do evento e à Empresa Águas de Pará de Minas para presença de carro “pipinha” para distribuição de água potável. Em 2022 nos eventos da Secretaria de Cultura, no dia 29 de junho, abertura da exposição Noites de Junho – Estandartes nas Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria - Sica, e dia 03 de setembro, Festa do Biscoito Sabores e Saberes 2022 em Pará de Minas; contaram com a participação da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, dando assim mais visibilidade ao bem imaterial registrado.</p> |
|--|---|

Danos verificados/mudanças/ incorporações

Foram verificados danos nos insumos do bem cultural, tais como: instrumentos musicais (caixas), roupas do congado e alegorias. A falta de recursos dificulta a manutenção do bem imaterial.

Soluções em curto e médio prazo

A gestão cultural deverá realizar periodicamente reunião de planejamento com o objetivo de delegar as ações de cada secretaria para a organização de eventos que envolvam as



Guardas de Congado. Cabe também ao município orientar e apoiar as Guardas na busca da documentação necessária para recebimento do repasse por meio da lei orçamentária anual.

Soluções em longo prazo

Incorporar o patrimônio imaterial – Congado, bem como a cultura afro no cotidiano das pessoas e na grade curricular da educação básica e superior, levar os mestres da cultura, nas escolas, para divulgar os saberes do Congado, como meio de perpetuar a arte congadeira nas próximas gerações.

6.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1-Reunião com os presidentes das Guardas de Congo, no Museu Histórico de Pará de Minas, para realização do projeto "Guardas no Museu". De camisa azul o historiador Alaércio Delfino, a seu de cabeça baixa a diretora do Museu Isabel Faria. 28-09-2022. Imagem Arquivo Muspam



2-15ª edição do Projeto “Guardas no Museu” no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas - 27-10-2022 –
Imagem Arquivo Muspam



3-15ª edição do Projeto “Guardas no Museu” no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas - 27-10-2022 –
Imagem Arquivo Muspam



4-15ª edição do Projeto “Guardas no Museu” no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas - 27-10-2022 –
Imagem Arquivo Muspam



5-15ª edição do Projeto “Guardas no Museu” no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas - 27-10-2022 –
Imagem Arquivo Muspam



6- Altar de Nossa Senhora do Rosário, montado para adorações, na 15ª edição do Projeto “Guardas no Museu” no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas - 27-10-2022 – Imagem Arquivo Muspam



7-15ª edição do Projeto “Guardas no Museu” no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas - 27-10-2022 – Imagem Arquivo Muspam



8-15ª edição do Projeto “Guardas no Museu” no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas - 27-10-2022 –
Imagem Arquivo Muspam



9-Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol em apresentação na 1ª Festa do
Biscoito - Sabores e Saberes em Pará de Minas – 3-9-2022 - Imagem Prefeitura de Pará de Minas





10-Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol em apresentação na 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes em Pará de Minas – 3-9-2022 - Imagem Prefeitura de Pará de Minas



11-Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol em apresentação na 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes em Pará de Minas – 3-9-2022 - Imagem Prefeitura de Pará de Minas





12-Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol em apresentação na 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes em Pará de Minas – 3-9-2022 - Imagem Prefeitura de Pará de Minas



13-Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol em apresentação na 1ª Festa do Biscoito - Sabores e Saberes em Pará de Minas – 3-9-2022 - Imagem Prefeitura de Pará de Minas





14-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



15-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas





16-Altar de Nossa Senhora do Rosário, montado para adorações na Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



17-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Ao fundo Tenda cedida pela Prefeitura Municipal. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



18-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



19-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas





20-Dona Raimunda Nonata Coelho de Souza - Rainha Perpétua na Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



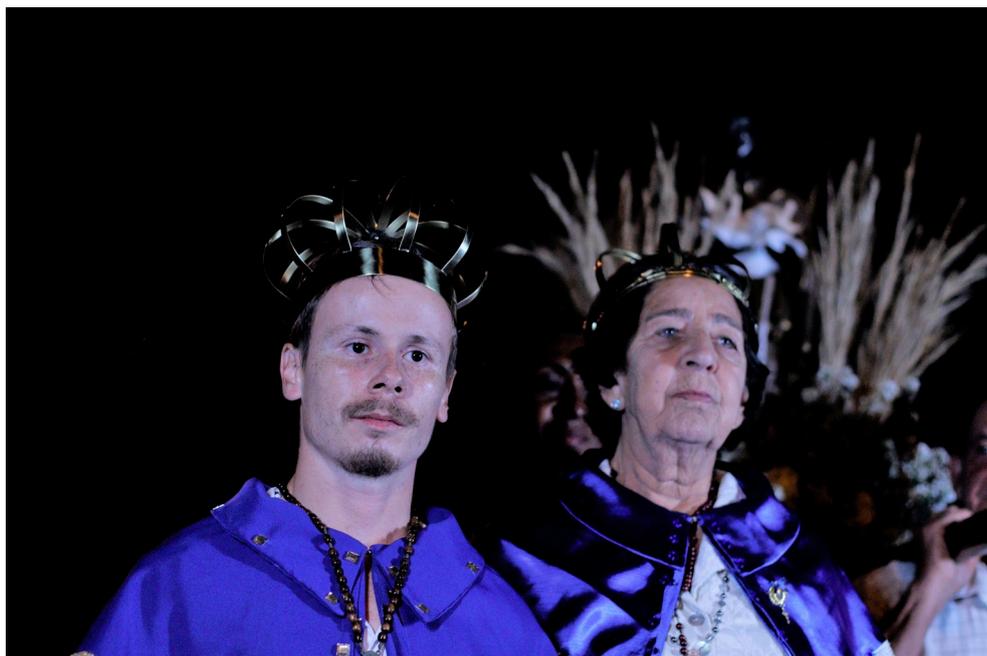
21-Dona Raimunda Nonata Coelho de Souza - Rainha Perpétua na Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos abençoando um congadeiro - Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



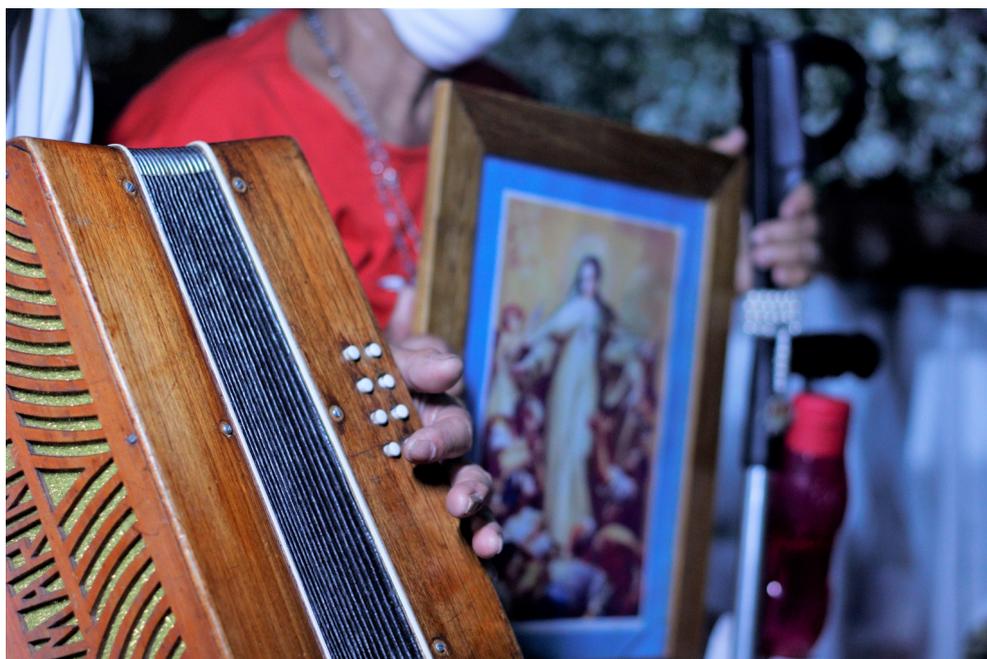
22-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 10-7-2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



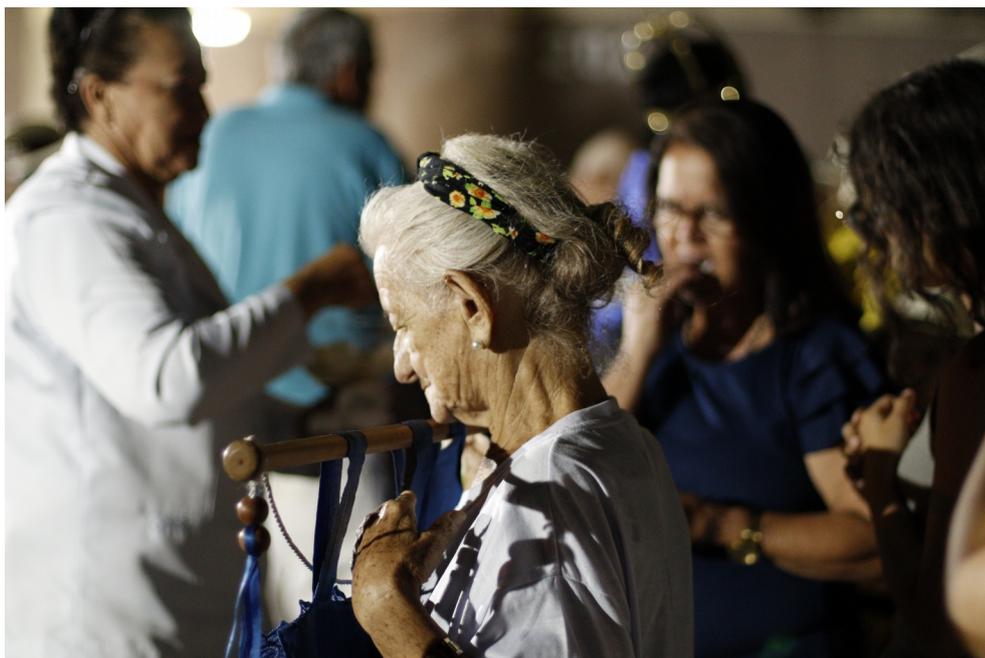
23-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



24-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



25-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



26-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



27-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



28-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. Ao centro Dona Marta Auxiliadora. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



29-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



30-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



31-1ª Festa realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, bairro Santos Dumont. 24.9.2022– Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas

6.5. RELATÓRIO DE APOIO E INVESTIMENTOS

Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado

Nome do Bem Cultural: **Guardas de Congado**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto/ Homologação nº: **9 de novembro de 2010, Decreto Municipal nº 6.200**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Janeiro de 2023 - Ano de ação 2022, Exercício 2024.**

6.7. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio

Objetivando divulgar, valorizar e perpetuar a tradição congadeira, o município de Pará de Minas deu apoio cultural a tradicional Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos, realizada entre os dias 26 de junho e 11 de julho de 2022, nas proximidades da residência de D. Raimunda Nonata Coelho de Souza, que também é a Rainha Perpétua do grupo, situada à rua Esmeraldas, nº325, bairro de Nossa Senhora de Fátima, em Pará de Minas, MG. A Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional deu apoio cultural aos festejos por meio de aluguel de duas tendas 10x10m, liberação de alvará, empréstimo de mesas e cadeiras, fechamento de rua, criação e impressão de cartaz do evento, equipamento de som, intermediando junto a Polícia Militar o patrulhamento para segurança do evento e à Empresa Águas de Pará de Minas a disponibilização de carro “pipinha” para distribuição de água potável. Também foi conseguido por meio de doações de empresas parceiras do setor cultural, para a Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos para o dia 10 de julho, ocasião em que foram recebidas as guardas visitantes, doação de frangos para serem servidos no almoço comunitário. As festividades do dia 10 de julho contaram com a presença de aproximadamente 500 congadeiros, além do público presente, totalizando, no mínimo, cerca de 2.000 pessoas.

Destaca-se também o evento “Guardas no Museu” que visa focar o ritual de fé, tradição e cultura popular, ressaltando uma das principais manifestações culturais da nossa terra, sendo que a 15ª edição do projeto “Guardas no Museu” aconteceu em uma quinta-feira no prédio tombado do Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas, dia 27 de outubro de 2022. O “Guardas no Museu 2022”, reuniu os grupos folclóricos de Pará de Minas em ritual



de devoção e fé aos seus santos de devoção. Participaram do evento todas as Guardas da cidade, contando também com a participação da recém-criada Guarda de Nossa Senhora Aparecida.

A prefeitura também contribuiu com transporte de ônibus, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo à Irmandade – Os Nonatos no dia 6 de novembro para a cidade de Sete Lagoas; para a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol nos dias 29 de junho, para participação da exposição Noites de Junho – Estandartes nas Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica; dia 10 de julho para participação da Festa Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos; dia 17 de julho para evento na cidade de São Gonçalo do Pará MG; dia 03 de setembro, para participação da Festa do Biscoito Sabores e Saberes 2022 em Pará de Minas; dia 18 de setembro para evento na comunidade de Cachoeirinha distrito de Esmeraldas, MG e dia 11 de dezembro para evento na cidade de Esmeraldas, MG; e no dia 27 de outubro a Prefeitura ofereceu o transporte, com 3 ônibus, para as cinco Guardas participantes do evento 15º Guardas no Museu.

Marcando o 28º Encontro Regional de Congadeiros a festa de Nossa Senhora do Rosário, organizada na Matriz de Santo Antônio, bairro Santos Dumont, tendo a Guarda de Congo Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol como anfitriã, aconteceu no dia 23 de outubro de 2022 com cronograma festivo, a prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, cedeu alvará da festa e foi intermediado junto a Polícia Militar o patrulhamento para segurança do evento e à Empresa Águas de Pará de Minas para presença de carro “pipinha” para distribuição de água potável.

Como meio de valorização dos Congadeiros a Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional articulou a participação das Guardas de Congada nos eventos de seus departamentos, sendo Festa do Biscoito Sabores e Saberes 2022, dia 03 de setembro; participação na abertura da Exposição Noites de Junho – Estandartes nas Escola de Artes e Ofícios Raimundo Nogueira de Faria – Sica, dias 29 de junho.

No dia 24 de setembro de 2022 na rua Rosa Maria da Conceição, bairro Santos Dumont aconteceu a 1ª Festa de Reinado, realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, sendo disponibilizado pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional o empréstimo de tablados, equipamento de som e cobertura, liberação de alvará e divulgação pelo setor de imprensa da Secretaria de Cultura.



No ano de 2022, a prefeitura de Pará de Minas manteve contato com os congadeiros realizando reuniões com representantes das Guardas, sendo: 28 de março, reunião do presidente da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos Wallace Souza com a Secretária de Cultura Andreia Xavier Paulino de Oliveira; dia 28 de setembro reunião da diretora do Muspam - Museu de Pará de Minas Isabel Faria e do historiador Alaércio Delfino com todos presidentes das Guardas de Pará de Minas, no Muspam para tratar os detalhes do evento “Guardas no Museu”. Além disso várias guardas de congo foram recebidas pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional em datas diversas no ano de 2022.

O poder público também se fez presente em alguns eventos a convite das guardas, fazendo o registro fotográfico das apresentações, visando a criação de um arquivo histórico das Guardas.



6.6. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Andreia Xavier Paulino de Oliveira

Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro - Pará de Minas/MG - CEP: 35.660.041-

Tel. (37) 3231-7780 - e-mail: isabelcampos@parademinas.mg.gov.br

Execução

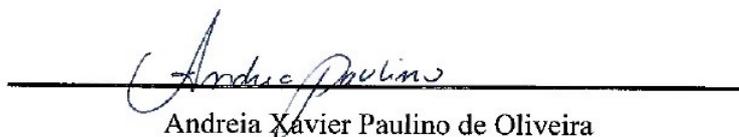
Levantamento: (janeiro de 2022 a dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino.

Elaboração (janeiro /dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino, Isabel Faria.

Revisão (dezembro de 2022): Alaércio Antônio Delfino, Gustavo de Aguiar Araújo.



Alaércio Antônio Delfino Historiador – Responsável pelo SEMPAC



Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



6.7. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO

APOIO

Declaração

Declaro para os devidos fins que a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, através da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, no ano de 2022, ofereceu apoio financeiro, humano, material e tomou medidas para que o Bem Imaterial Registrado “Guardas de Congado” fosse salvaguardado. Sendo, apoio cultural a tradicional Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos, realizada entre os dias 26 de junho e 11 de julho de 2022, por meio de aluguel de duas tendas 10mx10m, liberação de alvará, empréstimo de mesas e cadeiras, fechamento de rua, criação e impressão de cartaz do evento, equipamento de som, intermediando junto a Polícia Militar patrulhamento para segurança do evento e à Empresa Águas de Pará de Minas a disponibilização de carro pipinha para distribuição de água potável. Também foi conseguido por meio de doações de empresas parceiras do setor cultural, para a Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos para o dia 10 de julho, ocasião em que foram recebidas as guardas visitantes, doação de frangos para serem servidos no almoço comunitário.

Destaca-se também a 15ª edição do projeto “Guardas no Museu” que aconteceu no prédio tombado do Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas, dia 27 de outubro de 2022. O “Guardas no Museu 2022” com participação de todas as Guardas da cidade, e com a participação da recém-criada Guarda de Nossa Senhora Aparecida.

A prefeitura também contribuiu com transporte de ônibus, por meio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Turismo à Irmandade – Os Nonatos no dia 6 de novembro para a cidade de Sete Lagoas; para a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol nos dias 29 de junho, para participação da exposição Noites de Junho – Estandartes nas Escola de Artes Raimundo Nogueira; dia 10 de julho para participação da Festa Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos; dia 17 de julho para evento na cidade de São Gonçalo do Pará MG; dia 03 de setembro, para participação da Festa do Biscoito Sabores e Saberes 2022 em Pará de Minas; dia 18 de setembro para evento na comunidade de Cachoeirinha distrito de Esmeraldas MG e dia 11 de dezembro para evento na cidade de Esmeraldas MG; e no dia 27 de outubro a Prefeitura ofereceu o transporte, com 3 ônibus, para as cinco Guardas participantes do evento 15º Guardas no Museu.

Marcando o 28º Encontro Regional de Congadeiros a festa de Nossa Senhora do Rosário, aconteceu no dia 23 de outubro de 2022, a prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, cedeu alvará da festa e foi intermediado junto a Polícia Militar patrulhamento para segurança do evento e à Empresa Águas de Pará de Minas para presença de carro pipinha para distribuição de água potável.

A Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional articulou a participação das Guardas de Congada nos eventos de seus departamentos, sendo Festa do Biscoito Sabores e Saberes 2022, dia 03 de



setembro: participação na abertura da Exposição Noites de Junho – Estandartes nas Escola de Artes Raimundo Nogueira, dias 29 de junho.

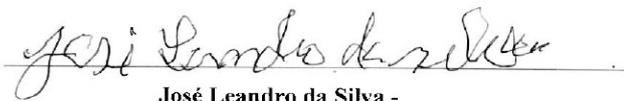
No dia 24 de setembro de 2022 a 1ª Festa de Reinado, realizada pela Guarda Nossa Senhora Aparecida, sendo disponibilizado pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional o empréstimo de tabladós, equipamento de som e cobertura, liberação de alvará e divulgação pelo setor de imprensa da Secretaria de Cultura.

No ano de 2022, a prefeitura de Pará de Minas manteve contato com os congadeiros realizando reuniões com representantes das Guardas, sendo: 28 de março, reunião do presidente da Irmandade Nossa Senhora do Rosário – Os Nonatos Wallace Souza com a Secretária de Cultura Andreia Xavier Paulino de Oliveira; dia 28 de setembro reunião da diretora do Muspam - Museu de Pará de Minas Isabel Faria e do historiador Alaércio Delfino com todos presidentes das Guardas de Pará de Minas, no Muspam para tratar os detalhes do evento “Guardas no Museu”.

Medidas essas que, promoveram a manutenção, divulgação e perpetuação do bem supracitado.

Sem mais.

Pará de Minas, 21 de novembro de 2022



**José Leandro da Silva -
Presidente da Guarda de Marinheiro do Rosário e Santo Antônio do Paiol e um dos
responsáveis pelo Congado de Pará de Minas**



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Praca Torquato de Almeida, nº 26 – Centro Para de Minas MG – CEP 35.600-041
Telefax: (37) 3231-7780



OFÍCIO Nº106 /2022

Pará de Minas, 17 de outubro de 2022.

Ao Senhor,
Tenente Coronel Paulo José Azevedo
Md: Comandante da 19ª Companhia Independente da Polícia Militar
35660-000 Pará de Minas/MG

Assunto: Evento “Festa dos Congadeiros”

Senhor Tenente Coronel,

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, comunica a realização do evento “Festa dos Congadeiros”, no dia 23/10/2022 de 10:00 às 15:00 horas, na Rua Lagoa Formosa (em frente a igreja Santo Antônio) no Bairro Santos Dumont em Pará de Minas.

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração e de sua equipe, agradecemos a atenção.

Cordialmente,

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Recebido
em 17/10/2022
Militar Oliveira/Aux. Sec.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praca Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Praca Torquato de Almeida, nº 26 – Centro, Pará de Minas/MG – CEP 35.600-041
Telefax: (37) 3231-7780



MEMORANDO Nº186 /2022

Pará de Minas, 17 de outubro de 2022.

Senhor Secretário

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, solicita uma equipe com ambulância, motorista e técnico de enfermagem para a realização do evento “Festa dos Congadeiros” no dia 23/10/2022 de 10:00 às 15:00 horas, Rua Lagoa Formosa (em frente a igreja Santo Antônio), Bairro Santos Dumont em Pará de Minas.

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos a atenção.

Cordialmente,

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Ilmº. Sr.
Wagner Magesty Silveira
Secretário Municipal de Saúde
Em Mão

17
10
23

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Prisco Torquato de Almeida, nº 26 – Centro Pará de Minas MG – CEP 35.060-041
Telefax: (37) 3233-7780



MEMORANDO Nº187 /2022

Pará de Minas, 17 de outubro de 2022.

Prezado Pedro Paulo

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, solicita a interdição do trânsito em toda rua Lagoa Formosa (em frente a igreja Santo Antônio), Bairro Santos Dumont, para o evento “Festa dos Congadeiros” que será realizado na data do dia 23/10/2022. O evento será realizado de 10:00 às 15:00 horas, se possível pedimos o fechamento de 08:00 às 17:00 horas, para montagem e desmontagem dos equipamentos.

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos a atenção.

Cordialmente,

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Ao Sr. Pedro Paulo
Departamento de Trânsito
Em Mão

17 10 22
10:45

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Prédio Torquato de Almeida, nº 24 – Centro, Pará de Minas/MG – CEP: 35660-013
Telefone: (37) 3233-7780



OFÍCIO Nº102 /2022

Pará de Minas, 06 de Outubro de 2022.

Senhor Superintendente

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, solicita o bêbedouro para a realização do evento “Festa dos Congadeiros” no dia 23/10/2022, de 10:00 às 14:00 horas, na rua Lagoa Formosa, nº 05, Bairro Santos Dumont, (em frente a igreja Santo Antônio), em Pará de Minas.
Público estimado: 300 pessoas

Telefone do responsável pelo evento: Guilherme (21)995683781

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos a atenção.

Cordialmente,

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Ilm°. Sr.
Rodrigo Macool
Superintendente das Águas de Pará de Minas
Em Mão

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Av. Tereza de Alencar, nº 20 - Centro, Par. de Minas MG - CEP: 35.660-000
Telefone: (37) 3231-7780



MEMORANDO Nº 163/2022

Pará de Minas, 19 de Setembro de 2022.

Prezado Pedro Paulo

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, solicita a interdição do trânsito nas ruas Waldemar de Oliveira desce a rua Antônio de Souza Peixoto e cai na rua Rosa Maria da Conceição, Bairro Santos Dumont, para o evento "Festa de Reinado" que será realizado na data do dia 24/09/2022 de 18:00hs às 22:00horas.

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos a atenção.

Cordialmente,

Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Ao Sr. Pedro Paulo
Departamento de Trânsito
Em Mão

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praca Afonso Pena, 30 - Pará de Minas/MG - CEP: 35660 - 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Praca Tricuniao de Almeida, nº 26 – Centro Pará de Minas MG – CEP 35.660-041
Telefax: (37) 3254-7780



OFÍCIO N  28/2022

Pará de Minas, 27 de Junho de 2022.

Ao Senhor,
Tenente Coronel Paulo Antônio de Moraes Paula
Md: Comandante da 19  Companhia Independente da Polícia Militar
35660-000 Pará de Minas/MG

Assunto: Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário Os Nonatos.
Senhor Tenente Coronel,

Com cordiais cumprimentos, informo que a Prefeitura Municipal de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunica o Institucional, comunica a realiza o do evento “Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário Os Nonatos” no dia 10/07/2022 de 8h às 18 horas, na rua Esmeralda, n 325, bairro Nossa Senhora de Fátima, Pará de Minas.

Na expectativa de contar com sua valorosa colabora o e de sua equipe, agradecemos a aten o.

Cordialmente,


Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunica o Institucional

27.06.22
Welton - Aux Secretária

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praca Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Edif. Teresiano de Almeida, nº 25 - Centro Pará de Minas/MG - CEP: 35.060-000
Telefones: (37) 3233-7780



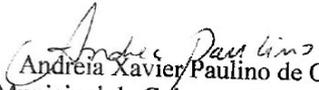
MEMORANDO Nº97 /2022

Pará de Minas, 27 de Junho de 2022.

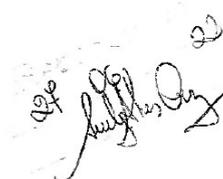
Senhor Secretário

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, solicita uma equipe com ambulância, motorista e técnico de enfermagem para a realização do evento "Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário Os Nonatos" no dia 10/07/2022 de 08:00 hs às 18 horas, na Rua Esmeraldas,325, Bairro Nossa Senhora de Fátima em Pará de Minas.

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos a atenção.


Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Imº. Sr.
Wagner Magesty Silveira
Secretário Municipal de Saúde
Em Mão



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS
Praça Afonso Pena, 30 - Pará de Minas/MG - CEP: 35660 - 013 | (37) 3233 - 5600 | www.paraeminas.mg.gov.br



SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Praça Torquato de Almeida, nº 26 – Centro Pará de Minas/MG – CEP 35.660-011
Telefone: (37) 3231-7730



OFÍCIO Nº 29/2022

Pará de Minas, 27 de Junho de 2022.

Senhor Superintendente

Com cordiais cumprimentos, informo que a Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, solicita o bebedouro para a realização do evento “Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário Os Nonatos” no dia 10/07/2022, de 8 horas as 18 horas na rua Esmeralda, nº 325, bairro Nossa Senhora de Fátima em Pará de Minas.

Público estimado: 500 pessoas

Evento: Festa da Irmandade Nossa Senhora do Rosário Os Nonatos.

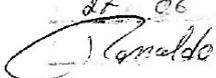
Telefone responsáveis pelo evento: Cláudia(37) 99944-4705, Glaydston 99932-0995, Kátia 99778 – 0045.

Na expectativa de contar com sua valorosa colaboração, agradecemos a atenção.

Cordialmente,


Andreia Xavier Paulino de Oliveira
Secretária Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Ilmº. Sr.
Rodrigo Macool
Superintendente das Águas de Pará de Minas
Em Mão

Recebido
27.06.22


PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS

Praça Afonso Pena, 30 – Pará de Minas/MG – CEP: 35660 – 013 | (37) 3233 - 5600 | www.parademinas.mg.gov.br

